



# A UNIÃO

Ano CXXIV  
Número 274

R\$ 2,00

Assinatura

anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 17 de dezembro de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb

## Confiança de Sapé ressurge 20 anos depois de título

Clube estava desativado há muito tempo por causa de dívidas, mas foi recuperado por abnegados que o querem de volta na elite. [Página 21](#)



## Music From PB encerra hoje a temporada 2017

Dida Fialho (foto) e Pepyscho Neto são as atrações do evento, que começa às 20h deste domingo no Teatro de Arena da Funesc. [Página 9](#)



Foto: Antonio David



# Álcool mata 3,3 milhões de pessoas a cada ano

Pesquisa revela crescimento no número de brasileiros que bebem abusivamente. [Página 7](#)

Foto: Francisco França/Secom-PB

## Geral



## Programação natalina na Paraíba tem luz, cor e música

Reportagem especial apresenta os diferentes eventos culturais que os vários municípios da Paraíba vão realizar neste fim de 2017. [Página 4](#)



## Nas férias, fique atento na hora de usar milhas aéreas

Consumidor precisa ficar atento para evitar golpes e para usar da melhor forma o benefício, que pode baratear as viagens de janeiro. [Páginas 17 e 18](#)

Foto: Evandro Pereira



## Projeto da PM leva música e exercícios a Bayeux

São cinco policiais militares da 4ª Companhia que há dois anos executam o "De mãos dadas com a comunidade" e que já beneficiou 250 moradores da cidade. [Páginas 5 e 6](#)

## Agatha Justino

### 2017: o pessoal ainda é político

Se a mudança da postura das mulheres pode ser percebida ao redor do mundo com a sororidade ganhando espaço nas redes sociais, o comportamento da mídia nestes casos se revelou terrivelmente diferente. Enquanto a Time reconhece o poder transformador do ato da denúncia e o dicionário americano elege a palavra feminismo como aquela que representou o ano, a mídia brasileira parece ignorar a transformação. [Página 14](#)

Foto: Edson Matos



## Paraíba

### Operação Verão vai aumentar fiscalização de embarcações

Ênfase da ação é na campanha e alerta sobre o uso de álcool por pilotos de embarcações. Documentação também será cobrada nas abordagens. [Página 8](#)

Aumento de barcos na orla paraibana tende a aumentar durante o mês de janeiro

Editorial

## Audácia

A notícia veiculada na semana passada por um dos principais meios de comunicação nacionais, dando conta de que a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) estaria investindo alto no recrutamento de milhares de novos membros, em todo o País – a meta final seria o “alistamento” de 40 mil componentes –, para fazer frente às organizações rivais, a exemplo do Comando Vermelho (CV), é duplamente preocupante.

Inquieta, em primeiro lugar, pelo crescimento em si desta grei de facínoras, fato que, certamente, elevará para a estratosfera as estatísticas relacionadas à violência, principalmente às modalidades de crimes associadas ao tráfico e consumo de entorpecentes. Em segundo, pela disponibilidade de “recrutados”, em escala nacional, levando-se em consideração a pobreza e o desemprego que assolam milhares de famílias, em todas as regiões do País.

A recessão econômica, responsável pelos mais de 12 milhões de brasileiros sem emprego, é um dos maiores aliados das facções criminosas. A este contingente de desempregados somam-se milhares de jovens pobres que estão fora da escola e do mercado de trabalho. Ou seja, são milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, exclusão que facilita o trabalho de persuasão que estaria sendo realizado pelo bando de criminosos.

As autoridades brasileiras devem pres-

tar muita atenção nesta notícia – aliás, confirmada por integrantes da Polícia Federal e do Ministério Público de São Paulo –, de modo a desenvolver o mais rápido possível uma estratégia para neutralizar a infame “campanha de filiação” do PCC. Caso contrário, não demora para o País vivenciar o recrudescimento não só da “guerra do tráfico”, como também do roubo de cargas e dos assaltos a banco.

Por outro lado, o “arrocho” a que está sendo submetido o povo brasileiro, notadamente a classe trabalhadora, tende a se agravar, no próximo ano, caso o Congresso Nacional aprove a Reforma da Previdência. Ou seja, quanto mais debilitada ficar a sociedade, no plano econômico, mais este cenário favorece o crime. Urge, portanto, não só anular essas novas diligências da facção, como, acima de tudo, envidar esforços para destruí-la completamente.

O que a sociedade e governo nenhum devem tolerar é esta afronta ao Estado brasileiro, representada pela campanha abjeta da súcia paulista, que hoje atua em quase todo o País. A existência dessas quadrilhas indica quanto trabalho ainda se faz necessário, dentro e fora dos presídios, para que o crime organizado sofra sérios revezes, até a desarticulação total. No Brasil próspero, pacífico e igual, pelo qual se luta, não cabe uma ofensa desta magnitude.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Os Medeiros em minha vida

Em 1957, quando a primeira turma de médicos formada pela Universidade da Paraíba concluiu seu curso, eu tinha 11 anos de idade. Lá se vão 60 anos! O meu médico era o doutor João Toscano Gonçalves de Medeiros, pediatra. Dr. João Medeiros, para simplificar. Só não poderia então imaginar que ele fosse o reitor da Universidade Estadual da Paraíba. Até porque, na verdade, nem sabia o que danado era ser um reitor, muitos menos que existia Universidade. Guardo, porém, nítida lembrança de vê-lo estacionando o carro Ford, modelo 1951, placa 66, em frente ao consultório da Praça 1817, onde atendia à clientela.

Eu não era propriamente cliente. Era, digamos assim, paciente, posto que, asmático quando ainda criança, comecei a ser atendido por doutor João no consultório da Rua Maciel Pinheiro, em um primeiro andar cuja escadaria de acesso desafiava o fôlego da minha tia Ilza. Sem que fosse cobrado um vintém sequer pelas sucessivas consultas, bem entendido. E a tia que me criou desde a prematura morte da minha mãe, sua irmã, me carregava nos braços, após a consulta, até a Rua Minas Gerais, em Jaguaripe, onde morava a família. Imaginem esse trajeto à noite!

Quando digo que era paciente, e não cliente, do doutor João Medeiros, falo em nome da minha família, pois ele continuou a não cobrar absolutamente nada pelo atendimento a todos os outros oito filhos do meu pai, já no consultório da Praça 1817, aquele do Ford 51. Por que isso? Ah, primeiro por saber que “Seu” Liu, porteiro dos

“Era comum doutores atenderem de graça pacientes que não tinham condições de bancar consulta ou tratamento”

auditórios do Tribunal de Justiça do Estado, não tinha condições de pagar por consultas particulares. Segundo, porque, naquela época, era comum doutores da medicina atenderem assim, de graça, a pacientes que não tinham condições de bancar tratamento (há quem o faça ainda hoje, sejamos justos). Alguns deles dirigindo seu próprio carro, chegavam a atender em domicílio em plena madrugada, quando chamados por familiares aflitos que lhes batiam à porta. Dr. João era um deles.

Bom, voltando a 1957, fiz referência lá em cima a essa data porque, como já disse, foi quando se diplomou a primeira turma de médicos formada pela Universidade da Paraíba, tendo como reitor precisamente o doutor João Toscano Gonçalves de Medeiros. E sabem, entre os formandos, quem recebeu das suas mãos o diploma de concluinte? O filho Jacinto Londres Gonçalves de Medeiros, que, bem mais tarde, por essas enigmáticas voltas que o destino dá, viria a ser o urologista que me ajudou a vencer dois cânceres, permitindo assim que eu resuma agora essa história envolvendo pais e filhos.

Aliás, pais, filhos e também irmãs, pois é assim que considero João Medeiros Filho, meu colega de turma no curso científico do Liceu Paraibano e pediatra de meus netos. Trato-o por Joãozinho, como nos gloriosos tempos do colégio estadual. Sempre recordando a figura do velho João e, vez por outra, dividindo com Jacinto lembranças dessa nossa tão antiga familiaridade.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

## NÃO É UM BRASTEMP MAS ECONOMIZA UM GÁS...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

## UN Informe

Marcos Wéric (Interino)  
marcosweric@gmail.com

### ROTEIRO OBRAS MAIS PESQUISA FEITO NO CURIMATAÚ DEVE SER REPLICADO

Foto: Divulgação

O PSB deve aproveitar a fórmula que foi utilizada na região do Curimataú para balizar as ações em torno da pré-candidatura do secretário de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente, João Azevêdo. Em pesquisa tornada pública nessa semana que passou, João aparece liderando as intenções de voto na região, tanto na espontânea, quanto na estimulada. Os números (João Azevêdo com 16,2%, seguido por Maranhão com 8%, na espontânea e na estimulada João com 23,2%; Maranhão com 20,3% e o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo com 9,4%) surpreenderam a muitos. Porém uma análise nos últimos fatos ocorridos na região talvez explique o resultado. Foi naquela região, que João Azevêdo ao lado do governador Ricardo Coutinho teve grande exposição durante as assinaturas das ordens de serviços da TransParaíba, adutora que vai levar água da transposição do São Francisco de Boqueirão para 19 cidades Seridó e Curimataú. Logo após, o deputado majoritário da região, Buba Germano (PSB), reuniu uma dezena de prefeitos com o pré-candidato socialista e bingó. Foi só esperar alguns dias e mandar rodar a pesquisa, que surpreendeu até aliados. O roteiro obras, empenho da liderança local e pesquisa, foi inaugurado com sucesso e deve ser replicado em todo o Estado, isso claro, se a base governista quiser ter êxito na estratégia clara que é tornar João Azevêdo conhecido e mais que isso, conhecido como o candidato do governador Ricardo Coutinho, já que a pesquisa confirmou o alto índice de aproveitamento do governo.



O trabalho realizado pelo deputado licenciado Buba Germano, atualmente na Secretaria de Articulação Municipal, merece registro. Foi ele que reuniu os prefeitos aliados da região, apresentando João Azevêdo e pedindo empenho no fortalecimento do grupo. Tendo acesso aos resultados da pesquisa, percebeu que a adesão ao chamamento foi quase que unânime.

### GOLAÇO DE BUBA GERMANO

O trabalho realizado pelo deputado licenciado Buba Germano, atualmente na Secretaria de Articulação Municipal, merece registro. Foi ele que reuniu os prefeitos aliados da região, apresentando João Azevêdo e pedindo empenho no fortalecimento do grupo. Tendo acesso aos resultados da pesquisa, percebeu que a adesão ao chamamento foi quase que unânime.

### OUTROS TAMBÉM DISPOSTOS

O trabalho realizado por Buba também deve ser realizado pelos demais 23 deputados estaduais da base do governo. Se em todas as regiões do Estado, o trabalho for desenvolvido com igual êxito, João Azevêdo entra no período eleitoral de igual para igual com qualquer candidato, por mais conhecido que seja. Vontade não falta aos deputados, tá faltando estrutura.

### VALENTE

O ex-prefeito de Conde, Aluísio Regis, se notabilizou na política local como o último dos coronéis da política paraibana. Só anda arreado de capangas, com pistola a mostra e não pensa duas vezes quando acha que deve agredir verbal e fisicamente um adversário. Não são poucas as vítimas ou quase vítimas (correram) que Aluísio acumulou em sua vida pública.

### MAS NEM TANTO

A última vítima do destempero de Aluísio foi a atual prefeita de Conde, professora Márcia Lucena (PSB), que levou nome de vagabunda e coisa pior. Márcia não rebateu na mesma linguagem claro, mas procurou a Justiça por se sentir ofendida (claro) pelas palavras do ex-prefeito. Pois bem, num é que o valentão anda fugindo das audiências dos processos.

### E DOENTE

Das quatro audiências já realizadas pela juíza local, onde teoricamente a Justiça busca um acordo, o ex-prefeito não foi a nenhuma. Nas vésperas dos “encontros” com a atual prefeita, Aluísio encaminha à Justiça atestados alegando que precisou se ausentar do Estado para realização de exames. Estranho, pois quem conhece Aluísio sabe que ele tem uma saúde de ferro.

### CARTAXO NÃO DIGERIU BEM IDA DE MARCOS VINICIUS AO PALÁCIO

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PSD), não conseguiu esconder a contrariedade de ter visto o presidente da Câmara da capital, vereador Marcos Vinicius (PSDB) adentrar ao Palácio da Redenção para reunião com o governador Ricardo Coutinho (PSB) e o grupo Ferreira Costa. Indagado sobre o encontro, o prefeito desconversou, mas nas entrelinhas da resposta, ficou clara a insatisfação. “... cada um faz o gesto que considerar necessário” e “... Marcos faz do mandato o que ele achar mais interessante”, foram algumas das frases usadas pelo prefeito.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE  
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Felipe Gestelra

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Marcos Pereira, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ullisses Demétrio

# CPI da JBS custa ao Congresso R\$ 350 mil e termina em "pizza"

Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dura três meses e meio e é encerrada sem apresentar resultado efetivo

Agência Rádio Mais  
Hélio Júnior

Foram três meses e meio de trabalho. Vinte reuniões. Dezoito depoimentos, entre convites e convocações. O silêncio de Joesley Batista. A ausência do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot. E um custo de R\$ 350 mil - isso mesmo, R\$ 350 mil - para a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da JBS terminar sem apresentar o resultado efetivo ao qual se propôs.

O dinheiro do contribuinte, mais o tempo de 16 deputados e 16 senadores voltados aos trabalhos da comissão desde setembro foram convertidos em um relatório onde o alvo principal acabou sendo o Ministério Público Federal. Nessa quinta-feira, a comissão encerrou suas atividades ao aprovar o parecer do deputado Carlos Marun, do PMDB do Mato Grosso do Sul.

O relatório pede que Rodrigo Janot e o também procurador Eduardo Pella sejam investigados por investigar o presidente Temer sem a autorização do Supremo Tribunal Federal.

O texto foi aceito em votação simbólica, ou seja, sem contagem de votos no painel, depois que o relator decidiu retirar alguns pontos polêmicos. Neles, Marun endurecia o jogo contra procuradores que

investigaram Michel Temer e que resultaram nas denúncias que ameaçaram duas vezes o mandato do presidente da República este ano.

Marun excluiu o pedido de indiciamento dos dois procuradores, além de retirar o projeto de lei que diminuía o poder do Ministério Público Federal na celebração de acordos de delação premiada. Também foi cortado o pedido de investigação de denúncias contra a forçatarefa da Operação Lava Jato. Homem da tropa de choque do presidente Temer, o deputado toma posse nesta sexta-feira como ministro da Secretaria de Governo e se transfere da Câmara para um gabinete no Palácio do Planalto.

A CPMI foi criada com o propósito de investigar irregularidades envolvendo a empresa JBS em operações realizadas com o BNDES entre 2007 e 2016. A comissão deveria investigar, entre outras coisas, o cartel formado no mercado de proteínas animais e os prejuízos aos produtores rurais diante desse monopólio. Além de irregularidades fiscais. Nada disso foi aprofundado.

Para o cientista político da UnB, David Fleisher, o uso da CPMI da JBS para vingar as investigações abertas contra Temer representa um desperdício de tempo e dinheiro aplicados nas comissões de inqué-



O empresário Joesley Batista, um dos donos da JBS, ficou em silêncio durante seu depoimento; CPI acaba sem efeitos práticos

rito, e que acabou se tornando comum no Congresso Nacional.

"Infelizmente, a história no Congresso Nacional dessas comissões parlamentar de investigação, muitas vezes o objetivo original da comissão é desviado por razões políticas, pelos membros da comissão. Aí dá em pizza no final. Infelizmente isso aconte-

ce com muita frequência."

Presidente da CPMI, o senador Ataídes Oliveira, do PSDB de Goiás, discorda de quem acusa a comissão de desviar o foco da sua função para bombardear os investigadores da Lava Jato. Segundo ele, o que foi proposto pelo colegiado, foi cumprido.

"Como é que nós pode-

mos aceitar que essa CPMI teve como alvo o Ministério Público Federal? Como? Como? Eu acho que qualquer cidadão pensante não tem essa concepção"

A empresa JBS, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, é a maior processadora de carnes no mundo. Suas vendas ultrapassaram R\$ 170 bilhões em

2016, representando o maior faturamento de empresa não financeira de capital brasileiro. Líder no segmento de carne na Austrália e uma das três maiores dos Estados Unidos, a JBS também se estabeleceu no Reino Unido, com o intuito de erguer o maior negócio de carnes da Europa. Os dois empresários então presos.

## Balanço

### TCE-PB emite mais de 2 mil alertas a gestores públicos durante ano de 2017

O Tribunal de Contas da Paraíba terá emitido, ao término do exercício 2017, mais de dois mil alertas a prefeituras, câmaras municipais e demais órgãos públicos sob sua jurisdição, ajudando-os a se anteciparem na correção de falhas e inconsistências na administração e detectadas pelos sistemas de controle do Tribunal.

A revelação é do presidente do TCE-PB, conselheiro André Carlo Torres, ao abrir na manhã da última sexta-feira (15), no plenário ministro João Agripino Filho, o 1º Seminário de Controle da Administração Pública, promovido com apoio da Corte pela prefeitura de Santa Rita, por meio de sua Controladoria Geral.

Ele destacou, na ocasião, o trabalho do corpo técnico do Tribunal, a atuação dos representantes do Ministério Público de Contas, e a análise constante das informações e dados enviados pelos gestores, como fundamentais para consolidação do sistema de acompanhamento da gestão, adotado este ano pelo TCE. E desejou êxito ao evento, "pelo espaço de reflexão e troca de conhecimento que proporciona".

Em seguida, o prefeito



A revelação dos números foi feita pelo presidente da Corte de Contas, conselheiro André Carlo Torres

Emerson Panta observou que "os alertas emitidos pelo TCE funcionam como balizadores para todos os que fazem a administração pública, contribuindo para melhorar a eficiência das gestões e beneficiando, por consequência, a população".

A programação de exposições foi aberta com palestra sobre o tema 'Sistema de Controle da Administração Pública', a cargo da procuradora Sheyla Barreto

Braga de Queiroz, do Ministério Público de Contas, e do advogado Marcos Villar.

As demais palestras, até o final da tarde, abordaram: 'Controle e Gestão de Contratos' ( com Atamilde Alves do Nascimento e Filype Mariz de Sousa), 'Formalização e Controle dos Institutos de Previdência Municipais' (Luzemar Martins e Tales Catão), e 'Tecnologia da Informação e Controle da Administra-

ção Pública: Sagres Combustível', tema exposto por Rafael Moraes e Walter Pereira Dias Neto.

Alertas foram feitos a prefeituras, câmaras municipais e demais órgãos públicos sob jurisdição do TCE

## Legislativo e Judiciário "antecipam" recesso

Agência Rádio Mais

De um lado, um presidente da República operado, obrigado a jogar a toalha para a votação de uma reforma que não vai mais acontecer este ano. Do outro lado da praça, um Supremo Tribunal Federal que adiou para fevereiro o fim do julgamento sobre a autonomia da Polícia Federal negociar delações. Em meio aos dois poderes, no Congresso Nacional, a conclusão de uma comissão parlamentar de inquérito que acabou em pizza ao querer punir investigadores e poupar investigados. Foi assim, em uma semana às vésperas do recesso de final de ano, que a cena política em Brasília deu início ao fechamento de 2017, pronta para encerrar um 2018 com calendário de Carnaval, Copa do Mundo e eleições capaz de dominar a atenção dos brasileiros.

Nesta sexta-feira, o presidente Michel Temer voltou a Brasília depois de passar por um procedimento para desobstrução da próstata. Ficou dois dias de molho, articulou por telefone, o que não foi suficiente para colocar na pauta do plenário da Câmara o texto da reforma da Previdência que tanto quer ver aprovado. A expectativa agora é fevereiro de 2018.

Temer chegou e finalmente empossou o deputado federal Carlos Marun a ministro da Secretaria de Governo. Peemedebista do Mato Grosso do Sul, Marun tem como

missão unir a base e votar a reforma tão logo os deputados retornem em fevereiro. Um trabalho de articulação que se torna mais fácil quando se circula na Câmara cheia com plenário em movimento. Não será o caso, já que os parlamentares anteciparam suas férias e só devem mesmo voltar em massa depois do Carnaval.

Antes de se licenciar da Câmara e virar ministro, Marun deixou sua marca de defensor leal a Temer. Fez um parecer como relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, a CPMI da JBS, na tentativa de enquadrar o ex-procurador-geral da república e desafeto do governo, Rodrigo Janot. Inicialmente, quis que Janot fosse indiciado, mas recuou e manteve apenas um pedido de investigação do procurador que teria cometido o crime de investigar o presidente da República sem autorização do Supremo Tribunal Federal. A comissão era pra investigar a empresa dos irmãos Wesley e Joesley Batista, presos por falcatruas e pagamento de propinas a centenas de políticos em todo o país - nenhum deles sequer citados no relatório.

E no Supremo, ficou para fevereiro o término do julgamento sobre a manutenção da lei que autoriza a Polícia Federal a negociar delações premiadas. Até o momento, a Corte tem maioria de 6 votos a 1 a favor das delações negociadas pela PF, mas todos com divergências.

# Iluminação e atrações marcam programação natalina na PB

Objetivo das prefeituras de várias regiões e demais órgãos públicos é levar cultura e entretenimento à população

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Faltando poucos dias para as comemorações do Natal, municípios da Paraíba já investiram nas decorações, apostando em muitas luzes e cores. Vários deles já divulgaram as suas programações e outros iniciaram as festividades inaugurando espaços específicos para as celebrações, a exemplo da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), que realiza cinco apresentações natalinas gratuitas, com um repertório eclético, que inclui MPB, Samba e músicas natalinas. Entre as canções estão: 'Amigos para sempre', 'Tempo de alegria', 'Paraíba joia rara', 'Boas Festas' e 'Noite Feliz'.

Em João Pessoa, um dos destaques da programação fica por conta das festividades elaboradas pela Assembleia Legislativa da Paraíba. Numa parceria com a Energisa, o prédio do Centro Administrativo da Assembleia Legislativa no Ponto de Cem Réis (antigo prédio do Paraíba Palace), foi todo iluminado e vai abrigar a partir de amanhã, apresentação do Coro Sinfônico Infantil. Até o dia 20, serão três apresentações para homenagear uma das datas mais simbólicas do ano.

O objetivo é levar cultura e entretenimento à população da Grande João Pessoa, com um repertório que celebra os festejos de fim de ano e a música popular brasileira. A temporada de show foi iniciada na última terça-feira (12), no Ponto de Cem Réis, no Centro da capital. Na sequência a banda se apresentou no Centro de Santa Rita, Praia do Jacaré, na próxima sexta-feira (22) faz concerto no Parque da Lagoa, no Centro da capital, às 16h, encerrando a temporada no Busto de Tamandaré, na orla de Tambaú, às 19h do dia 29.

## João Pessoa

Em João Pessoa a programação do "Natal Família", prevê concertos, autos e grandes apresentações culturais. Na próxima sexta-feira (22), a partir das 20h, a cidade recebe concerto das crianças que integram a Orquestra Infantojuvenil do programa Ação Social pela Música, seguido de apresentação da cantora Simone com a Orquestra Sinfônica de João Pessoa, no Busto de Tamandaré.

No próximo sábado (23), será a vez da Banda 5 de Agosto subir ao palco no Parque da Lagoa, acompanhando a cantora Nathalia Bellar, às 18h. Dentro da programação do Anima Centro, a Lagoa terá, ainda, o Auto de Natal Imaginart no dia 23. Já no dia 24, haverá a Lapiinha Jesus de Nazaré, a partir das 16h. Os festejos também chegam ao Centro Cultural Pavilhão do Chá, com cantatas natalinas nos dias 13, 15 e 22, sempre às 17h30.

## Cabedelo

O Natal de Cores e Corais acontece a partir da próxima sexta-feira (22) até o dia do Natal (25), no município de Cabedelo, Litoral Norte da Paraíba. Os preparativos para o evento, que é um dos mais aguardados no calendário da cidade, já ini-



Antigo prédio do Paraíba Palace Hotel ganhou iluminação em toda a fachada e vai abrigar apresentações do Coro Sinfônico Infantil. Inauguração das luzes contou com show de Jurandir do Sax

ciados pelos artesãos cabedellenses que estão trabalhando na decoração, assinada pelo artesão Quirino Neto, das comemorações de nascimento do Menino Jesus, tendo como tema "Encantos do Natal".

A ornamentação conta com a Vila de Papai Noel, Boneco de Neve Gigante, Duendes e Soldadinhos de Chumbo, instalada na Praça Getúlio Vargas, onde será realizado o Natal de Cores e Corais. Também faz parte da decoração árvores de 3 metros, toda em garrafas pet, e presépio em tamanho real darão ainda mais vida e encanto ao evento, bem como as diversas atrações, a exemplo do Festival de Balé.

## Patos

O clima de Natal já toma conta das ruas de Patos desde a noite do último dia 9, quando centenas de pessoas compareceram ao evento da abertura oficial da Vila Natal. O evento foi promovido pela prefeitura de Patos, através da sua gerência de Cultura, e marcou o início do Natal Encantado 2017 e contou com a chegada do Papai Noel, apresentações musicais, teatrais, dos alunos do Novo Mais Educação, acendimento

da árvore de Natal e show pirotécnico.

A Vila Natal está localizada ao lado da Praça Getúlio Vargas e este ano conta com muitas novidades como a Casa de Chocolate e a Casa de Brinquedos, que neste primeiro dia de funcionamento chamaram atenção e atraíram grande público na visitação. O espaço conta com um ambiente bem familiar e acolhedor com figuras e cenários que remetem a cultura natalina com luzes, enfeites e uma árvore de Natal com 22 metros de altura.

## Campina Grande

Em Campina Grande, uma árvore de Natal de 22 metros de altura e com painéis em LED foi instalada às margens do Açude Velho, e é a principal atração das festividades de final de ano no município. Com mais de seis mil lâmpadas, a instalação foi feita em frente ao monumento "Os Pioneiros da Borborema", tendo como maior destaque os painéis de LED, que mostram mensagens de união, paz, amor e desejando feliz natal e boas festas.

Além da árvore, a decoração natalina do município conta também com o "Trenó do

Papai Noel", instalado na Praça José Américo de Almeida, às margens do Açude Velho, e enfeites luminosos instalados em principais avenidas da cidade. A Prefeitura Municipal ainda não divulgou a programação cultural do Natal.

## Areia

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo vai realizar este ano o "Natal Luz na Serra de Areia", evento que pretende impulsionar o turismo e o comércio no município durante as festividades de natal e possibilitar ao morador o contato com o clima natalino na região central da cidade. O evento iniciado no último dia 15 e se realizará até o próximo domingo (24) na Vila de Papai Noel, montada na Praça Central.

Os visitantes vão conhecer ainda a "Feirinha da Vila de Papai Noel", onde os produtores locais vão expor seus produtos gastronômicos e artesanais. Na Vila acontecerá maior parte da programação natalina, totalmente gratuita, onde vários artistas vão se apresentar para envolver o visitante, com corais, pastoris, teatro, grupos musicais, grupos de dança e contação de histórias. A pro-

gramação conta ainda com a realização de oficinas de confecção de bonecos de pano e de brinquedos de antigamente. Cada oficina oferece 20 vagas e as inscrições estão sendo feitas no Casarão José Rufino.

O visitante poderá assistir ainda ao acendimento das luzes. "O Natal Luz na Serra de Areia pretende movimentar a economia local, lotando hotéis, pousadas, bares e restaurantes. Neste domingo (17) tem visitação à feirinha da Vila de Papai Noel - Praça Central; às 18h - Acendimento das Luzes - Vila de Papai Noel e às 20h30 - Pastoral - Escola Pinóquio - Palco. Na próxima sexta-feira (22) a programação será iniciada às 16h com visitação à feirinha da Vila de Papai Noel, na Praça Central; às 16h no teatro tem o Auto das Flores da Escola Abel Barbosa, entre outras.

No próximo sábado (23) às 16h tem visitação à feirinha da Vila de Papai Noel na Praça Central e a oficina "Confecção de Brinquedos de Antigamente" no Casarão José Rufino; às 18h tem o acendimento das luzes na Vila de Papai Noel; às 20h30 na sacada Casarão José Rufino tem apresentação do Coral do SCFV e às 21h Sere-

teiras do Chá. No domingo (24) às 16h tem visitação à feirinha da Vila de Papai Noel na Praça Central; às 18h o acendimento das luzes na Vila de Papai Noel; às 19h no palco principal tem apresentação da Dança Regional - SCFV e do Cordel Natalino - SCFV.

## Mamanguape

No município de Mamanguape a abertura do 'Natal de Luz' 2017, evento foi realizada na primeira semana desse mês e superou expectativas de público nas praças e principais ruas de Mamanguape. A programação foi iniciada na Praça São Sebastião com uma extensa programação, sendo iniciada com o acendimento das luzes ornamentais do portal montado na entrada da cidade e ao longo das Ruas Presidente Kennedy e Dom Vital, com o desfile do Papai Noel em carruagem aberta e a Banda Anima Fest. Já na Praça São Sebastião, foram acesas as luzes de uma árvore de Natal com mais de 12 metros de altura. A programação será finalizada no próximo dia 31 com show pirotécnico em todos os bairros.



Em Campina Grande, a árvore de Natal de 22 metros já é uma das atrações tradicionais



No Brejo, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo vai realizar este ano o "Natal Luz na Serra de Areia"

Foto: Divulgação/ALPB

Fotos: Divulgação



# Polícia Militar leva ações sociais e culturais a moradores de Bayeux

Projeto 'De mãos dadas com a comunidade' foi criado há dois anos e oferece oficinas ministradas por policiais na UPS

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

A Polícia Militar está desenvolvendo no bairro Mário Andrezza e Comunidade Comercial Norte, ambas na cidade de Bayeux, Região Metropolitana de João Pessoa, um projeto que busca soluções dos principais problemas e procura realizar ações sociais envolvendo crianças, adolescentes e familiares.

São cinco militares, um tenente, um sargento e três soldados que prestam serviços através do Projeto "De mãos dadas com a comunidade", desenvolvido pela 4ª Companhia da PM, envolvendo a Unidade de Polícia Solidária (UPS) e o Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste (SPM NE).

Iniciado há cerca de dois anos, o projeto já beneficiou 250 pessoas. São crianças a partir de 6 anos, dezenas de adolescentes, além de adultos, na maioria pais dos alunos, principalmente as mães, que participam da oficina de treinamento funcional, com aulas de educação física.

Na Unidade de Polícia Solidária (UPS) são desenvolvidas cinco oficinas ministradas por policiais do Núcleo de Polícia Comunitária. As oficinas são de violão, teclado, cavaquinho, teatro, coral, técnica vocal e educação física, além de atendimento psicológico para adolescentes e familiares.

O tenente Alessandro de Sousa Silva, coordenador do Projeto "De mãos dadas com a comunidade", disse que o projeto foi criado a partir de uma reunião solicitada pelos moradores junto ao comando da 4ª Companhia Independente da Polícia Militar. Na ocasião foram discutidos os problemas de segurança. "Foi quando planejamos o projeto que hoje é um sucesso", comemora o coordenador.

Tenente Alessandro dis-

se que o projeto, além de oferecer oficinas, mantém o Núcleo de Mediação, pioneiro no Estado, que tem o objetivo de atender os conflitos sociais e também as demandas do Ministério Público de Bayeux. "Nos esforçamos para inovar e trazer o melhor para a comunidade", explica o tenente.

Na UPS, recebem as visitas de pais, mães, parentes para conversar sobre o comportamento dos jovens (crianças e adolescentes) das comunidades Mário Andrezza e Comercial Norte, que solicitam orientações.

"É gratificante ver a confiança que eles têm nos policiais militares. Nosso objetivo não é apenas dar uma oficina de violão, de teatro, de fazer uma educação física, mas moldar esse jovem, esse adolescente para um futuro melhor", comemora Alessandro.

Para ele, o número de policiais da UPS poderia ser maior, no entanto, os que lá estão são bastante dedicados. Os próprios alunos e os pais são os principais responsáveis pela divulgação do projeto.

**Atividades desenvolvidas na Unidade de Polícia Solidária da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar beneficiam crianças a partir de 6 anos, adolescentes e adultos, na maioria pais de alunos, que participam da oficina de treinamento funcional, com aulas de educação física**



Crianças e adolescentes da cidade se beneficiam com o aprendizado musical, que inclui aulas de violão, teclado, cavaquinho, coral e técnica vocal

### NA UPS FUNCIONA OFICINAS DE:

■ **Violão** – método iniciante com formação de acordes, ritmos e dedilhadas.

Dias das aulas – segunda e quarta - 14h - 16h; terça e quinta - 9h - 11h.

■ **Teclado** – método prático para iniciantes, juntando teoria musical com simplicidade e sofisticação.

Dias das aulas – segunda e quarta - 16h - 17h; terça e quinta: 8h - 9h.

■ **Coral** – método básico com teoria musical para iniciante com divisão vocal. Aulas às sextas-feiras, às 11h.

### Oficinas na SPM-NE:

■ **Teatro** – interpretação, expressão corporação, expressão vocal, maquiagem e montagem final.

Dias das aulas - segunda e quinta - 14h - 16h.

■ **Percussão** – desenvolvimento da coordenação motora através do ensino da música com exploração dos ritmos percussivos.

Dias das aulas - segunda e quarta: 9h - 11h.

■ **Flauta** – tem a finalidade manter o primeiro contato com o ensino da música, desenvolvendo a afinidade para com a disciplina, explorando o estudo da teoria musical.

Dia das aulas: sexta - 9h - 11h.

■ **Treinamento funcional** – é realizado na UPS e na Associação do Comercial Norte, com aeróbica, circuitos, caminhadas e avaliação física.

Dias das aulas – segunda, quarta e sexta – 8h – 9h (UPC); 9h – 10h (ACN). Todas as oficinas são ministradas por policiais militares qualificados na área, integrantes da 4ª Companhia Independente da PMPB, sediada em Bayeux.



Projeto é desenvolvido na UPS, onde também funciona o Núcleo de Mediação, com atendimento a pais, mães e parentes

## Espectáculos abordam temas atuais

O grupo de teatro da UPS, coordenado pelo sargento Izaqueu Silva, já fez três apresentações em festivais estaduais; já teve indicações de melhores atores e atrizes; no Festty – Festival de Teatro de Tibiry, teve como melhor ator o aluno J. Paulo; trabalha com os temas da atualidade; combate as drogas, gravidez na adolescência, violência contra a mulher, preconceito; em datas comemorativas mostra espetáculos nas comunidades e o Auto do Natal com 35 participantes, retrata a visão de um jovem de rua.



Sargento Izaqueu coordena o grupo de teatro da UPS

## Cursos auxiliam no combate à criminalidade

O soldado R. Almeida, instrutor dos cursos de violão e teclado, fala do projeto com orgulho. Integrando a Unidade de Polícia Solidária, disse que se sente orgulhoso de participar do projeto. Segundo ele, desde a implantação houve uma significativa diminuição no índice de criminalidade, de CVLI.

De setembro de 2015 a setembro de 2016, não foi re-

gistrado nenhum homicídio no bairro Mario Andrezza/Comercial Norte, que, segundo o militar foi motivado pelo trabalho preventivo e a união da polícia com a comunidade.

De acordo com o militar, atualmente 150 alunos participam das oficinas e a demanda é grande. "Aqui é como coração de mãe, sempre cabe mais um. Não deixamos ninguém de fora, com

jeitinho a gente encontra um lugar para quem nos procura", ressalta.

Almeida salienta que, na verdade é uma realização pessoal porque já trabalhava com música. Já ministrava aulas antes de ser militar. "É um trabalho que amo fazer. Me sinto muito realizado", conclui.



Tenente Alessandro é coordenador do "De mãos dadas com a comunidade"

# Comunidade aponta resultados positivos do projeto na cidade

Afastar os adolescentes da marginalidade e promover uma melhor qualidade de vida são alguns dos benefícios

**Cardoso Filho**  
josecardosofiloh@gmail.com

O Projeto “De mãos dadas com a comunidade” é realizado pela 4ª Companhia da Polícia Militar da Paraíba, através Unidade de Polícia Solidária e o Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste e tem como principal objetivo o enfrentamento da violência comunitária, integrando a Polícia Militar e diferentes atores sociais da comunidade do Mário Andrezza e do Comercial Norte, na promoção de ações sociais, culturais e esportivas realizadas com crianças, adolescentes, jovens e mulheres.

O trabalho desenvolvido nas duas comunidades na cidade de Bayeux, apesar de não ser inédito vem chamando a atenção dos moradores, principalmente vizinhos da Unidade de Polícia Comunitária.

Desde a implantação do projeto várias famílias já procuraram os policiais responsáveis, principalmente o tenente Alessandro para ‘matricular’ seus filhos e, principalmente, evitar o envolvi-



Núcleo de Mediação Comunitária, que integra o projeto, funciona em uma pequena sala ao lado da UPS, onde moradores são atendidos para resolver conflitos de forma pacífica e solidária

mento deles com pessoas indesejáveis.

Mesmo sem se identificarem, temendo repre-

sálias, moradores da Rua Serigueiro Chico Mendes, onde está instalada a UPS e o Núcleo de Mediação

elogiam a atitude dos policiais. “Aqui a marginalidade era grande, ninguém podia ficar na calçada de

casa porque eram ‘peitado’ pelos bandidos”, reclamou um morador.

“Eles estão oferecen-

do melhor qualidade de vida aos jovens daqui e isso é muito bom”, disse outro morador.

## + Proximidade beneficia população

O comando da Polícia Militar da Paraíba entende que a proximidade com a população através de projetos sociais é uma maneira de buscar soluções dos principais problemas da comunidade. Desde 2011 já foram formados mais de 3.200 policiais para atuarem no policiamento comunitário. Somente este ano foram integrados 348 a esse seleto grupo.

Durante a formatura da última turma, ocorrida em setembro deste ano no Centro de Educação da PM, o coronel Euler Chaves, comandante-geral da corporação, destacou que o curso oferece à sociedade mais 348 promotores da paz e da ordem pública.

“Porque acreditamos em uma polícia forte, comunitária, enérgica, treinada e capacitada para o com-

bate, mas focada na paz e no olhar para a compreensão do mundo em sociedade. Esta é a nossa crença e será a nossa prática, com esses novos 348 promotores da paz e da ordem pública”, disse.

A filosofia de polícia comunitária vem sendo aplicada por meio das 26 Unidades de Polícia Solidária no Estado e dos quadrantes de polícia preventiva, que além de desenvolverem o policiamento, oferecem projetos sociais e um canal de diálogo para discutir os problemas apontados pela comunidade, ainda que não sejam da esfera policial propriamente dita.

São 16 UPS na capital, cinco em Campina Grande, duas em Cabedelo, uma em Bayeux, uma em Santa Rita e outra em Guarabira.

## Mediação comunitária de conflitos

O Núcleo de Mediação Comunitária de Conflitos é um espaço onde um mediador atua junto com as pessoas que estejam vivenciando problemas, buscando através da escuta e do diálogo entre as partes envolvidas refletirem sobre as causas e encontrar uma solução de forma restaurativa, sem a necessidade de recorrer à Justiça ou outros meios.

O atendimento no Núcleo de Mediação Comunitária de Conflitos é gratuito, rápido e sigiloso. O horário de atendimento à comunidade é definido por meio de agenda-mento na UPS.

A solução é encontrada pacificamente por meio de diálogos entre as partes e com o objetivo de evitar futuros

conflitos. O Núcleo ainda promove a cidadania através da conscientização da população sobre seus direitos e deveres.

Nos casos de conflitos que não possam ser resolvidos no Núcleo de Mediação, as pessoas envolvidas são orientadas e encaminhadas para os locais específicos de atendimento.

### Parceria

Importante parceria é firmada com o Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste (SPM NE), fundado em 2009, que desenvolve junto com adolescentes e jovens, ações que venham contribuir para melhoria das relações sociais e comunitárias, tendo como espaços de atuação duas esco-

las públicas instaladas na cidade de Bayeux: Escola Municipal Maria José Pinto de Lima e Escola Estadual Professor Antônio Gomes, bem como a comunidade em geral.

Atendimento no Núcleo de Mediação Comunitária de Conflitos é gratuito, rápido e sigiloso e o horário para atender a comunidade é definido por meio de agendamento

## Aprendizado

# Crianças e adolescentes se dedicam à música



Tayse tem 12 anos e foi incentivada pelo pai que é repentista. Está há cinco meses aprendendo violão e hoje já é instrutora. O pai da estudante, Antonio José Bento – JB da Viola disse estar feliz com a decisão da filha. “Faço tudo por ela, que é dedicada aos estudos”, diz o pai.

**Tayse Carla dos Santos Bento**  
12 anos



Nicolas, de 10 anos, é filho único e há cerca de dois meses frequenta a Unidade de Polícia Solidária. Participa das aulas de teclado e violão. A mãe trabalha e o pai é caminhoneiro.

**Nicolas Rocha da Silva**  
10 anos



Participa do projeto após ser incentivada por uma amiga. Começou no teatro, está no Coral Doce Melodia e estuda violão. Ela disse que era uma menina tímida, foi se soltando, e levou o irmão, o pai e a mãe. “Acabei a timidez e hoje tenho boas e novas amizades”, comemora a estudante.

**Natália Laurentino da Silva**  
13 anos



Rian disse ter sido incentivado por amigos. Mesmo tendo sido submetido a dez cirurgias na cabeça, já toca instrumentos de sopro, entre eles, sax e clarinete. Sente dificuldade para tocar violão por ser canhoto. Já tem cerca de 40 alunos de instrumentos de sopro.

**Rian Moreira Mendes**  
15 anos

# Álcool já mata 3,3 milhões de pessoas no mundo a cada ano

Dados são da Organização Mundial de Saúde, ficando acima da Aids e da tuberculose no ranking de fatores de óbito

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Com o final de ano, vêm também as festividades e, como consequência, o aumento do consumo de bebidas alcoólicas. Muitos, entretanto, não compreendem os riscos que a ingestão exagerada de álcool pode trazer, como dependência, doenças físicas e psicológicas, e acidentes de trânsito. Levando em conta os meses de dezembro e janeiro, o Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário da Paraíba (BPTran-PB), registrou 2 acidentes por conta de direção alcoolizada em dezembro de 2016 e 7 deles em janeiro de 2017. Além disso, foram 94 multas atribuídas por conduzir um veículo alcoolizado em dezembro de 2016 e 76 em janeiro de 2017.

De acordo com a capitã Waldirlane Portella, chefe do setor de Planejamento e Estatística do BPTran, o Batalhão aumenta o número de blitz, abordagens e operações policiais nas duas últimas semanas de dezembro e no começo de janeiro para evitar acidentes envolvendo pessoas dirigindo embriagadas. Contudo, ela é pontual ao afirmar que os condutores também precisam ter responsabilidade e seguir as leis.

“Devem obedecer à sinalização, usar cinto de segurança, respeitar os limites de velocidade, diminuindo a velocidade em caso de ocorrência de chuva e ainda manter os faróis sempre acesos em rodovias estaduais e federais. Por último, devem principalmente não dirigir se tiverem

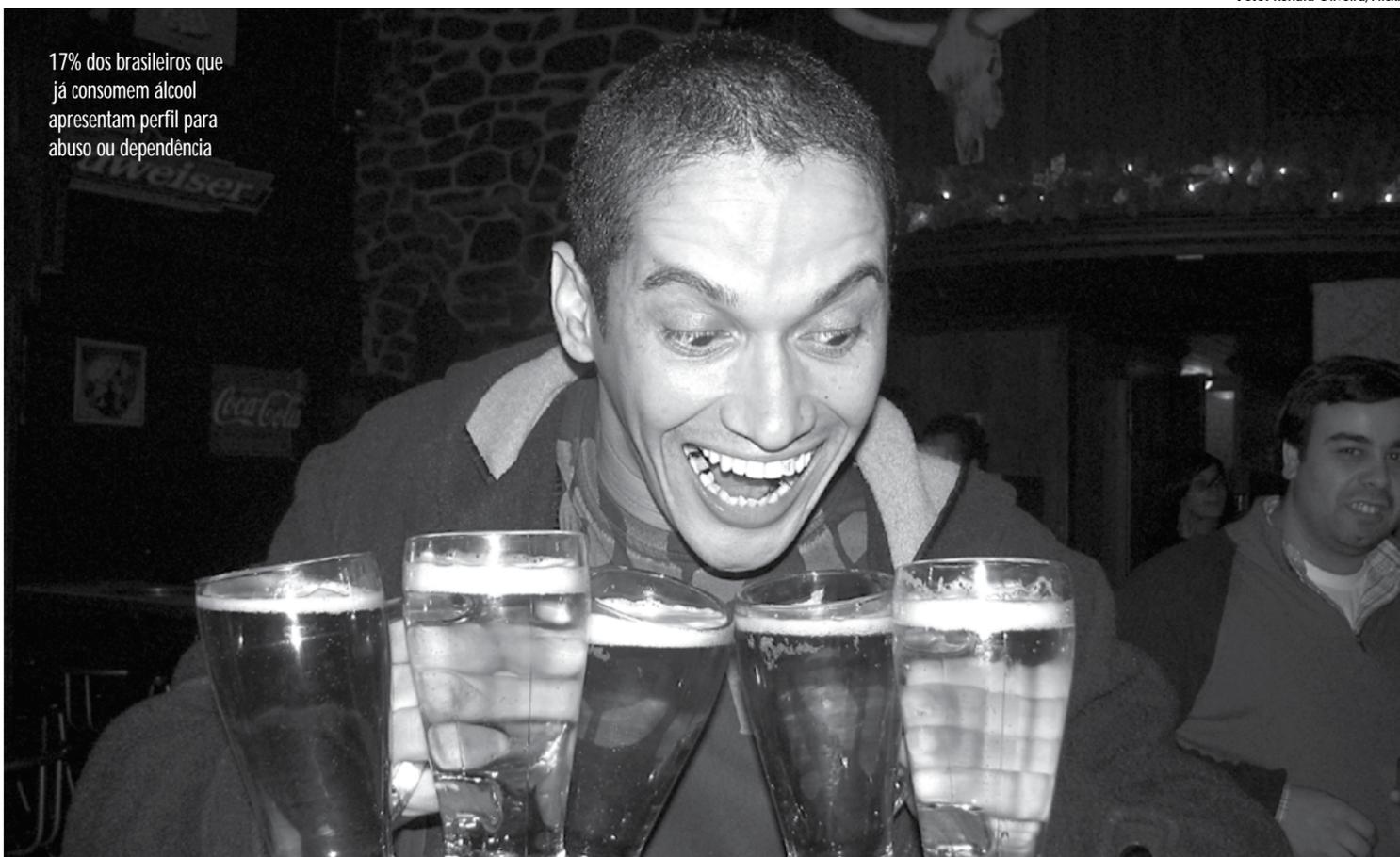


Foto: Renata Oliveira/Flickr

consumido bebida alcoólica”, recomenda. Ela ainda aconselha que o condutor deve lembrar de verificar o alinhamento do carro, o balanceamento, a calibragem dos pneus, os fluidos - como óleo do motor, água do radiador, água do limpador de para-brisa -, o funcionamento das luzes e substituir os pneus gastos.

## Índices

De acordo com a Orga-

nização Mundial de Saúde (OMS), 76,3 milhões de pessoas já possuem o diagnóstico de consumo abusivo dessas bebidas, que são responsáveis pela morte de 3,3 milhões de pessoas no mundo, anualmente - ficando acima da Aids e da tuberculose no ranking de fatores de óbito. O 2º Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad) reitera a informação e ainda deixa nítido que os números crescem

no Brasil. De acordo com a pesquisa, houve um aumento de 31% no consumo nocivo de álcool no país entre 2006 e 2012. Além disso, 17% dos brasileiros que já consomem álcool apresentam perfil para abuso ou dependência.

Uma pesquisa realizada pela Vigilância de Risco e Proteção para Doenças Crônicas (Vigitel) relevou que, em 2006, 15,7% dos brasileiros bebiam abusivamente, en-

quanto em 2016, são 19,1% consumindo álcool em excesso. E não apenas: o levantamento da Vigitel também revelou que cresceu o número de pessoas que dirigem após beber: em 2011, 6,8% dos brasileiros mantinham esse hábito, enquanto, em 2017, 7,3% persistem na prática.

A situação no país é tão grave que, no ano passado, o Brasil chegou a média de 8,9 litros de bebida alcoólica

consumida por pessoa. Levando em conta que a média internacional é de 6,4 litros por pessoa, o Brasil ocupa a 49ª posição no ranking entre os 193 países avaliados pela OMS. É importante pontuar que a OMS não considera a ingestão de álcool como um problema por si só, é o exagero em escalas locais e mundiais que faz com que a organização emita alertas constantes nesse sentido.

## 40% dos adolescentes provam bebidas alcoólicas entre 12 e 13 anos em casa

De acordo com Marileide Martins, diretora do Caps AD Estadual, o álcool é a droga mais consumida no mundo. “Isso porque é uma droga social. Na nossa cultura, a criança tem contato nas festinhas de fim de ano em família, churrasco, e todos se reúnem para beber e achamos que isso é muito normal”, explica. Porém, ela esclarece que existe um risco desde esse momento, já que muitas pessoas têm propensões genéticas a se tornar dependentes.

Dessa forma, aquela criança cujos pais deixam beber um gole, uma lata ou mais, acaba se embebedando e curtindo o efeito do álcool. Essa criança, depois, toma uma latinha e

percebe que o efeito não é o mesmo, então busca outra e, aos poucos, ela vai consumindo grandes quantidades. “Então as pessoas começam a falar: ‘eu bebo, bebo, bebo e não fico bêbado’. Imediatamente surge a procura para outras drogas”, esclarece. Ela acrescenta que outras drogas não são necessariamente maconha, crack ou cocaína - embora haja a possibilidade -, mas até as bebidas destiladas.

Marileide também diz que a dependência química pode, muitas vezes, estar relacionada com algum distúrbio psicológico. Ela esclarece que alguns estudos já confirmam que 70% dos dependentes de álcool tem também

problemas psicológicos, como depressão, ansiedade, bipolaridade, esquizofrenia. “Quando eu tomo álcool, eu fico ótimo, fico desinibido, fico feliz; mas quando passa o efeito, o álcool é uma droga depressora, então para eu não sentir isso, eu tomo o álcool de novo”, esclarece sobre o funcionamento do álcool no psicológico até o momento em que surge a dependência.

### Na família

A situação grave no país com relação à bebidas alcoólicas também se estende a crianças e adolescentes. O Guia Prático de Orientação, realizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) aponta que 40% dos adolescentes brasileiros experimentam o álcool a primeira vez entre 12 e 13 anos dentro de casa. Ainda que seja no âmbito familiar que os jovens tenham contato com a bebida, eles não têm a educação correta nesse sentido, afinal 48% dos pais brasileiros revelam não ter conversas com os filhos sobre o álcool, seja por considerá-los muito novos para isso, por não saber como conversar, sentir vergonha ou confiar nos filhos.

Até bem pouco tempo atrás, vender ou fornecer bebida alcoólica para crianças e adolescentes era considerado apenas uma contravenção, ou seja, não era

passível de prisão. Contudo, a Lei 13.106/2015 alterou o artigo 243 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e estabeleceu como crime a venda, o fornecimento, o serviço, a ministração e a entrega de bebida alcoólica para pessoas nessas faixas etárias. Dessa forma, o Ministério Público da Paraíba vem realizando uma ação visando alertar vendedores e a população em geral sobre este crime.

A ação, intitulada “Prevenir é Proteger”, já está em ação. Inicialmente, foi realizada uma audiência pública para tratar da proibição de venda e fornecimento deste tipo de bebida para crianças e adolescentes. Logo após, foram oferecidos 30 dias para que proprietários e vendedores adotassem em seus estabelecimentos as recomendações apresentadas pelo Ministério Público, dando conhecimento a todos os funcionários sobre a política que visa manter os mais jovens longe desta droga, ainda que socialmente aceita e lícita.

### Políticas públicas

Criada através da medida provisória nº 1669, em 1998, a Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas é órgão responsável por todas as políticas públicas direcionadas ao combate do uso desenfreado das drogas. Esta secretaria atua em conjunto

com outras voltadas ao mesmo âmbito de interesse, o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad) e a gestão do Fundo Nacional Antidrogas (Funad).

O órgão atua em várias instâncias da questão da droga, realizando planejamento estratégico, coordenação e avaliação de políticas sobre drogas, direção de contensão e gestão do Funad. As políticas propostas pela Senad geralmente estão direcionadas a prevenção de uso indevido, além do tratamento e reinserção social de usuários e dependentes de drogas, atuando também através de contratos e convênios com órgãos e entidades, como secretarias e entidades de segurança, como a polícia.

Sua política de prevenção é baseada no conceito de “Responsabilidade Compartilhada”, ou seja, a questão das drogas não diz respeito apenas à Funad, mas a outros órgãos e a própria sociedade. Dessa forma, a Senad estimula a criação dos Conselhos Estaduais e Municipais de Políticas sobre Drogas, priorizando ações a comunidades mais vulneráveis e outras peculiaridades locais, atuando através da promoção da saúde física, mental, individual e coletiva - incentivando o desenvolvimento humano através do acesso a bens culturais e o ensinamento sobre a realidade das drogas.

Foto: Edson Matos



Marileide Martins, diretora do Caps AD Estadual: “Causas se relacionam com distúrbios”

# Marinha intensifica campanha e alerta sobre o uso de álcool

Fiscalização terá intensidade na orla marítima da Paraíba e será estendida aos açudes de maior movimento

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

A Capitania dos Portos da Paraíba inicia na próxima sexta-feira, 22, a Operação Verão 2017/2018, que consiste em intensificar a fiscalização de embarcações e condutores, principalmente, na verificação da documentação. De acordo com comando da Corporação, não haverá solenidade, apenas o reforço das equipes. Todo o trabalho desenvolvido pelos marinheiros será acompanhado pelo capitão de fragata Sérgio Luiz Soares, comandante da Capitania dos Portos. Desde o início deste mês as ações estão sendo intensificadas. A operação se estenderá até o dia 19 de fevereiro.

A campanha deste ano tem como tema "Navegue com Segurança" e objetiva reprimir o excesso de velocidade por parte das embarcações, obediência à distância da praia para preservar a integridade física dos banhistas e ainda o cumprimento das normas para a condução de embarcações.

A tenente Natália de Faria Almeida, da divisão de segurança do tráfico aquaviário da Capitania dos Portos, disse que as equipes de marinheiros estão utilizando o etilômetro (bafômetro) para cumprir a 'lei seca marítima'. "Nós verificamos as condições das embarcações, se existe evidência de alcoolismo do condutor e também se existem equipamentos de segurança tanto para os condutores como também para os passageiros", disse Natália.

As fiscalizações ocorrem rotineiramente e durante a Operação Verão são intensificadas na orla marítima e também em mananciais

As fiscalizações da Capitania dos Portos não ficarão restritas apenas à orla marítima. De acordo com a chefe da divisão de tráfico aquaviário, também serão estendidas aos açudes de maior movimento, entre eles, Boqueirão, Coremas e São Gonçalo.

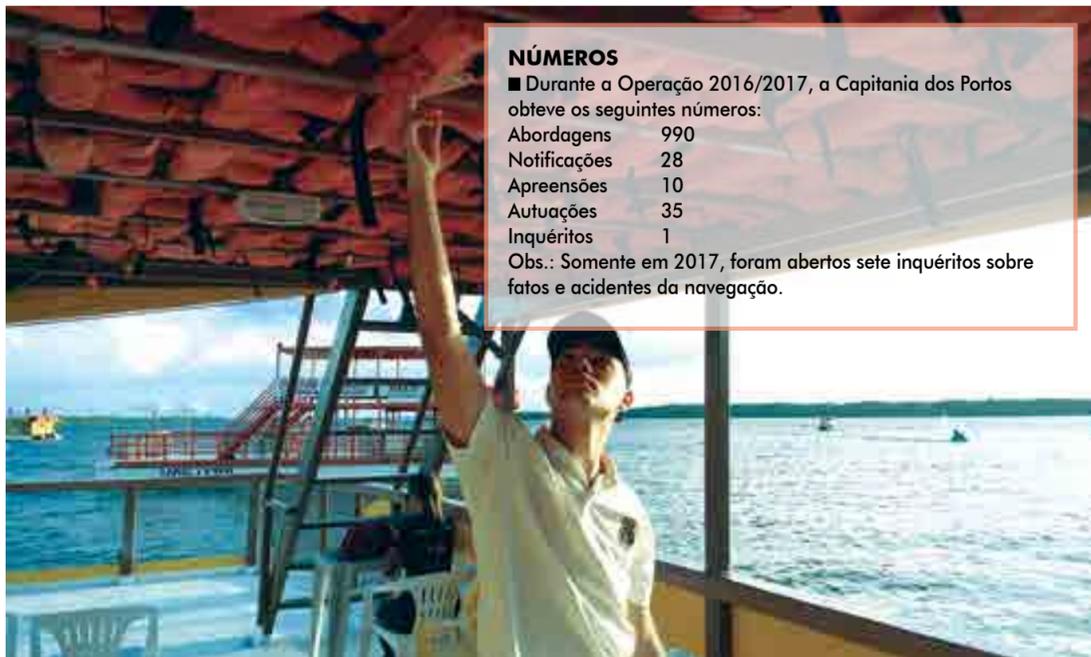
Natália de Faria explicou que os condutores de lanchas e motos aquáticas são submetidos ao teste do etilômetro, que mede o percentual de álcool na corrente sanguínea. O procedimento é o mesmo realizado durante as blitzes na zona urbana em motoristas de veículos.

No caso do flagrante por pilotar embarcação com sintomas de embriaguês, a Marinha do Brasil permite que as pessoas apresentem uma defesa em um prazo de oito dias a contar da apreensão da embarcação, que deve ser julgada pela própria Marinha em 30 dias.

Segundo ela, a fiscalização se estende a todo o Litoral paraibano, de Mataraca a Pitimbu, com atenção maior a Areia Vermelha, Prainha, Seixas, Ponta de Mato (Cabedelo) e outras praias que apresentam um grande fluxo de banhistas.



As vistorias das embarcações serão realizadas durante o período da Operação Verão 2017/2018 e acontecem na orla marítima e também em mananciais



Todas as embarcações, inclusive catamarãs, terão que possuir boias, rádio VHF, coletes salva-vidas e outros equipamentos de segurança

## NÚMEROS

■ Durante a Operação 2016/2017, a Capitania dos Portos obteve os seguintes números:

Abordagens	990
Notificações	28
Apreensões	10
Autuações	35
Inquéritos	1

Obs.: Somente em 2017, foram abertos sete inquéritos sobre fatos e acidentes da navegação.

## Manobras arriscadas são ocorrências constantes

Dentre alguns registros de ocorrências, os que mais se destacam são manobras arriscadas em área de banhista, tripulantes não portando carteira e documentação da embarcação. De acordo com as normas marítimas, os condutores de pequenas embarcações têm que portar a Carteira de Habilitação Amador, enquanto que para os pilotos,

principalmente de catamarãs, o documento obrigatório é a Carteira Profissional Aquaviária. Todas as embarcações devem possuir equipamentos de salvamento, inclusive radiocomunicador (VHS).

Para evitar acidentes é primordial navegar com segurança. Todo navegador tem que se manter atualizado com as normas em vigor. "Incentivamos a leitura das

Normas da Autoridade Marítima (NORMAMS), no site da Capitania dos Portos", disse Natália. Além disso, é importante efetuar a manutenção da parte de máquinas e casco da embarcação e verificar o estado e funcionamento dos equipamentos de segurança da embarcação como boias, rádios VHF, balsas salva-vidas, coletes, dentre outros.

## Travessia terá vistoria

Durante a Operação Verão 2017/2018, equipes da Capitania dos Portos também irão realizar ações de fiscalização do tráfego aquaviário na travessia entre Cabedelo e Costinha. As balsas passarão por vistorias, principalmente no período carnavalesco, que no próximo ano acontece de 11 a 14 de fevereiro.

Além das balsas, também são inspecionados os ônibus-aquáticos ou ônibus-barcos que fazem a travessia Cabedelo/Costinha. A tenente Natália de Faria disse que as inspeções são realizadas, principalmente, nos horários de maior movimento, ou seja, nas primeiras viagens da manhã e nas últimas, que acontecem à tarde.

Nas balsas e ônibus-aquáticos, são verificadas a quantidade de passageiros, número e validade dos coletes salva-vidas, boias circulares, placas identificadoras das características da embarcação, parte estrutural da embarcação, validade dos extintores e também se os responsáveis orientam os passageiros em relação à segurança. Além da regularização de toda parte documental e das reais condições de uso dos equipamentos.

Também serão verificadas as condições das embarcações pesqueiras que operam em Baía da Traição, Pitimbu, Boqueirão e no açude existente em Areia, bem como o movimento daquelas utilizadas em esporte e/ou recreio. As equipes estarão ainda em Areia, Boqueirão, São Gonçalo e em outros mananciais onde são realizadas pescas.

## SERVIÇO

■ Contatos para recebimento de denúncias: O 9-9302-9294 é um dos canais de denúncias onde podem ser postadas fotos e vídeos (whatsapp), os quais facilitam as atuações das equipes de inspeção naval. Além dele, há também o 0800-281-3071 e o número 185 para emergências marítimas. Whatsapp: (83) 9.9203.9294 Telefone: 3241.2805



Foto: Divulgação

# Music From PB encerra hoje a temporada 2017

Dida Fialho e Pepysho Neto são atrações do projeto, que acontece às 20h, no Teatro de Arena da Funesc

**Leonardo Andrade**  
Especial para A União

Artistas paraibanos sobem hoje ao palco do Teatro de Arena do Espaço Cultural, que fica localizado no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa, para apresentações de suas composições no Projeto Music From Paraíba, uma ação da Fundação Cultural de João Pessoa (Funesc), que tem o objetivo de divulgar o trabalho de intérpretes regionais para o Brasil e exterior, através de coletâneas e shows. Os artistas Pepysho Neto e Dida Fialho brilham na última edição do ano, que acontece hoje a partir das 20h, com entrada gratuita.

Uma das atrações da noite é o cantor e compositor Pepysho Neto, que acredita nesta iniciativa como valorização dos intérpretes musicais da região. "Esse cuidado com a cena atual é uma maneira de mostrar os artistas de uma forma mais ampla para a população, é sempre importante termos esta circulação", destacou Neto sobre este movimento que oportuniza os músicos paraibanos e diz estar muito feliz pela participação nesta edição, que marca o fechamento da ação este ano.

Pepysho nos antecipou que 2018 é ano de realizações para ele, pois inicia com novas perspectivas. "Estou a todo vapor em grandes produções, trabalhando para essa nova etapa de minha carreira e o meu público ficará sabendo em breve das novidades para o próximo ano", destacou o compositor, deixando um ar de curiosidade sobre o que vem por aí. Ele finaliza enfatizando a importância da união destes profissionais, para florescer em outros estados, "temos que dar as mãos para o fomentando a cultura da região".

O cantor, compositor e violinista Pepysho Neto, é natural de Campina Grande e está no meio musical desde os quinze anos, onde iniciou sua carreira como vocalista da bandas bailes. Mas foi em 1987 que o músico decidiu seguir carreira solo, realizando os seus shows de voz violão. Através de melodias diversificadas Neto encanta por onde passa. Seu primeiro CD foi gravado em 2005, ganhando festivais por meio dele.

O intérprete da música paraibana, Dida Fialho, que estava há seis anos distante dos palcos devido ao problema de saúde de seu pai, retorna aos palcos na noite de hoje no Teatro de Arena, ele adiantou que o público poderá curtir canções novas e antigas da sua carreira. "Será a junção de um repertório da década de setenta, mas com uma nova roupagem", ressaltou Fialho em entrevista ao jornal **A União**.

O compositor, que trabalha na música desde o ano de 1975 continua desenvolvendo o seu trabalho com maestria, "são cinquenta e dois anos de carreira e em 2018 estarei realizando al-



Pepysho Neto (foto) iniciou a sua trajetória artística aos 15 anos e depois seguiu carreira solo, já Dida Fialho (abaixo), participou de importantes movimentos musicais da cidade, como o Musiclube da Paraíba



Esses são um dos melhores projetos de música da atualidade e é uma grande sacada, que busca expor a nova geração e gravar com esses artistas, revelando a qualidade dos compositores //

guns trabalhos no Rio de Janeiro e em Minas Gerais", finalizou sobre o seu retorno após esta pausa.

Radicado em João Pessoa o ator cantor e compositor Dida Fialho, viajou por todo o Brasil com peças teatrais, e

participou da primeira coletânea de música com o grupo Ave Viola no ano de 1975, onde no mesmo ano gravou um CD intitulado 'Requiem para o Circo' que teve a participação do cantor Zé Ramalho. O intérprete já ganhou prêmios e

atualmente divulga o seu mais novo Álbum 'Pensadores virtuais'.

O músico Pedro Osmar, em entrevista ao jornal **A União**, fala sobre a importância do Music From Paraíba para os artistas e a população

do Estado. "Esse é um dos melhores projetos de música da atualidade e é uma grande sacada, que busca expor a nova geração e gravar com esses artistas, revelando a qualidade dos compositores e músicos que é fundamental", ressaltou.

### SERVIÇO

- **Evento:** Music from Paraíba
- **Atrações:** Pepysho Neto e Dida Fialho
- **Data:** Hoje
- **Local:** Teatro de Arena do Espaço Cultural
- **Horário:** 20h
- **Entrada:** Gratuita



## Music from Paraíba

O projeto que percorre municípios do interior do Estado da Paraíba a exemplos de Campina Grande e Cajazeiras, além da capital, realiza shows uma vez por mês. Em sua segunda edição o projeto foi ampliado, trazendo setenta e uma músicas de intérpretes radicadas no Estado. Para a terceira edição foram escolhidos cinquenta cantores diferentes. Na coletânea gravada, diversos gêneros como forró, rock, samba, música eletrônica, jazz, funk, blues dentre outros.

Artigo Eduardo Luna Advogado

## Na crista da verde Machadiana

O emprego de ironias pela genialidade literária de Machado de Assis é uma das mais notáveis características de sua abundante e excepcional obra.

No conjunto de seus fabulosos escritos, a referida figura de linguagem é acionada tecnicamente no afã de atrair a atenção do leitor e científicá-lo da existência de realidades fáticas que impregnam o universo humano em que estamos inseridos.

No conto "O alienista", um personagem em específico é desenvolvido pelo Bruxo do Cosme Velho em meio a abundantes ironias que, para além de despertar nosso interesse, levou-nos à reflexão e ao reparo de curiosa tipologia humana, muito bem retratada pelo habilidoso prosador.

Entramos a aludir à figura do farmacêutico "Crispim Soares", sobre cujo perfil Machado nos informa em termos que expressam um sujeito bajulador e submisso ao influente e importante médico "Simão Bacamarte".

De fato, na dinâmica emprestada ao enredo, o farmacêutico regozija-se, embora insatisfeito ante iniciativas invasivas do doutor "Bacamarte", como exemplo, o encaminhamento de sua

companheira a um asilo de loucos, regozija-se o farmacêutico, dizíamos nós, do fato de recolher consideração e estima públicas pela mera amizade travada com o afamado médico, em que pesem os inconvenientes amiúde despontantes.

Ocorre que, em dado contexto da narrativa, quando o doutor "Simão Bacamarte" vê-se enclacrado e contestado politicamente, "Crispim Soares" é levado a, rente aos opositores de então, manifestar-se a respeito das impugnações dirigidas ao criticado médico, ensejo em que, por não mais convir à sua esfera, endossa os protestos urdidos contra o antigo confidente.

Por fim, certo é que, na análise psicológica de "Crispim Soares", o gênio crítico de Machado de Assis indicia a propensão de alguns que, deliberadamente, aninham-se debaixo da influência dos poderosos ou de quem ofereça um naco de vantagem aos seus egoísticos interesses, rendendo-lhes homenagens na medida da conveniência dispensada e pelo período da oferta oferecida, muitas vezes à custa de legítimas aspirações alheias e com agressões à moral ou ao que quer que seja.



Crônica Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Essa importância toda sem importância

Dia desses tive que procurar no Google para ver se a insignificância era uma coisa genuína mesmo, senão, estava confundindo uma coisa com outra com outro e por aí fui. Por isso mesmo não voltei ao Aurélio. Tudo o que eu preciso saber sobre essas inanidades todas estão ali, e com os comentários que importam. Ali onde?

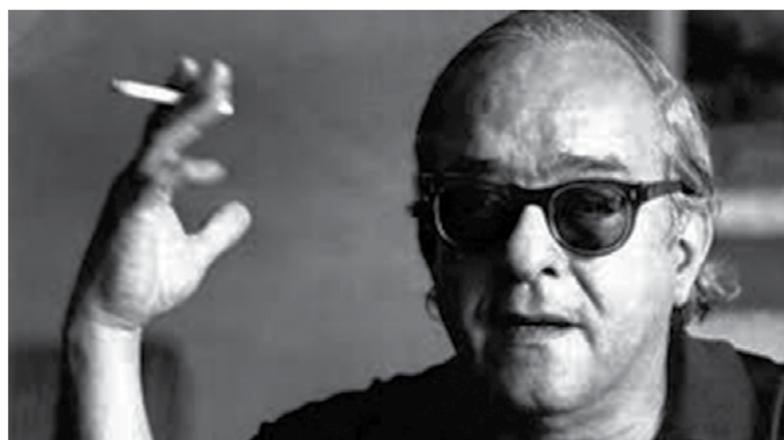
Eu me sinto um cirandeiro. E sou cigana, como está na canção de Caetano. "Ninguém me salva, Ninguém me engana, Eu sou alegre, Eu sou contente, Eu sou cigana, Eu sou terrível, Eu sou o samba". Só não sei ler mãos. Alô, já é carnaval? Só danço samba.

Aos domingos saí de casa com minha profecia, de havaianas, levando o polegar à boca depois rezo para que o mal vire para o bem. Ciranda que vai, ciranda também. Nunca duvide quando te disserem que gatos são bichinhos muito limpinhos. Não, eu não tenho a cara do sossego. Saudade de Tim Maia e da gata Severina.

Se não fosse o mais-que-adorável método que determinadas criaturas têm de se recolher as tais insignificâncias, eu ficaria chateado por não saber qual o desfecho disso, nem daquilo. Aliás, não tem coisa pior do que ficar numa poltrona num dia de domingo. Ou parado pregado na pedra do porto.

Falsos alienígenas caricatos de desenho animado circulam nas mesas, quase todos de blac-tie presos à parede pelos tornozelos e pulsos, como se estivessem num show do... U2. Eu estava lá.

Eu sei que o melhor no momento é ser estrangeiro e se libertar aos poucos de país Bombrial, mas nossas mãos estão cheias de dedo e que sequer arrebatam algemas. Liberdade?



"Lá vem a barca, Trazendo o povo, Pra liberdade, Que se conquista". Acho que sambar é meu defeito.

Pois é, no fim da tarde recolho-me as minhas insignificâncias. Sou significativa, pois, como o próprio nome indica não tenho muito valor, nem essa importância toda sem importância. Não trabalho feito burro de carga, mas me empolgo, como se já tivesse nascido andando, mas não costume dormir em pé e sei a hora de tirar o cavalinho da chuva.

Certamente, algo insignificante ocorre quando, em todo o mundo, dia e noite apresenta a mesma duração, mas o como Sol, esse belo astro que começou na esquerda e depois virou rei, é uma fonte extensa, isso tudo não passa de uma bruta mentira. É verdade, eu sou significativa, porque besteira é a gente quem faz.

Sou como aquele soneto da fidelidade do poetinha Vinícius, aliás, de tudo ao meu celular serei atento, antes, com todos os insuportáveis e insignificantes zaps e, sempre, em trânsito, que mesmo

em face do maior encanto, a mordida numa maçã desfará meus pensamentos e no meu, no teu, no nosso horror, hei de mão baixar o santo

Não, não sou nada disso, não sou comentado, nem o meu pesar, oi, cadê meu contentamento, quero derramar o meu prato e por favor não me procure mais tarde, eu não sou imortal, não sou um teen velho, nunca fui, sou o que sou enquanto, dura essa crônica.

### Kapetadas

1 - Pois é, os brasileiros se dividem em insones e impunes - os primeiros por causa dos segundos.

2 - A coisa que mais pesa no bolso é uma carteira vazia.

3 - Ei - cuidado com o noticiário: você sempre fica sabendo menos do que sabia.

4 - Se deus fez o universo ele só pode ser um poeta então.

5 - Som na caixa: "Amor que nunca cicatriza, ao menos ameniza a dor", Paulo Cesar Pinheiro e Miltoninho.

Área de anexos

## Thiago Andrade Macedo

Escritor

Fotos: Divulgação



## Muito antes de Cabral

Ainda que estejamos em pleno século XXI, nossos laços com a nação que nos colonizou ainda são muito fortes, por mais que não consigamos perceber isso. A influência histórica e cultural de nossa antiga metrópole, por mais que a vida contemporânea tenha afastado os dois países, reverbera em nosso povo de forma avassaladora. Nossos costumes, nossas práticas, nossa forma de ser, enfim, nosso caráter ainda muito deve aos lusos.

Para entendermos o processo de formação do Reino de Portugal, precisamos contextualizar um pouco a sucessão de alterações que, no final do século IX, levou o império árabe, o Califado do Bagdá, a entrar em decadência e fragmentar-se em diversos pequenos reinos.

No ano de 476, quando houve a derrocada do Império Romano do Ocidente, a província romana da Hispânia, situada na península Ibérica, era habitada mormente pelos visigodos, povo bárbaro de origem germânica. Já então cristianizados, criaram seu próprio reino, cuja capital era a atual e belíssima cidade espanhola de Toledo.

Cerca de mais de dois séculos depois, no ano de 711, o general árabe Tarik (ou Tariq/Tárique), cujo exército estava aquartelado no atual território de Marrocos, no norte da África, atravessou o estreito de Gibraltar, derrotando os visigodos e ocupando o seu território, à exceção de uma estreita faixa de terras de difícil penetração, por conta de intempéries climáticas e relevo acidentado, no extremo norte da península, onde se formou o reino cristão das Astúrias.

Durante quase oito séculos de lutas, a partir das Astúrias, deu-se a Guerra de Reconquista, na qual os cristãos foram lentamente reconquistando o território ocupado pelos muçulmanos. Nesse longo processo de retomada, formaram-se os reinos de Castela, de Leão, de Navarra e de Aragão - os quais, mais tarde, uniram-se, dando origem à Espanha moderna -, bem como o Condado Portucalense, do qual se originou Portugal, que viria a colonizar a nossa abençoada "Terra Brasilis".

**Cinema**

**Alex Santos**  
Cineasta e professor da UFPB

## Cineclube resgata Méliès ao celebrar sua fundação

Reunido na quarta-feira passada, sob a presidência do prof. Damião Ramos Cavalcanti, o Conselho do Cineclube da Fundação Casa de José Américo escolheu os doze filmes que irão compor a programação de suas exposições no próximo ano. As obras selecionadas pelos conselheiros estão sendo agora publicadas pela Academia Paraibana de Cinema, em seu espaço dominical, logo abaixo. Dentre elas, um clássico do cinema para festejar os três anos de fundação do cineclube, que acontecerá na primeira quarta-feira de junho de 2018.

“A Invenção de Hugo Cabret”, dirigido por Martin Scorsese, foi o filme indicado por mim e escolhido para a importante data, merecendo o aval de todos, inclusive de membros da Academia de Cinema, que fazem parte do conselho do cineclube.

Nada mais emblemático que celebrar o Cinema por ele mesmo, usando dos recursos da metalinguagem, na produção de uma arte que tem tudo pra mostrar a sua magia. Premiado inclusive com vários Oscars, o belo filme de Scorsese é uma ode à Sétima Arte. Produção americana de 2011 e lançada ano seguinte no Brasil.

Anos 30, Gare Montparnasse, em Paris. Hugo é um garoto esperto, que perdeu os pais e mora com o tio viciado em bebidas, entre engrenagens dos grandes relógios de uma estação



Foto: Divulgação

Cena do filme ‘A Invenção de Hugo Cabret’ retrata o garoto Hugo, que vive entre torres e relógios de Paris

de trens. Conhece Isabelle, afilhada de um ilusionista, Papa Georges, que tem uma lojinha de antiguidades na mesma estação. Da relação de ambos será descoberto um dos grandes segredos do cinema. Também fica conhecido um importante pioneiro da sétima arte, o cineasta francês Georges Méliès e, dessa época, uma das realizações mais simbólicas do cinema mudo: “Viagem à Lua”. O filme é baseado no livro juvenil do norte-americano Brian Selznick. Sob direção de Martin Scorsese, bom elenco: Ben Kingsley (Georges Méliès), Asa Butterfield (Hugo Cabret), Chloë

Grace Moretz e Jude Law.

Um dado importante à leitura do filme são os recursos do metacinema, que incluem situações em que se mostram os bastidores das filmagens, bem como, as trucagens de cenas, numa fase chamada de “cinema mudo”. Com excelente fotografia, inclusive premiada, notável jogo de câmera passeando por sobre uma Paris do início do século XX, “Hugo Cabret” é mais que puro cinema; diria ser, um delicioso espetáculo visual de rara beleza cenográfica! – Mais “coisas de cinema”, no blog: [www.alexosantos.com.br](http://www.alexosantos.com.br)



## Cineclube da FCJA elege lista para 2018

Com participação da Academia Paraibana de Cinema, o Conselho do Cineclube da Fundação Casa de José Américo reuniu seus membros esta semana, para a escolha dos 12 filmes a serem exibidos no próximo ano, em suas sessões normais, à noite, nas primeiras quartas-feiras de cada mês. Cada conselheiro apresentou uma lista de filmes, que foram analisados e postos em votação, para que se pudesse formatar a programação de 2018.

Os doze filmes selecionados, a serem exibidos (ainda sem uma ordem mensal cronológica) são: O Nome da Rosa, Contos da Era Dourada, A Mala Fátida, O Desprezo, O Vampiro de Dusseldorf, O Som ao Redor, Ladrões de Bicicleta, Fala com Ela, Tarde Demais, A Mulher Infiel, Afterimage, além de A Invenção de Hugo Cabret, filme que trata da própria arte cinematográfica e que deve ser exibido durante Celebração de três anos do Cineclube da FCJA.

## Em cartaz

**STAR WARS-** (EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 2h30. Classificação indicativa: 12. Direção: Rian Johnson. Com: Daisy Ridley. Sinopse: Após encontrar o mítico e recluso Luke Skywalker em uma ilha isolada, a jovem Rey busca entender o balanço da Força a partir dos ensinamentos do mestre jedi. **Manáira4/3D:** 15h, 18h15 (DUB), 21h30 (LEG). **Manáira9/3D:** 12h40, 15h45 (DUB), 19h, 22h15 (LEG). **Manáira10/3D:** 14h, 17h15, 20h30 (LEG). **Mangabeira1/3D:** 12h40, 15h45, 19h, 22h15 (DUB). **Mangabeira5/3D:** 14h, 17h15, 20h30 (DUB). **Tambá3/3D:** 14h, 16h10, 18h20, 20h35 (DUB). **Tambá6/3D:** 14h30, 17h30, 18h20, 20h30 (DUB).

**A ESTRELA DE BELÉM-** (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 126 minutos. Classificação indicativa: 6. Direção: Timothy Reckart. Com: Vini Rodrigues. Sinopse: Bo é um jovem asno que está cansado de ficar aprisionado em um estábulo, onde sempre anda em círculos para fazer com que o moínho funcione. Incentivado pelo pássaro Davi, seu melhor amigo, ele consegue escapar e, na fuga, se esconde em meio a uma festa

de casamento. **Manáira3/2D:** 13h50 (DUB). **Manáira5/2D:** 13h (DUB). **Tambá1/2D:** 14h10 (DUB).

**OS PARÇAS -** (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 140 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Halder Gomes. Com: Tom Cavalcante. Sinopse: Chantageados e enganados por um ambicioso trambiqueiro, Toinho, Ray Van, Pilôra e Romeu precisam organizar uma festa inesquecível de casamento sem nenhum dinheiro no bolso. **Manáira1/2D:** 14h05, 16h45, 19h30, 21h55 (NAC). **Manáira7/2D:** 13h, 15h30, 17h45, 20h15, 22h30 (NAC). **Mangabeira3/2D:** 14h15, 16h30, 18h45, 21h (NAC). **Tambá4/2D:** 14h45, 16h45, 18h45, 20h45 (NAC).

**JOGOS MORTAIS: JIGSAW -** (EUA 2017). Gênero: Terror. Duração: 132 minutos. Classificação indicativa: 18. Direção: Michael Spierig. Com: Matt Passmore. Sinopse: Depois de uma série de assassinatos, todas as pistas estão sendo levadas a John Kramer o assassino mais conhecido como Jigsaw. À medida que a investigação avança, os policiais

se encontram perseguindo o fantasma de um homem morto. **Manáira3/2D:** 21h10 (DUB).

**EXTRAORDINARIO-** (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 154 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Stephen Chbosky. Com: Julia Roberts. Sinopse: Auggie Pullman é um garoto que nasceu com uma deformação facial, o que fez com que passasse por 27 cirurgias plásticas. Aos 10 anos, ele pela primeira vez frequentará uma escola regular, como qualquer outra criança. **Manáira6/2D:** 13h15, 19h45 (DUB), 17h, 22h20 (LEG). **Mangabeira4/2D:** 13h30, 16h, 18h30, 21h15. **Tambá4/2D:** 14h, 16h10, 18h20, 20h35 (DUB).

**ASSASSINATO NO EXPRESSO ORIENTE -** (EUA 2017). Gênero: Suspense. Duração: 154 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Kenneth Branagh. Com: Kenneth Branagh. Sinopse: O detetive Hercule Poirot embarca de última hora no trem Expresso do Oriente, graças à amizade que possui com Bouc, que coordena a viagem. **Manáira3/2D:** 15h55, 18h30 (LEG). **Tambá4/2D:** 20h25 (DUB).

## Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

## Letra Lúdica

**Hildeberto Barbosa Filho**  
[hildebertobarbosa@bol.com.br](mailto:hildebertobarbosa@bol.com.br)

## Milton e seus livros

Peço licença aos leitores, para transcrever uma carta do professor e amigo Milton Marques Júnior, como que respondendo à lúdica provocação a que me dei o direito de fazer, em coluna anterior, acerca dos livros que escolheríamos para levar para uma ilha deserta. Sua lista me parece econômica. Pelos nossos longos papos literários, esperava qualquer coisa de Platão, talvez de Virgílio, de Dante ou de Camões. Milton me parece uma figura ática por excelência, e, segundo seu juízo estético e filosófico, tantas vezes dito e redito, “A República” seria o maior livro da humanidade. Por que não consta entre os outros citados? Mistérios de leitor... Mas vamos à carta.

“Meu caro Hildeberto,

Escrevo ao amigo motivado pela sua crônica a respeito de que livros alguém levaria para uma ilha deserta. Não sei bem se uma ilha deserta é lugar para se levar livros, tendo em vista que uma busca de sobrevivência física se impõe. Mas, suponhamos que a questão de sobrevivência física estando resolvida, os livros poderiam nos garantir a sobrevivência espiritual. Ainda assim, resta-me uma dúvida, pois a leitura se mostra uma Senhora voluntariosa, ao menos para mim e para o amigo, que conheço há mais de três décadas. Essa Senhora nos impõe que dialoguemos sobre o lido. Não importa como. Seja através de uma postagem nas redes sociais, seja através de ensaios, artigos ou crônicas dominicais, como as do amigo, seja através de um bom papo, conforme vimos mantendo com certa regularidade. O fato é que me pergunto se a leitura de livros numa ilha deserta não aumentaria a nossa angústia. Porém, mais uma vez, vamos abstrair essa hipotética angústia da comunicabilidade. Vamos aos livros.

Eu levaria ‘Os Miseráveis’, do grande Victor Hugo, o homem-século, para lembrar-me de que a injustiça deve ser denunciada sempre de maneira a não deixar dúvidas sobre a inflexibilidade irracional com que se perseguem os desvalidos e desprezados pela ordem social. Levaria a ‘Bíblia’ para ter a certeza de que ainda não passamos o momento da Justiça punitiva – o que caracteriza os ‘Velho Testamento’ – e não conseguimos adentrar o momento da Justiça, principalmente no Brasil e em muitos cantos do planeta, que se opera pelo Amor – essência do ‘Novo Testamento’. Pode parecer incongruência aos olhos do amigo que eu critique a inflexibilidade irracional encontrada em ‘Os Miseráveis’ e busque, por ora, a Justiça punitiva, cuja essência está no ‘Velho Testamento’. Explico que essa Justiça que busco está descontada das particularidades da lei mosaica, que já não se aplicam aos nossos dias. Tenho a meu favor o fato de que Javert não é exemplo de Justiça, mas de obsessão. Do mesmo modo, Jean Valjean não cometeu qualquer crime abominável, que justificasse a perseguição cega do inspetor. A busca da Justiça punitiva seria expressamente para os crimes abomináveis que vimos presenciando, há muitos anos, no Brasil, pelos poderosos, gozando cinicamente da impunidade.

Retornando aos livros, levaria ‘A Ilíada’ para não esquecer que a dignidade e a honra são essenciais ao bom combate. Sem elas, o ser humano não é nada. Estaria comigo um exemplar de ‘Édipo Rei’, de Sófocles, para não esquecer jamais que o maior dos erros que o ser humano pode cometer é ignorar, e de modo petulante, os próprios erros. Por fim, não deixaria de levar a ‘Montanha mágica’, de Thomas Mann, para conscientizar-me de que a descoberta de um sentido para a vida pode se dar nos lugares mais improváveis, como num sanatório para tuberculosos, do qual não se é paciente. Por que não se daria numa ilha deserta?

Um grande abraço, meu amigo”.

## ★ Destaque

### Rio Creative Conference mescla diversão e negócios

Em 2018, o Rio de Janeiro sediará a primeira edição do Rio Creative Conference, ou Rio2C, que incorpora a experiência das sete edições prévias do RioConMarket. Entre os dias 3 e 8 de abril de 2018, alguns dos profissionais globais mais relevantes e influentes do audiovisual, da música e da inovação estarão no Rio2C, na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Ao longo dos seis dias, criadores, produtores, realizadores e consumidores de conteúdos dos mais variados setores da economia criativa do Rio de Janeiro, do Brasil e do mundo poderão trocar experiências, compartilhar conhecimentos e integrar habilidades, além de experimentar as mais variadas e inovadoras formas de realidade virtual (VR).

# Quarteto do Rio homenageia o músico Roberto Menescal

Iniciativa surgiu depois de uma apresentação do grupo com o homenageado, que está celebrando 80 anos de vida

**Kubitschek Pinheiro**  
Especial para A União

O novo CD "Mr. Bossa Nova" do Quarteto do Rio homenageia o artista Roberto Menescal que completou 80 anos em outubro, em plena atividade. Aliás, tudo começou depois de um show do Quarteto com Menescal no Imperador, Rio. A ideia do grupo era lançar um disco com canções de vários compositores, inclusive Menescal, mas fecharam só com ele e o resultado é a novidade desse primeiro disco do Quarteto do Rio, que durante anos se chamava Os Cariocas.

"Foi uma festa, uma alegria imensa. Menescal é um grande músico, excelente letrista. Bom cantor. Depois do show, a gente chegou pra ele disse: vamos fazer nosso disco inteiro com você e, claro, ele topou e começamos esse belo trabalho", disse Fábio Lima, o baterista e vocalista.

O repertório é todo de Roberto Menescal, sendo três músicas inéditas. O grupo queria cantar os clássicos, mas que tivesse algumas canções novas. "Ele nos mandou doze inéditas e a gente sem saber o que fazer com tanta coisa boa selecionamos três e as outras são de seu repertório de antes", adiantou Fábio. As inéditas são: a primeira e a nona faixa "Ela quer sambar" e "Você me ganhou", dele com Paulo Sérgio Valle e a segunda faixa "Nós e o mar", que Menescal assina com a pernambucana Andréa Amorim.

"Fiquei muito feliz com essa homenagem. Quando o grupo se chamava Os Cariocas, já tinha gravado muitas canções minhas. Quando acabou, fiquei triste. Eu só posso considerar esse disco um presente para mim. É um presente em que estou presente, cantando e tocando", avalia Menescal.

O Quarteto do Rio é for-



mando por Eloi Vicente (violão/voz), que integrou Os Cariocas durante 22 anos, assim como Neil Teixeira (baixo/voz), por 21 anos, e Fábio Luna (baterista/voz/flauta), por seis anos, e agora contam também com Leandro Freixo (piano/voz) para dar continuidade ao trabalho do grupo mantendo o nível de performance instrumental, além do padrão vocal: "e manter vivo um modo de tratar a música popular brasileira, nos palcos e em gravações, com a qualidade e o esmero sempre exigidos pelo seu público por todos esses anos", disse o baterista.

De volta ao começo. O grupo Os Cariocas nasceu em 1946 e se manteve em atividade até 2015 sob a direção musical de Severino Filho. Lançou em sua carreira cerca de 70 discos. Os dois trabalhos mais recentes foram destaques no Prêmio da Música Brasileira: o CD "Nossa Alma Canta" de 2010 foi vencedor do Prêmio na categoria melhor grupo de

MPB, com a participação de Elói e Neil como integrantes e arranjadores, e o último do grupo, "Estamos Af", de 2014, também foi finalista deste mesmo prêmio, já com Fábio Luna, integrado à sua formação.

"Com a morte do maestro Severino fomos informados pela família dele que o nome Os Cariocas não poderia mais ser usado pelo grupo. Decidimos então assumir o nome Quarteto do Rio e continuar fazendo música vocal de qualidade e aqui estamos com nosso primeiro CD. E agora somos o Quarteto do Rio, composto apenas por cariocas, (Severino, que é pai da atriz Lúcia Veríssimo, era natural de Belém do Pará), com a chegada do pianista Leandro Freixo", comentou Fábio

As outras canções do CD são "Nós e o mar", "Rio", (esta, no álbum "A Bossa dos Cariocas" lançado em 1963), "Ah, se eu pudesse", "A morte de um Deus de Sal", "O barquinho/Você", de Me-

O Quarteto do Rio, que por muitos anos se chamava Os Cariocas e o homenageado Roberto Menescal (destaque) e a capa do disco "Mr. Bossa Nova" (lado)



nescal com Ronaldo Bôscoli e fecham o disco com Bye, Bye Brasil" dele com Chico Buarque feita para o filme do mesmo nome de Caca Diegues. "Rapaz, essa canção que fecha o disco e é mais que lembrança, é trazer de volta essa parceria de Menescal com Chico Buarque", comentou Fábio.

"Olha, a história dessa canção é longa, e longa mesmo era a letra", diz Menescal.

"Eu fiz a melodia e mandei pra Chico. Isso foi uma coisa de encomenda. Pensei muito naquela caravana que seguiria o filme. O tempo passou e Cacá Diegues disse vamos colocar só a melodia, quando Chico chegou com e letra e cantou. Era bem grande e Cacá deu uns cortes. Mas essa canção é muito bonita, conta essa história do Brasil que não muda nunca", avisa Menescal.

## + CD Bossa Nova Meets The Beatles e outros sons

Além desse CD com o Quarteto do Rio, ele lançou pelo selo Deck "o CD Bossa Nova Meets The Beatles, uma sacada de Carlos Coelho (produtor e guitarrista do Biquini Cavadão) e o cantor Claudio Duarte que participam do projeto com 11 sucessos dos rapazes de Liverpool no ritmo que consagrou o Brasil mundo afora. Foram, como Menescal classifica, "abrasileiradas".

O curioso é que o projeto nasceu meio que por acaso. "Foi muito bom, O Carlos mandou 40 canções dos Beatles para eu escolher e transformá-las em Bossa Nova. Muitas ficaram de fora, mas gravei as que eu gosto, as que foram possíveis acontecer. E tem umas que eu gosto muito como Let It Be e ou-

tras porque tem umas problemas com a mulher Jonhn Lenonn (Yoko) e por parte dos editores, é uma confusão".

Menescal tem outro disco lançado recentemente com a pernambucana Andréa Amorim. "Conheci ela em Garanhuns num festival, eu era do júri e ela veio conversar e ficamos amigos. Ela é uma boa cantora e fizemos um disco juntos". Este, saiu pelo seu selo Albatroz.

E tem outro que já está sendo lançado pela Biscoito Fino, com músicas dele e Abel Silva, na voz de vários intérpretes como Leila Pinheiro e Nara Leão, (que cantar "transparências", gravada quando estava entre nós. "É lindo esse disco, com nossas canções, feitas com Abel Silva".

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Mais de 50 anos desde a morte de John Kennedy

22 de novembro de 1963.

Eu vinha por uma calçada da Guedes Pereira (centro de João Pessoa), em direção ao Ponto de Cem Réis, depois de colocar uma carta nos Correios.

Camelôs anunciavam de tudo um pouco. Dei um tempo para olhar se havia algo interessante, pois restara uma grana da mesada dada por minha mãe.

Um rádio a todo o volume abafava o camelô mais próximo. Foi dele que veio o "Informativo Tabajara", em edição extraordinária, com a inconfundível voz de Paulo Rosendo:

"Atenção, urgente, dos Estados Unidos. Acaba de ser assassinado, com vários tiros, na cidade de Dallas, o presidente John Kennedy. Ele estava num automóvel, com o teto aberto, ao lado de sua mulher, Jacqueline Kennedy, a caminho de um hotel onde ficariam. Repetindo..."

Com toda a velocidade da adolescência, subi a ladeira correndo, em direção ao Ponto de Cem Réis (atual viaduto Damásio Franca), onde sempre se podia encontrar algum colega de movimento estudantil ou jornalista e "ídolos" políticos de então, como Paulo Pontes, Octacílio Queiroz, Adalberto Barreto, entre outros que não

mais estão no asteróide Parahyba do Norte.

(Agora, 54 anos depois da morte de John Kennedy, a parte do cérebro que sempre funciona antes do meu pensamento jogou um trecho de "Kriptônia", de Zé Ramalho: "Ele é o cometa fulgurante que espatifou um asteróide pequeno que todos chamam de Terra").

Fui ao Café Alvear, onde me meti numa roda de gente que já comentava o assassinato do presidente americano. Estava nascendo um herói capitalista para nós, terceiromundistas.

Tanto que, três anos depois, tive uma surpresa ao visitar a fonte de água mineral Bonfim, que meu tio Edmundo mantinha, entre os municípios de Duas Estradas e Serra da Raiz.

Na primeira casa dessa cidadezinha, uma placa na esquina da via enladeiraada: Rua Pres. John F. Kennedy.



Passaram-se pouco mais de cinco décadas completas desde o assassinato em Dallas. Hoje a Casa Branca tem Donald Trump e o mundo em nada melhorou. Muito ao contrário.

Na foto acima, a primeira-dama Jacqueline Kennedy tenta sair do conversível, depois que seu marido foi baleado.

Um pesquisador estimou que os teóricos da conspiração acusaram 42 organizações, 82 criminosos e 214 outras pessoas

de estarem envolvidas no assassinato. Segundo um inquérito de 2013, 62% dos americanos acreditam que aconteceu algo mais do que apenas a ação de Lee Harvey Oswald, sozinho num sexto andar sobre a Dealey Plaza em Dallas.

Com o anúncio de Donald Trump da abertura ao público do lote final dos arquivos secretos sobre o assassinato, os historiadores e os teóricos da conspiração já analisam os registros.

Uma semana após o assassinato, o novo presidente, Lyndon Johnson criou, por ordem executiva, a Comissão Presidencial Sobre o Assassinato do Presidente Kennedy – que ficou para a História como a Comissão Warren, nome derivado do seu presidente, o juiz do Supremo Tribunal Earl Warren. Dez meses depois, a Comissão apresentou as suas descobertas: Oswald agiu sozinho, e o mesmo aconteceu com Jack Ruby, o empresário noturno de Dallas que alvejou e matou Oswald dois dias após o assassinato de JFK. Mas, continuam as teorias da conspiração.



Foto: Agência Brasil

# Paraibano defende atualização do Plano Nacional de Juventude

Deputado federal André Amaral, do PMDB da Paraíba, é um dos parlamentares a encabeçar o projeto

Jovens representantes de entidades estudantis, e da juventude de partidos políticos, defenderam a atualização do Plano Nacional de Juventude (Projeto de Lei 4530/04), que aguarda votação do plenário da Câmara dos Deputados. A intenção da proposta é criar políticas públicas específicas que beneficiem a população com idade entre 15 e 29 anos, estimada em mais de 51 milhões de pessoas. O assunto foi discutido nessa quinta-feira (14) em comissão geral no plenário da Câmara, a pedido dos deputados Baleia Rossi (PMDB-SP) e André Amaral (PMDB-PB).

A demanda é para que, passados mais de dez anos desde que foi aprovado pela comissão especial que o analisou, o plano seja modificado para atender aos atuais anseios da juventude brasileira por educação, trabalho, cultura, saúde e segurança.

Em discurso lido por André Amaral, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, considerou ser “essencial verificar

a atualidade do texto, se está em consonância com a realidade da juventude brasileira no presente momento”.

### Educação

O secretário de Juventude da Câmara, deputado Rafael Motta (PSB-RN), defendeu um plano de juventude que enxergue essa faixa etária como potencial de crescimento para o país e com inserção do jovem na política brasileira. “O desemprego e a violência não podem ser os temas centrais no que diz respeito à nossa juventude. A educação de qualidade tem que ser uma regra no nosso país”, declarou.

O Governo Federal já trabalha na atualização do plano, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Quatro audiências públicas foram realizadas em quatro regiões do país, faltando apenas o Norte.

O Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) deverá colaborar com a implementação e a fiscalização da nova



Foto: Agência Câmara

Em discurso lido por André Amaral, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, considerou ser “essencial verificar a atualidade do texto”

lei, quando ela for aprovada.

### Resultados

Na avaliação do presidente nacional do PSC Jovem, Samuel Oliveira, o novo texto deve sair do campo utópico e traçar metas e objetivos para gerar resultados. “Tramitando desde 2004, o plano foi criado a partir da percepção de que o País precisava atender aos direitos dos jovens, mas o texto já não atende a atual necessi-

dade deles”, disse.

Segundo a representante do Levante Popular da Juventude, Katty Hellen, essas necessidades atuais passam pela ampliação do debate crítico e político da juventude dentro das escolas, pela garantia do primeiro emprego e de incentivos para produção cultural juvenil. Na avaliação dela, porém, as reformas do Ensino Médio e a trabalhista atrapalham a rea-

lização desses objetivos.

“Como ampliar o acesso da juventude dentro da educação se temos uma política de teto de gastos?”, questionou. “E temos uma reforma trabalhista que não deixa o jovem trabalhar e o deixa sem garantia de carteira de trabalho e de aposentadoria.”

A diretora de Relações Institucionais da União Nacional dos Estudantes (UNE), Bruna Brelaz, acredita que o

desafio é dar uma nova perspectiva para a juventude negra, a LGBT e a que está na periferia das cidades. Assim como Katty Hellen, Brelaz disse que a emenda à Constituição que impôs limite aos gastos do governo pode atrapalhar a tarefa. “Com limitação orçamentária, a gente não vai conseguir”, afirmou.

### Estrutura

Por outro lado, o presidente do Fórum Nacional de Gestores Municipais de Juventude, Maicon Nogueira, ressaltou a dificuldade de fazer gestão sem estrutura. “Se não aprovamos reformas estruturais, essa mesma juventude vai sofrer consequências devastadoras e não vai conseguir se aposentar daqui a alguns anos”, alertou. Para ele, o teto de gastos é o primeiro passo para reequilibrar as contas públicas e garantir o plano de juventude.

O secretário nacional de Juventude, Assis Filho, acrescentou que o teto de gastos é um bom senso no uso do dinheiro público.

## O eSOCIAL E A REFORMA TRABALHISTA

No último dia 12 de dezembro, o SESI realizou, no auditório da FIEP, o “Seminário eSocial e a Reforma Trabalhista”, um evento de fundamental importância para o setor industrial, tendo em vista as modificações ocorridas na Lei Trabalhista e o início da vigência do eSocial. A abertura do evento foi feita pelo Superintendente Regional do SESI, Sérgio Alencar. “Esse Seminário encerra um ciclo, durante todo o ano de 2017, através da parceria SESI e IEL, debatemos esses dois temas pragmáticos que é o eSocial, e a Reforma Trabalhista, que estarão presentes no cotidiano da gestão da indústria em 2018. O eSocial envolve mudança de cultura, e que a partir de janeiro as empresas com faturamento superior a 78 milhões terão que implantar e as demais empresas no segundo semestre, e a Reforma Trabalhista que também traz mudanças na relação Indústria com o seu trabalhador”, afirmou Alencar em sua fala de abertura.



O Auditório da FIEP ficou lotado para o Seminário

“A numerosa participação dos empresários e dos profissionais envolvidos em todo esse processo enfatizou ainda mais a importância das medidas que estão sendo planejadas para o ano de 2018, pelo Sistema Indústria, com vistas a dirimir quaisquer dúvidas e oferecer todo o suporte necessário para as empresas. O SESI e o IEL continuarão prestando seus relevantes serviços ao setor produtivo. Por exemplo, o IEL já terá, a partir de janeiro de 2018, novos cursos para tratar do eSocial. Faremos mais parcerias com o SESI e atenderemos toda a demanda da indústria”, afirmou Euler Sales, Superintendente do IEL. Os palestrantes foram João Carlos Araújo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, que falou sobre as novidades que o Sistema eSocial vai trazer para o cotidiano das empresas e Rafael Alférdi de Matos, bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, que abordou “O eSocial e sua relação com a Reforma Trabalhista e Seus Aspectos”.

## CONCERTO NA INDÚSTRIA VAI AO SESI MUSEU DIGITAL

Do 13 de dezembro o Projeto “Concerto na Indústria” fez uma apresentação, às 17h30min, no jardim do Sesi Museu Digital, integrando a programação cultural do museu neste mês de dezembro. Foi um fim tarde com bastante música e cultura, oferecido à comunidade com um repertório diversificado, do erudito ao popular, interpretado pelo Quarteto A Pedra do Reino. Ao som da flauta, do violino, violão e do violoncelo, a população ouviu um repertório em homenagem aos mestres do samba, como Noel Rosa e Paulinho da Viola.



O Sesi Museu Digital e o novo palco da Cultura em Campina Grande

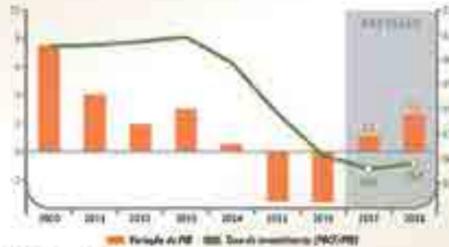
Durante todo ano de 2017 o Projeto “Concerto na Indústria” levou música de qualidade a mais de 500 industriários nas empresas onde se apresentou. As apresentações iniciaram em julho com a meta de atender 10 empresas até o final de dezembro deste ano, percorrendo cidades do litoral ao sertão, especialmente aquelas onde estão localizadas as Unidades do Sesi. Em 2018 a expectativa é ampliar esse número e disseminar mais cultura por todo o Estado.

## DIRETO DA CNI

A economia brasileira crescerá 1,1% e a indústria terá uma expansão de 0,2% neste ano. A expectativa, no entanto, é que 2018 será um pouco melhor. No ano que vem, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentará 2,6% e o PIB Industrial, 3%. Essas estimativas estão na edição especial do Informe Conjuntural, divulgada nessa quinta-feira (14), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). “A economia brasileira saiu da recessão mais profunda da sua história”, conclui o estudo da CNI.

Variação anual de PIB e do Setor de Investimentos (2007-2017)

Fonte: CNI



O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, alerta, entretanto, que a aceleração e a sustentação do crescimento dependem da volta dos investimentos. “É fundamental criar as condições para a reativação do investimento privado, o que exige o aprofundamento das reformas estruturais voltadas para a melhoria do ambiente de negócios e para a competitividade das empresas”, afirmou o presidente, destacando como imprescindíveis as reformas tributária e da Previdência. “O futuro do Brasil depende da reforma da Previdência”, ressalta.

## Três Pontos

**1** O volume de exportações de produtos agropecuários brasileiros cresceu 115,2% em novembro deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O setor foi o principal responsável pela alta de 13,3% das exportações brasileiras no período, segundo dados do Indicador de Comércio Exterior, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A indústria de transformação teve crescimento de 5,4%, enquanto a alta da indústria extrativa foi de apenas 0,2%. Entre as categorias de uso dos produtos exportados, a maior alta foi nos bens de consumo duráveis (27,8%). (Exame)

**2** Mantidas as regras atuais para a previdência, o gasto público do Brasil com aposentadorias chegará a 17% do PIB (Produto Interno Bruto, conjunto de riquezas do país) em 2050, maior taxa entre as principais economias do mundo, indica um novo relatório da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) divulgado nesta terça-feira. O documento “Pensions at a Glance” compara o desempenho de 43 países, o que inclui todos os membros do G-20 e da OCDE - e taxa projetada para o Brasil é a mais alta. Em média, esses países devem consumir 9,2% do PIB com aposentadorias em 2050, aponta o relatório. (BBC)

**3** A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fez nesta quinta-feira (15), em São Paulo, o leilão de 11 lotes de linhas de transmissão de energia. As linhas de transmissão levam energia das usinas geradoras até os consumidores. Os lotes de linhas de transmissão ocorrem todos os anos, e servem para aumentar a oferta de energia e também para fortalecer o sistema elétrico. A remuneração das empresas que vencerem os lotes será paga pelos consumidores na conta de luz. Ao todo devem ser concedidos 4.919 quilômetros de linha de transmissão, que vão passar pelos estados do Paraná, Piauí, Ceará, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. (Folha de São Paulo)



# Câmara pode regulamentar o lobby nos três poderes do país

Esse é, talvez, o projeto mais polêmico dentre tantos outros que vão ser analisados na última semana de trabalhos

Da Agência Câmara

Na última semana de votações de 2017, o plenário da Câmara dos Deputados concentrará os trabalhos entre segunda (18) e quarta-feira (20). Em pauta, estão propostas de autoria de deputados, que deverão ser votadas na segunda e na terça. A quarta-feira será dedicada à análise de acordos internacionais.

Entre os temas que poderão entrar em discussão está o projeto que regulamenta a atuação de grupos de interesse - lobistas - no Executivo, no Legislativo e no Judiciário (PL 1202/07). Pelo texto, do deputado Carlos Zarattini (PT-SP), esses profissionais passarão a ser cadastrados. Não poderá atuar como lobista quem tiver condenações prévias por corrupção, tráfico de influência ou improbidade. A proposta também torna ato de improbidade o recebimento de presentes ou vantagens por agentes públicos, com pena de ressarcimento ao erário e pagamento de multa.

## Mortes no trânsito

A criação de uma política pública voltada para a redução de mortes no trânsito, prevista no PL 8272/14, do também está na pauta do Plenário. Falta votar as emendas do Senado ao projeto, que cria o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), com o objetivo de reduzir à metade, no prazo de dez anos, o índice nacional de mortos em acidentes de trânsito.

## Aviação

O aumento do capital estrangeiro com direito a voto nas companhias aéreas

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 17 de dezembro de 2017



Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

A Câmara encerra o ano legislativo na próxima quarta-feira, com votação de projetos de interesse dos deputados

brasileiras - hoje limitado a 20% - é outro assunto que poderá ser discutido pelos deputados. Há requerimento para dar urgência ao PL 2724/15, do deputado Carlos Eduardo Cadoca (PDT-PE), que amplia esse percentual a 49%. Tramita em conjunto com esse projeto um texto do Executivo que também trata do tema (PL 7425/17).

Está na pauta ainda a criação de uma comissão especial destinada a regulamentar dispositivos da Constituição (PRC 287/17). A ideia é que o colegiado funcione até 5 de outubro de 2018, quando a Carta Cidadã completa 30 anos.

## Desoneração

Também poderão ser votadas a criação do cadastro positivo de crédito (PLP

441/17) e o fim do sistema de desoneração de folha para a maioria dos setores atualmente beneficiados (PL 8456/17). A desoneração, iniciada em 2011, permitiu que empresas passassem a pagar a contribuição sobre a receita e não sobre a folha de pagamento.

Conforme o texto, voltam a contribuir sobre a folha as companhias do ramo de tecnologia da informação, telemarketing (call center), hotelaria, comércio varejista e alguns segmentos industriais, como de vestuário, calçados e automóveis. Essas empresas voltarão a contribuir sobre a folha de pagamento, com alíquota de 20%.

A contribuição sobre a receita bruta mensal ficará restrita às empresas de transporte coletivo de passageiros rodoviário,

metroviário e ferroviário; construção civil e de obras de infraestrutura; e comunicação (como rádio, TV e prestação de serviços de informação). A alíquota de contribuição variará conforme o setor.

## Acordos

Entre os acordos internacionais que podem ser votados, está o de "céus abertos" entre Brasil e Estados Unidos (PDC 424/16). A proposta pode aumentar o número de voos entre os dois países porque garante o direito de as empresas operarem voos em quaisquer pontos das duas nações.

O texto assegura também, entre outros pontos, o princípio da "livre concorrência" entre as companhias aéreas brasileiras e estadunidenses.

## Aumento de gastos

# Pauta-bomba na Alesp pode custar R\$ 1,4 bilhão ao governo paulista

Do Estadão Conteúdo

Menos de uma semana após assumir a presidência nacional do PSDB, o governador Geraldo Alckmin vê sua base aliada na Assembleia Legislativa paulista colocar em votação uma "pauta-bomba" que pode fazer o governo aumentar e não reduzir seus gastos, ao menos com o pagamento de emendas parlamentares e salários de uma elite do funcionalismo. Para aprovar nesta quinta a Lei do Teto Estadual, uma contrapartida para fazer valer a renegociação da dívida com a União, os aliados do tucano exigiram negociar duas propostas de emenda à Constituição avaliadas em R\$ 1,4 bilhão.

A primeira delas passou em segunda votação na quinta-feira (14) e valerá já em 2018. Com a PEC do Orçamento Impositivo - que obriga Alckmin a liberar recursos para deputados aplicarem em projetos de sua escolha -, o total de emendas que cada parlamentar poderá in-

dicar por ano passará de R\$ 2 milhões para cerca de R\$ 4,7 milhões, o que equivale a 0,3% de toda a receita corrente líquida do orçamento.

Levando-se em conta que são 94 parlamentares estaduais em São Paulo, o valor total poderá ser ampliado em 134% - saindo dos atuais R\$ 188 milhões previstos para R\$ 441,8 milhões. Além de mais do que dobrar os recursos indicados por deputados, a PEC ainda torna a liberação dessa verba impositiva, ou seja, obrigatória. A partir do ano que vem, não caberá mais ao Palácio dos Bandeirantes definir qual emenda será liberada e quando.

Para o autor da PEC, o deputado Campos Machado (PTB), sua aprovação vai dar independência ao Legislativo. "Essa PEC será a maior conquista da Assembleia em 40 anos. Será a independência dos deputados, especialmente os da oposição, que não têm liberadas suas emendas. Não vamos mais ter deputados de primeira

e de segunda classes", disse Machado.

"Não vivo de emendas, tenho votos espalhados por todo o Estado, mas sou favorável à aprovação dessa PEC porque o governo Alckmin não libera os recursos, não cumpre o combinado", afirmou Delegado Olim (PP). Também representante da "bancada da bala", Coronel Camilo (PSD) disse que os deputados não têm outra opção a não ser apoiar a PEC.

"Chegamos a esse ponto porque o governo deixou de aplicar as emendas indicadas pelos deputados nos últimos três anos. É preciso que se deixe claro que as emendas são importantes para a população. Elas não são recursos para o deputado, mas para as cidades, para saúde, educação", disse.

O secretário da Casa Civil, Samuel Moreira, disse que não há "traumas" em relação à PEC do Orçamento Impositivo, uma vez que ela não necessariamente acarretará em um aumento de gastos, apenas em um rema-

nejamento de verbas dentro do orçamento. A pasta, no entanto, negociava até esta quinta um percentual menor, de 0,2% da receita e não 0,3%, como querem os deputados, o que não passou. "Além disso, os recursos continuarão sendo aplicados em saúde e nos programas do governo", disse o secretário da gestão Alckmin.

## Pressão

Proposta em 2015, a PEC ficou dois anos parada e entrou na pauta justamente na semana em que Alckmin viu a pressão sobre ele aumentar tanto no campo estadual quanto no federal. Aliado histórico do governador, Machado declarou nesta quinta-feira em plenário que só aceitou votar e pedir votos pelo projeto que congelou por dois anos os gastos estaduais pela correção da inflação porque o governo decidiu debater mais uma PEC, a mais polêmica delas, que amplia em R\$ 1 bilhão por ano os gastos com o funcionalismo.

Agatha Justino

ari\_agatha@hotmail.com

## 2017: O pessoal ainda é político

Às vésperas do natal de 1975, a revista Time divulgou as "mulheres americanas" como a tradicional personalidade eleita anual pela revista. Na época a publicação justificou a escolha afirmando que "elas tomaram as rédeas da própria vida, o que é espiritualmente equivalente a descobrir um novo continente". A reportagem trazia o perfil de mulheres que se destacaram em diferentes áreas, simbolizando uma nova consciência de ser mulher. Era a época da Segunda Onda do feminismo cujo slogan "O pessoal é político" penetrava as mentes e instigava atos de coragem.

Quase 50 anos depois, a luta pela igualdade de gênero voltou a ser pauta essencial da agenda política, mais especificamente a mudança de postura que assumimos contra o assédio. Em 2017, as mulheres fizeram uma declaração e decidiram honrá-la. Não vamos aceitar a culpa pela violência, vamos nos manifestar, dar nome e mostrar a cara dos abusadores. Não, não estamos dispostas a retribuir com um sorriso amarelo as cantadas desagradáveis, piadas degradantes e assédios travestidos de elogios, mesmo que o autor seja um homem em posição de poder. Aliás, especialmente se o autor estiver usando da posição em que ocupa na sociedade ou trabalho para subjugar a mulher.

Esta declaração ficou explícita com a volta das mulheres americanas como "Pessoa do ano" da Time, dessa vez representadas não por mulheres que descobriram o prazer da carreira ou a liberdade no divórcio, mas pela voz das que denunciaram seus respectivos abusadores, estejam ele na política, Hollywood ou dormindo ao lado na cama.

Este tipo de movimento conta com a sincronidade do espírito dos tempos. O que ocorreu nos Estados Unidos, repetiu-se no Brasil mesmo que de forma mais sutil. Vale lembrar o caso da figurinista Su Tonani, que denunciou o antes conhecido como galã, José Mayer ou mais recentemente, a Mulher Moranguinho, que foi até polícia prestar queixa do marido Naldo por agressão.

Se a mudança da postura das mulheres pode ser percebida ao redor do mundo com a sororidade ganhando espaço nas redes sociais, o comportamento da mídia nestes casos se revelou terrivelmente diferente. Enquanto a Time reconhece o poder transformador do ato da denúncia e o dicionário americano elege a palavra feminismo como aquela que representou o ano, a mídia brasileira parece ignorar a transformação. Os candidatos pela Revista IstoÉ ao posto brasileiro do ano, com exceção da presidente do MAM, Milú Villela, era na realidade uma lista de políticos, celebridades e magistrados com pouca contribuição para o pensamento crítico do país.

Em momento em que vivíamos acostumados a relativizar o estupro e o assédio usando expressões como "comportamento inapropriado", Su Tonani fez milhares de brasileiras pensarem sobre as vezes em precisaram se defender de um colega de trabalho ou de um chefe asqueroso.

O dicionário que escolheu o feminismo como a palavra essencial do ano, a define como "a teoria da igualdade política, econômica e social dos sexos" e igualdade é saber que chegaremos ao trabalho com a certeza que não precisamos "nos dar ao respeito". O respeito sempre foi nosso por direito.

# EUA desenvolvem arma para deter mísseis norte-coreanos

Projeto de mísseis de micro-ondas de alta potência é uma tecnologia avançada capaz de fritar sistemas eletrônicos

**Lioman Lima**  
Da BBC Mundo

Nos arredores da cidade de Albuquerque, no Estado do Novo México, uma equipe de especialistas da Força Aérea americana desenvolve uma arma pouco tradicional, mas que poderia ter um objetivo estratégico: deter os mísseis nucleares da Coreia do Norte.

Não é um armamento qualquer. Trata-se de um tipo de arma eletromagnética que não é nociva para o ser humano e cuja base de funcionamento é a mesma tecnologia de um forno micro-ondas.

E, segundo diversos especialistas em assuntos militares consultados pela BBC Mundo, o serviço em espanhol da BBC, poderia ser uma alternativa para desativar as armas nucleares de Pyongyang de forma efetiva, sem gerar grandes prejuízos.

O "Projeto de mísseis avançados de micro-ondas de alta potência de interferência eletrônica" (Champ, na sigla em inglês) prepara, em essência, projéteis que emitem ondas de altíssima

frequência, capazes de fritar sistemas eletrônicos.

"Tendo em conta o estado da tecnologia no mundo moderno, em que quase tudo funciona por meios digitais, esse tipo de míssil emite micro-ondas de altíssima frequência, capaz de interromper ou inativar os equipamentos eletrônicos", explica James Fisher, porta-voz da base Kirtland da Força Aérea americana, em Albuquerque, a sede do projeto.

O espaço, que foi um dos lugares de apoio para o Projeto Manhattan (a investigação dos Estados Unidos para desenvolver a bomba atômica durante a Segunda Guerra Mundial), agora centra suas investigações neste novo tipo de armamento baseado no espectro eletromagnético.

"O Champ é basicamente um míssil de cruzeiro, mas sem carga, que pode ser lançado por bombardeiros B-52 e que tem um alcance de uns 1.130 quilômetros", detalha Fisher.

Mas sua utilidade como armamento transcende o potencial lançamento de um míssil atômico pela Coreia do Norte.

## + Contra mísseis atômicos

O porta-voz da base da Força Aérea de Kirtland afirma que o desenvolvimento desse tipo de armas não foi pensado como uma possível solução de defesa contra um ataque nuclear da Coreia do Norte.

No entanto, seu uso com esse objetivo foi discutido na Casa Branca em agosto deste ano, segundo relataram dois funcionários do governo, sob condição de anonimato, à rede de TV americana NBC.

De acordo com Bleek, um dos efeitos menos discutidos dos pulsos eletromagnéticos (emissão de energia eletromagnética de alta intensidade em um curto período de tempo) é a sua capacidade de prevenir detonações nucleares ao tornar os mísseis inoperantes.

"Esse pulso eletromagnético pode fritar circuitos eletrônicos não blindados em uma área significativamente maior que a ameaçada por uma explosão atômica", explica o pesquisador.

O especialista indica ainda que as armas que utilizam esse tipo de radiação danificariam qualquer tipo de dispositivo eletrônico, de telefones celulares a automóveis modernos. Assim, teoricamente também poderia fazer um míssil nuclear parar de funcionar.

"Digo teoricamente porque, na prática, os dispositivos militares (ou outros) podem se proteger dos efeitos desses pulsos com uma espécie de escudo eletromagnético", explica.

"Uma vez que as armas nucleares estão desenhadas para funcionar durante uma guerra nuclear, é provável que estejam protegidas contra os efeitos dos pulsos eletromagnéticos, assim como os sistemas de comando e controle associados", acrescenta.

No entanto, o especialista, que trabalhou como assessor de temas de defesa para o Pentágono, acredita que o mais provável é que, dada a falta de experiência que Pyongyang tem no desenvolvimento de armamento nuclear, não conte com proteção eletromagnética.

"Parece bastante plausível que os mísseis da Coreia do Norte e a infraestrutura para dispará-los não contem com esses sistemas, o que faria com que seus foguetes fossem muito sensíveis aos pulsos eletromagnéticos, se tornando inofensivos".



Míssil de teste foi lançado a partir de um bombardeiro B-52



Fotos: Reprodução/Internet

Projeto é desenvolvido em um laboratório da base da Força Aérea de Kirtland, na cidade de Albuquerque, no Estado do Novo México, nos EUA

## Armas eletromagnéticas já foram usadas

Não é a primeira vez que os Estados Unidos experimentam as ondas eletromagnéticas. Oriana Skylar, especialista em temas de segurança na Universidade de Georgetown, afirma que a Força Aérea investigou e utilizou o potencial das micro-ondas como arma no decorrer das últimas décadas.

Segundo ela, equipes militares que fazem bombardeios eletromagnéticos foram utilizadas no Afeganistão e no Iraque com o objetivo de desativar bombas e drones.

Uma divisão do Pentágono, chamada Projetos de Investigação Avançada de Defesa, foi encarregada nos anos 1960 de analisar os possíveis efeitos das micro-ondas no comportamento humano.

"Tudo começou com um bombardeio de micro-ondas realizado pelo governo da União Soviética contra a embaixada dos Estados Unidos em Moscou", diz Sharon Weinberger, editora-chefe da revista especializada Foreign Policy e autora do livro The Imagineers of War: The Untold Story of Darpa, the Pentagon Agency That Changed the World ("Os imaginários da guerra: a história não contada de Darpa, a agência do Pentágono que mudou o mundo").

Esses fatos, que entraram para a história como "o sinal de Moscou", foram a base para o estudo de micro-ondas da Força Aérea americana, que chegou inclusive a irradiar macacos para estudar os possíveis efeitos nos seres vivos.

Aquelas primeiras experiências com animais foram um fracasso, mas o desenvolvimento de armamentos baseados nessa tecnologia tomou novos rumos nos últimos anos.



Os mísseis avançados de micro-ondas estão desenhados para serem lançados a partir dos bombardeiros B-52

E ainda que os mísseis de micro-ondas lançados a partir de bombardeiros ainda não tenham sido utilizados em combate, os testes já efetuados deixaram o Pentágono otimista.

### Teste no deserto

Ainda que os especialistas assegurem que já foram realizados diversos testes para provar sua efetividade, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos só liberou informação sobre um caso até agora: o primeiro.

Ele teve lugar no deserto de Utah, em 2012, apenas três anos depois de se iniciarem oficialmente as primeiras investigações sobre esse tipo de armamento no laboratório da Força Aérea na base de Kirtland.

De acordo com Fisher, em outubro deste ano, um bombardeiro B-52 lançou um míssil de micro-ondas sobre um deserto, uma área de mais de 4 mil quilômetros quadrados. Ali, os militares dispuseram, com antecedência, equipamentos elétricos em edifícios e construções similares.

A quase totalidade dos aparelhos deixou de funcionar após o bombardeio.

"Um dos lados positivos desse tipo de armamento é que seu objetivo é danificar os sistemas eletrônicos sem afetar diretamente os seres humanos", comenta Philip Bleek, especialista do Centro James Martin de Estudos sobre a Não Proliferação em Monterey, Califórnia.

O analista explica que, ainda que se baseiem na mesma tecnologia que um forno de micro-ondas, a diferença entre ambos é que a radiação que esse tipo de armamento gera é menor em tempo e maior em intensidade do eletrodômico. No caso do aparelho de cozinha, a alta potência a longo prazo tem um efeito nocivo sobre os tecidos humanos, enquanto a rapidez

de um bombardeio com um míssil desse tipo é capaz de queimar um circuito eletrônico, mas não a pele.

De fato, segundo dados da base de Kirtland, o nível de radiação emitida por um míssil foi testado em mais de 13 mil pessoas e apenas duas precisaram de atendimento médico.

Mas como esse armamento poderia ser utilizado para desativar os mísseis nucleares da Coreia do Norte?

Uma divisão do Pentágono foi encarregada nos anos 1960 de analisar os possíveis efeitos das micro-ondas no comportamento humano

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA  
O Instituto de Polícia Científica do Estado da Paraíba comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa-PB, um corpo NÃO RECLAMADO, referente ao Exame Pericial N° 03.01.01.092017.23415, NIC-2017-1555. Que em vida pertencia ao suposto nacional, FRANCISCO JOSÉ HONORATO, sexo masculino, cor parda, estatura 163cm. Íris: castanhos. Nariz: mesorrino. Boca: média. Lábios: Grossos. Barba: rala. Bigode: farto. Morador de rua sem mais informações. Falecido em 09/09/2017. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio S/N. Bairro do Cristo Redentor da cidade de João Pessoa - PB.  
João Pessoa - PB, 23/11/2017.  
Dr. Fábio de Almeida Gomes  
Gerente Executivo NUMOL  
João Pessoa - PB

# Tribo é forçada a se converter ao Islã para não morrer de fome

Na Indonésia, a população do país, de maioria muçulmana, não reconhece a fé ou os direitos à terra da tribo

As florestas tropicais de Sumatra, na Indonésia, são o lar da tribo Orang Rimba, conhecida como o povo da selva.

Mas a área tem sido desmatada para dar lugar à monocultura de palmeira, da qual se extrai um óleo importante para a economia da Indonésia.

“Antes era fácil achar animais, mas agora está difícil porque a floresta vem sendo destruída”, diz Singgang, um dos integrantes da tribo.

“Qualquer coisa que conseguimos achar, comemos. Se não, somos forçados a sobreviver comendo o fruto da palmeira. Mas ela faz sua cabeça girar e quase mata as crianças”, acrescenta.

A população do país, de maioria muçulmana, não reconhece a fé ou os direitos à terra da tribo.

A Indonésia apenas reconhece como religiões o Islã, o Protestantismo, o Catolicismo, o Hinduísmo,

o Budismo e o Confucionismo. Com suas florestas sagradas sob risco, os Orang Rimba têm diante de si uma escolha difícil.

Converterem-se a uma das seis fés oficiais do país ou morrerem de fome.

“Foi uma decisão muito dolorosa, mas sentimos que não tínhamos escolha se quiséssemos sobreviver. Assim, nossas crianças teriam o mesmo tratamento do que as de fora”, diz Muhammad Yusuf, um integrante da tribo convertido.

“Não tínhamos escolha. Fomos forçados a abraçar o Islã”, acrescenta.

As ações dos grupos muçulmanos de conversão têm se concentrado na doutrinação de crianças, tidas como mais tribo Orang Rimba aos ensinamentos. Há pessoas encarregadas de ser vigilantes da fé, que ficam nas aldeias para garantir que os procedimentos religiosos sejam cumpridos corretamente.



Foto: BBC Brasil

Conhecida como o povo da selva, a tribo Orang Rimba vive nas florestas tropicais de Sumatra e terá de aceitar forçadamente o Islã como religião

RIO DE JANEIRO  
SÃO PAULO

QUER VIAJAR DO NORDESTE  
PARA O SUDESTE COM TODO  
CONFORTO E SEGURANÇA?  
A GUANABARA TE LEVA.



A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

/expressoguanabara

@viajeganabaraoficial

GUANABARA  
www.viajeganabara.com.br

Com você em todos os sentidos.



Foto: Jânica Rêgo

# Consumidor deve ficar atento ao usar milhas para viagens aéreas

Apesar das facilidades e benefícios é preciso tomar alguns cuidados na hora de comprar ou vender

**Rachel Almeida**  
Especial para A União

Com as férias do início do ano e feriados se aproximando muitas pessoas aproveitam esse período para viajar e encontrar amigos ou familiares. Mas, ao se deparar com os altos preços das passagens muitos optam por investir no uso das milhas, para conseguir valores mais baixos e alguns benefícios das companhias aéreas. A principal forma de acumular as milhas é através dos pontos adquiridos pelo cartão de crédito, que são acumulados à medida que o consumidor fizer compras com ele. Quanto mais compras mais pontos vai ter. Elas também podem ser compradas nos programas de fidelidade das companhias aéreas, nas agências de viagem e por pessoas que desejam vender. Apesar das facilidades e benefícios das milhas, é preciso tomar alguns cuidados na compra e venda delas.

Os bancos também possuem programas de pontos, em que é possível transferir para os programas de fidelidades das companhias aéreas. "Por isso é importante que o cliente se cadastre nos programas de fidelidades para conseguir os benefícios das milhas", segundo a diretora de cursos da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV-PB) e CEO da franquia paraibana de agências de viagens Clube Turismo, Ana Virgínia Falcão. Cada companhia aérea possui seu programa de fidelidade, a Multiplus é da Latam, Smiles da GOL, TudoAzul da AZUL e a Amigo da Avianca. "Solicite ao banco, Sempre que o cliente comprar um bilhete nessas companhias, nas quais eles já tem o cadastro junto ao programa, ele informa ao realizar o check - in o número do fidelidade dele para que possa pontuar", explicou. Na Latam, por exemplo, o cliente não ganha pontos unicamente viajando pela companhia, mas ao realizar compras em qualquer empresa filiada ao programa deles.

### Venda

Aqueles que possuem as milhas podem vendê-las, já que há empresas hoje que compram, ou podem utilizar para seu benefício próprio, utilizando aqueles pontos para emitir um bilhete para si ou para alguém que deseje.

Se a pessoa que possui as milhas quiser repassá-las para outra pessoa ou fornecer a uma empresa de viagem é necessário fazer a emissão do bilhete no nome de um terceiro, o que não pode é transferir cinco mil pontos de um fidelidade para outro, por exemplo. "Quando a venda de milhas, existem empresas que vendem bilhetes por milhas e para vender eles precisam comprar de quem tem os pontos, então você dá às empresas o direito de dez mil pontos do seu fidelidade e através dele eles emitem ao consumidor para quem vendeu os pontos e o bilhete", disse a diretora e CEO Ana Virgínia Falcão. As empresas que compram milhas para revender geralmente pagam de 300 a 350 reais por dez mil milhas.



Foto: Ortilo Antônio

Para a diretora de cursos da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV-PB), Ana Virgínia Falcão, é importante que o cliente se cadastre nos programas de fidelidades para conseguir os benefícios

De acordo com a assessoria de imprensa da companhia aérea Azul, os clientes do programa de fidelidade TudoAzul podem aproveitar seus pontos em trocas por passagens aéreas, pacotes completos de viagem ou produtos, como eletrodomésticos, eletrônicos, decoração e etc, via Shopping TudoAzul. Voos domésticos com passagens a partir de 5.000 pontos por trecho também são opções de como aproveitar as milhas.

Nos voos internacionais para a Flórida (EUA), Lisboa e América do Sul, é possível encontrar passagens a partir de 25.000 pontos por trecho. Os Clientes também podem trocar os pontos por pacotes da Azul Viagens, incluindo hotéis, carros, cruzeiros, além dos bilhetes aéreos. Além disso, há opção de utilizar pontos + dinheiro para adquirir os bilhetes, onde ele usa parte de sua pontuação e completa o pagamento da passagem em dinheiro. "Apenas as taxas de embarque não podem ser pagas com pontos", alertou a assessoria.

Os bancos também possuem programas de pontos, em que é possível transferir para os programas de fidelidades das companhias aéreas



## Consulta feita pela internet e cuidado com golpes

Cada companhia estabelece suas normas com relação ao período de vigência de validade dos pontos de milhagem. Existem empresas que resgatam, e o valor que será creditado em pontos pra cada bilhete adquirido. A consulta das milhas é feita pela internet, em que o cliente vai ter o número de fidelidade, e uma senha, em que ele pode acompanhar de modo online toda movimentação.

No caso da Azul basta logar no site do TudoAzul com o número de usuário e senha e os pontos poderão ser consultados. Segundo a assessoria o TudoAzul também envia uma newsletter mensal com o extrato de pontos do cliente no e-mail cadastrado em sua conta TudoAzul.

### Golpes

Ao realizar a compra das milhas o cliente deve ficar atento a quem é que ele está comprando, procurar ver a idoneidade do vendedor, procurar ser cauteloso guardando documentos, print de conversas, fazendo um contrato, guardando e-mails, ou um indicativo de alguma referência a respeito de quem está vendendo, pois existem vários tipos de golpes com vendas de milhas, inclu-

sive também há relatos dos mais diversos, de acordo com a superintendente do Procon-PB, Késsia Liliana.

Um dos golpes mais frequentes é quando a pessoa compra a passagem e ao embarcar fazem o cancelamento da viagem. Então, se a pessoa não tiver os documentos provando da relação fica mais difícil para cobrar a indenização por danos morais e materiais. "É preciso despertar para todos esses cuidados que são: procurar guardar CPF, identidade, ter cuidados que se tem com um contrato propriamente dito", alertou a superintendente do Procon-PB.

As empresas devem agir da mesma forma, lembrando que é um contrato, tanto o vendedor quanto o consumidor devem especificar o que cabe para cada um. No caso dos fornecedores, eles tem a habitualidade de fazer esse tipo de contrato, então geralmente eles tomam esses cuidados e são mais cautelosos. "Eles resguardam o contrato, dados, SPC e Serasa do consumidor e verificam forma de pagamento, por isso nos preocupamos um pouco mais com o consumidor, que acaba sendo mais vulnerável", acrescentou.

A diretora e CEO Ana Vir-

gínia Falcão também alertou sobre algumas cuidados em transações em que seus dados vão ser fornecidos para uma empresa por exemplo. Pois, para repassar as milhas é necessário fornecer os dados de acesso ao programa de fidelidade e a senha de resgate. "A pessoa que comprar as milhas vão fazer uso dessas informações para emitir o bilhete por milhas, então deve-se ter maior cuidado", comentou. Outro alerta foi que a aquisição de serviços, não apenas de passagens aéreas e bilhetes emitidos com o programa de milhagem, mas que essa aquisição ocorra através de empresas idôneas.

Os clientes devem verificar a procedência da empresa ao qual irá vender as milhas, se ela é filiada a ABAV, procurar obter as referências, que desconfiem das situações que receber uma mega oferta. "Não há milagre, então se um bilhete é ofertado pela companhia por mil reais não tem como a agência ofertar por 500 ou 400 reais. Então é importante estar alerta a isso, para evitar qualquer problema", relatou a diretora e CEO Ana Virgínia Falcão.

Continua na página 18

# Cliente tem direito garantido pelo Código do Consumidor

Empresa é responsável para que a compra seja efetivada e o código garante o respaldo jurídico aos consumidores

**Rachel Almeida**  
Especial para A União

Procurar agências ou empresas que tenham respaldo no mercado é uma das melhores formas de prevenção de golpes, segundo o advogado atuante no Código de Defesa do Consumidor, Valdir José de Macena Júnior. Com relação às leis a pessoa que compra e vende as milhas é consumista, e o Código de Defesa do Consumidor garante o respaldo jurídico a quem compra ou ônus (obrigação) a quem vende, além da verificação e a segurança do consumidor: "A empresa é responsável para que a compra seja efetivada, que ela seja fornecida de forma coerente para a pessoa que compra, que ela consiga o objetivo necessário, então o Código de Defesa do Consumidor é o que vai reger a relação de compra, porque antes de tudo é uma compra", esclareceu.

O Código considera o cliente a parte frágil da relação e por esse motivo ele é guarnecido de algumas meios. O cliente não precisa provar que houve erro da empresa, caso ele não consiga efetivar uma compra ou se efetivou uma compra mas não conseguiu receber a milhagem, por exemplo. "O cliente não precisa provar que foi erro da empresa, basta ele acionar o Procon, que é o órgão de defesa do consumidor ou o próprio Judiciário, ele já entra com a possibilidade de prova a favor dele", explicou. Nesse caso a empresa deve informar o motivo pelo qual não efetivou a transação. Como as compras são feitas em sua maioria pela internet ou veiculadas pelo cartão de crédito, que segundo o advogado Valdir José de



Procurar agências de viagens que tenham respaldo no mercado é uma das melhores formas de prevenção de golpes

Macena Júnior podem existir, o cliente tem direito de se arrepender da compra. "Se o cliente comprou algo pela internet e se arrependeu ele tem sete dias para ser ressarcido do valor, sem nenhum tipo de entrave, o Código garante isso", garantiu.

O Código também garante ao cliente que os órgãos de defesa do consumidor possam ir diretamente à empresa e ligue para elas, fazendo a intermediação com a empresa, para que haja um ressarcimento dos valores ou das lesões feitas ao consumidor. O Código regulariza e garante a segurança ao consumidor que faz uma compra, que efetiva tais transferên-

cias, que muda de pontuação para compra da milhagem, ou compre diretamente a milhagem, de acordo com o advogado Valdir José de Macena Júnior.

"Existem alguns cartões com certas pontuações, em que o cliente paga pelos pacotes de milhagem sem direito de escolha, então ele acaba sendo vinculado, ou seja, obrigado a comprar indiretamente esse pacote, e isso não pode acontecer", disse o advogado Valdir José de Macena Júnior. Ele ressaltou que esse procedimento é chamado de venda casada, pois o cartão do cliente deve ter direito de optar em fazer ou não contrato de milhagem.

## SAIBA MAIS

### ■ Viagem mais barata

A diretora e CEO comentou que não são todas as agências que vendem milhas para o consumidor final. No caso da Clube Turismo existe um acordo com uma empresa que trabalha exclusivamente com a emissão de bilhetes com milhas, e é ela quem faz a compra, aquisição das milhas e a Clube Turismo apenas paga pela emissão dos bilhetes. "Essa situação é para aquele cliente que não tem pontos no programa de fidelidade dele, mas tem a possibilidade dele viajar com o bilhete emitido por milhas, então oferecemos para ele as ofertas com as milhas, pois comprar por milhas sai mais em conta", esclareceu.

Não há uma procura por parte do cliente, de modo geral são as agências que ofertam ao cliente, a emissão de bilhete com milhas se torna viável na maioria das situações naquelas viagens que estão muito próximas, pois quanto mais próxima a viagem mais alto é a tarifa disponibilizada no site da companhia, segundo a diretora e CEO Ana Virginia Falcão. "Então nessas situações muitas vezes fica mais econômico emitir um bilhete com milhas do que na tarifa normal disponibilizada nos sites da companhia", disse.

## Elejó

Dalmo Oliveira

## O ataque aos reitores

Quando eu ingressei na Universidade, em 1986, a UFPB ainda vivia um clima de pós-abertura. Pouca autonomia, liberdade vigiada, olheiros rondando ao redor. O movimento estudantil e as organizações sindicais de professores e servidores ainda lutavam para garantir a escolha dos reitores de modo democrático e republicano. As famosas "listas tríplices", onde constavam os três candidatos mais votados, ainda eram remetidas para uma espécie de "peneirão" ideológico e político em Brasília.

Lá se vão 30 anos e nesse período os mandatários do Palácio do Planalto passaram a respeitar, um pouco mais, a vontade da comunidade universitária. Até que... o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Luiz Carlos Cancellier, resolve tirar sua própria vida, depois de ter sido afastado de suas funções, sendo acusado de desviar recursos do Programa de Educação à Distância (EaD). Cancellier foi encontrado morto no dia 2 de outubro, no Shopping Beiramar, em Florianópolis (SC). A polícia suspeitou de suicídio.

Agora é a UFMG que tem gestores e ex-gestores conduzidos coercitivamente, para "prestar esclarecimentos" por supostas irregularidades relacionadas à construção do Memorial da Anistia Política do Brasil, no bairro Santo Antonio, em Belo Horizonte.

Não se trata aqui de querer defender possíveis atos fraudulentos, por quem quer que seja. Nem de achar que as universidades públi-

cas são santuários puros onde corruptos e corruptores jamais desfrutariam das facilidades do desvio público de dinheiro destinado ao ensino superior. O que se estranha é o modus operandi das ações jurídico-policiais, sempre espetaculosas com uso e abuso de autoridade.

Todo mundo sabe que as universidades públicas sempre foram locus do exercício crítico, do desenvolvimento de conceitos importantes como cidadania, pluralidade, diversidade, respeito às minorias etc. A sequência de ataques investigatórios aos campi é um mal presságio de um tempo de exceções que vivemos nos últimos meses no Brasil. Espera-se que não seja o desdobramento das estratégias seletivas contra aqueles e aquelas que destoam do discurso hegemônico do status quo de plantão.

### Rádio Zumbi inova na Comunicação alternativa

Um pequeno coletivo de comunicadores, sem grandes pretensões, fazendo comunicação comunitária e alternativa por prazer e autorealização. Esse é um bom perfil do grupo que criou e mantém a radioweb Zumbi dos Palmares, em torno de algumas ONGs, como a Sociedade Cultural Posse Nova República e a Academia de Cordel do Vale do Paraíba.

É desse jeito que a emissora encerra 2018 avançando nas inovações em sua grade de programação, com atrações inusitadas. Inovando também no uso de tecnologias ciberné-

ticas, explorando as redes sociais, a blogosfera e as oportunidades da cena cultural popular e alternativa da redondeza.

A receita é simples: comunicação virtual e sintonia com a auto-organização comunitária. Explorando as brechas comunicacionais, a exemplo do programa Alô Comunidade, que vai completar sete anos apresentado aos sábados na grade da Rádio Tabajara AM.

Explorando a criatividade dos poetas, como no recém-criado Sarau da Palavra. Focando nas pautas populares, enfeitadas pela mídia convencional, e produzindo uma análise de época diferenciada, como ocorre no radiofônico Multimistura.

Em 10 de fevereiro de 2014 o coletivo de comunicadores populares Novos Rumos colocou no ar a emissora web com uma programação de 24 horas ininterruptas. "A Radioweb Zumbi dos Palmares foi criada por um grupo de amigos apaixonados por radiodifusão que tentaram por anos a fio obter uma concessão de FM Comunitária na Zona Sul da capital paraibana, sem sucesso. Cansados de esperar pelo Poder Público e marcados por um perfil crítico e contestador, os fundadores decidiram partir para uma experiência de radio online", define Fabio Mozart, um dos pioneiros.

### Sacerdotisa paraibana comenta decisão de Mãe Stella

O Ile Asé Opô Omidewá vem de público prestar solidariedade à sua Matriarca,

a grande Iyalorixá do Brasil Mãe Stella de Oxóssi, Odé Kayodé. Não poderíamos, por uma questão de gratidão e de lealdade, nos calar em um momento tão crucial que passa nossa sacerdotisa-mor e nossa egbé.

Seremos fiéis aos ensinamentos e ao legado de nossa iyá até a imortalidade, sim, pois, com certeza, seus feitos a tornaram imortal! Respeitamos a idade, pois para nós idade é posto, a hierarquia preservada a centenas de anos nos fez chegar aos dias atuais.

Nossa iyá sempre foi e sempre será ícone na história do Candomblé por sua sabedoria e inteligência natas, típicos de uma grande líder espiritual! Repudiamos qualquer ato sensacionalista e tendencioso quanto à sua vida pessoal, que só a ela diz respeito e em nada abala nossa fé e nossa devoção.

Apoiaremos toda e qualquer decisão por ela tomada, pois, seja qual for, não deixaremos nunca de reconhecê-la como nossa Matriarca! Neste caminho somente os Orixás poderão julgá-la. O amor, o carinho e o respeito a ela, independente de suas atitudes enquanto ser humano, haja vista que sua conduta como sacerdotisa e como ser humano sempre foi ilibada. Respeitaremos sempre sua vontade, desde que ela esteja bem e feliz! Que as águas e Oxum lavem os caminhos, as mentes e os corações de nossa egbé, o Ile Àse Opo Afonjá (Iyá Lucia Omidewá)

# Estatuto do Armamento tem informações falsas e omissões

Checagem aponta falhas em justificativa do projeto de lei do senador Wilder Morais, que pretende mudar regras

**Caroline Ferrari,  
Maurício Moraes e  
Patrícia Figueiredo**  
Da Agência Pública

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

O senador Wilder Morais (PP-GO) apresentou recentemente uma proposta para facilitar a fabricação, a comercialização, a posse e o porte de armas no país. Batizada como Estatuto do Armamento (Projeto de Lei do Senado nº 378/2017), a iniciativa também elimina a necessidade de cadastrar as armas hoje consideradas obsoletas e permite que Secretarias de Segurança Pública se responsabilizem pela emissão de registros – hoje uma atribuição da Polícia Federal.

Para o parlamentar, armar a população é um modo eficiente de diminuir a violência. Mas um estudo sobre as microrregiões brasileiras mostra, no entanto, que o aumento de 1% na quantidade de armas de fogo faz subir em até 2% a taxa de homicídios. O Truco – projeto de fact-checking da Agência Pública – verificou a justificativa do Estatuto do Armamento e encontrou informações falsas, sem contexto, discutíveis ou distorcidas em todos os trechos que citavam dados. Procurado tanto para indicar as fontes usadas como para se posicionar sobre as conclusões da checagem, o senador não se manifestou.



Estudo sobre as microrregiões brasileiras mostra que o aumento de 1% na quantidade de armas de fogo faz subir em até 2% a taxa de homicídios

## + Existem diferenças entre o tamanho da população dos países

Ainda que o Brasil realmente seja líder em homicídios em valores absolutos, este número não reflete de forma realista a criminalidade de um local. Há enormes diferenças entre o tamanho da população dos países, o que prejudica análises comparativas – países mais populosos tendem a ter mais mortos por esse tipo de crime. Por isso, a frase de Wilder Morais sobre o caso é classificada como sem contexto.

Segundo o Atlas da Violência 2017, estudo anual realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o

Brasil registrou, em 2015, 59.080 homicídios. O número de fatos torna o país “líder mundial em números absolutos de homicídios”, como afirma Morais. O Brasil, no entanto, está em 9º lugar no ranking mundial de homicídios a cada 100 mil habitantes. São 30,5 ocorrências a cada 100 mil moradores. O dado, relativo ao ano de 2015, é do relatório Estatísticas Globais de Saúde, divulgado em maio de 2017 pela Organização das Nações Unidas (ONU). O índice é inferior apenas ao de Honduras, El Salvador, Venezuela, Colômbia, Belize, Guatemala,

Jamaica e Trinidad e Tobago.

A taxa de homicídios a cada 100 mil habitantes é considerada a estatística mais precisa para medir os índices de violência em um determinado local. “Há uma dificuldade em medir a violência com outros números, já que você tem, em muitos lugares, problemas de subnotificação de crimes e falta de transparência do poder público”, explica o pesquisador Daniel Cerqueira, responsável técnico pelo Atlas da Violência 2017. “O número de homicídios a cada 100 mil habitantes traz o retrato mais fiel, porque é mais

difícil que haja subnotificação desse tipo de crime.”

O responsável pelo relatório também destaca que o número absoluto de homicídios não é indicado para comparações como a que foi feita pelo senador. “Sempre se usa a taxa de homicídios a cada 100 mil habitantes, porque ela permite que haja uma padronização diante das diferenças populacionais. Trata-se de um consenso mundial”, explica Cerqueira.

A análise dos números absolutos de homicídios pode dar origem a interpretações distorcidas, já que um país pequeno

muito violento pode ter registros inferiores ao de países populosos considerados menos violentos. É o caso, por exemplo, de Honduras, que tem a maior taxa de homicídios do mundo, uma média de 85,7 a cada 100 mil habitantes, de acordo com o último relatório da ONU. Em números absolutos, entretanto, o país registrou aproximadamente 7.800 homicídios em 2015, segundo as estimativas da ONU. O valor é inferior ao de países como os Estados Unidos, que registrou 15.181 ocorrências no mesmo ano, como mostram dados do FBI.

## Não existe estudo conclusivo sobre solução de homicídios

A afirmação de que a taxa de solução de homicídios no Brasil fica entre 5% e 8% é reproduzida constantemente, mas não existe nenhum estudo que tenha chegado a essa conclusão. Juristas como Luiz Flávio Gomes e até mesmo uma publicação oficial da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp) citam esses percentuais, apontando que teriam sido o resultado de uma pesquisa da Associação Brasileira de Criminalística (ABC), de 2011. A checagem descobriu, contudo, que o dado é falso.

O presidente da ABC, Bruno Telles, afirmou que a origem do número era o livro O Inquérito Policial no Brasil: uma pesquisa empírica, de Michel Misse. Pro-

curado, o especialista contestou a informação. “Não existe a taxa nacional [de solução de homicídios]”, afirmou Misse. “Ela é citada como base em diferentes pesquisas, mas é impossível estabelecê-la pelo simples motivo de que não temos no Brasil sequer uma taxa nacional de homicídios de base jurídica. A única base com que contamos é o DataSUS, do Ministério da Saúde. Há aproximações como a do CNJ [Conselho Nacional de Justiça] e até hoje só a vejo sendo repetida. No meu trabalho, encontramos uma taxa média para cinco capitais entre 10% e 15%. Mas não é uma taxa nacional.”

A reportagem entrou em contato também com a assessoria do Ministério da Justiça,

que encaminhou por e-mail o estudo “A investigação dos homicídios no Brasil”, onde é possível consultar as informações sobre as taxas de esclarecimentos em diferentes estados. O órgão não dispõe de números nacionais padronizados e consolidados.

Se forem considerados os dados do Tribunal de Justiça referentes aos flagrantes de homicídio (consumado e tentativa) de 2005, no mesmo ano da ocorrência, o total de homicídios que é esclarecido na capital do Estado do Rio de Janeiro não chega a 11%, podendo variar no máximo até 15% das ocorrências até quatro anos depois, segundo o artigo “O inquérito policial no Brasil: Resultados gerais de uma pesquisa”. O estudo, organizado

por Michel Misse, analisa os inquéritos policiais e o universo da investigação da Polícia Judiciária de quatro estados e do Distrito Federal, com exclusão da Polícia Federal. Foram selecionadas as capitais do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre e o Distrito Federal. Já o artigo “A (in)efetividade da Justiça Criminal brasileira: Uma análise do fluxo de justiça dos homicídios no Distrito Federal”, de Artur Trindade Costa, calcula que foram solucionados 69,1% dos casos de homicídios em 2007 no Distrito Federal.

Entre os problemas para definir esse índice estão a falta de acompanhamento das investigações policiais e a dificuldade de se saber o que

está sendo considerado como esclarecimento. “Os poucos dados existentes sobre esse tema acompanham desde o momento em que começa a investigação do homicídio até o momento que termina essa investigação. As pesquisas mais focalizadas mostram em torno de 8% e 12%, 15% no máximo. Em Belo Horizonte, na nossa pesquisa estimamos que, entre 2003 e 2013, temos mais ou menos 20% de todas as investigações policiais que foram iniciadas sendo convertidas em processos”, afirma Ludmila Ribeiro, pesquisadora e professora do Centro de Estudo e Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).



“ Não é a situação que determina o nosso comportamento, é a nossa percepção sobre a situação ”

VIRGINIA SATIR

# Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Se for para mudar, mude pela única pessoa que vale a pena: você ”



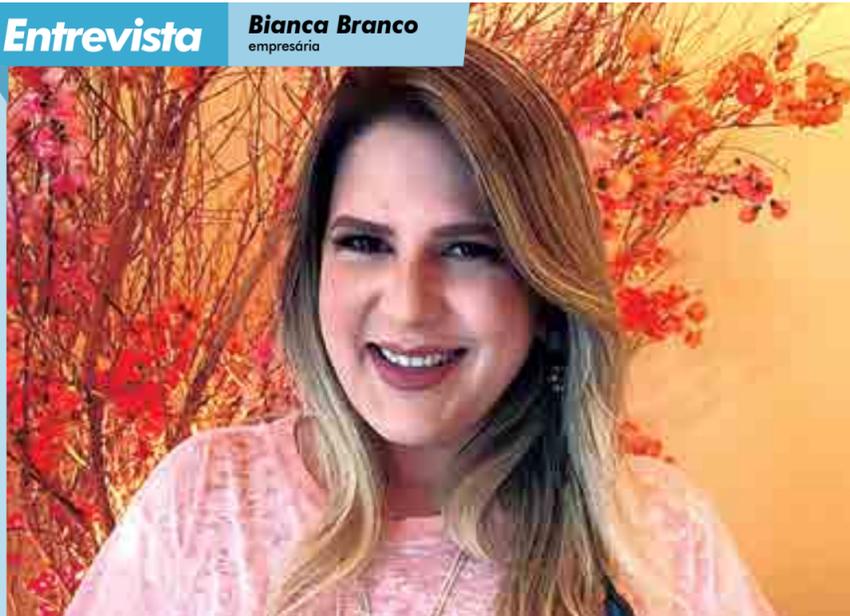
JÔ SOARES

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Dandara Costa

## Entrevista

**Bianca Branco**  
empresária



Empresária de sucesso e mãe. Bianca é um exemplo da mulher que concilia da melhor forma a dupla jornada

Além de se interessar muito por criatividade e inovação, Bianca Branco sempre cultivou o desejo de ter seu próprio negócio. Formada em Administração em Marketing, ela é a fundadora do maior evento de moda do Recife, que em abril volta a João Pessoa.

### Como surgiu o Cabine Fashion?

A ideia surgiu após realizar seis edições de um evento chamado “Bazar Prima Santa”. Evento que promovia apenas uma marca. Outras empresas e lojas passaram a procurar o bazar. Percebi que era a hora de mudar o formato e produzir um evento maior. A primeira coisa

que pensei foi: não pode ter nome de bazar. Nunca quis ser mais um evento. Queria algo grandioso, com qualidade, e diferente de tudo que já existia. Assim começou

a trajetória do Cabine Fashion. Na primeira edição contamos com 16 lojas. Hoje, já são mais de 200 marcas no nosso mailing. A proposta é reunir diversas marcas,

agregar valor, ser vitrine para novas empresas, movimentar a economia do mercado de moda de Pernambuco. Hoje, já estamos indo para 35ª edição.

### Como foi a recepção em João Pessoa?

A gente foi muito bem recebido. Na primeira edição deu mais de 1000 pessoas, o que foi muito bom para um evento que foi uma aposta. A gente teve um mês de divulgação só. A ideia é voltar.

É um evento diferente, não é só compras. O Cabine, eu digo que mudou a vida de muita gente. Por exemplo, um artesão que tem um dom, e às vezes não tem como divulgar, participa do Cabine e funciona uma vitrine.

Desde a primeira edição a gente trabalha com arrecadação de doações. No último Cabine trabalhamos, pela primeira vez, com

doação livre. Arrecadamos material escolar, leite em pó, brinquedos novos e usados, desde que em boa qualidade, alimentos, enfim, o máximo que a gente puder ajudar, a gente vai ajudar.

### E como você avalia o impacto causado pelo Cabine no mundo da moda pernambucana?

Recife sempre foi um polo de moda, temos por aqui grandes estilistas e profissionais do segmento. Vejo o Cabine como uma porta de entrada para estes novos talentos. Muitas marcas já se lançaram no evento, seja desfilando na passarela do evento ou tendo espaço para expor seus produtos. Para mim é muito gratificante abrir essa oportunidade.



Foto: Arquivo

Norma de Almeida Baia entre as filhas Geovana e Sandra

## VIAGEM

O casal Vanessa Cavalcanti e Danilo Braulino está curtindo o friozinho europeu em uma viagem de lazer no Velho Mundo. Eles retornam a tempo de passar o Réveillon no Brasil. Nessa semana eles passearam pelos lugares mais badalados da Espanha.

## FEIJOADA

Hoje é a última edição da Feijoada com Vó Mera, que sempre lota o Quintal Armorial. “As netinhas” formam o grupo da vó e ainda contaremos com participações especiais de músicos paraibanos. A discotecagem é assumida pelo anfitrião da casa, DJ KYLT. Começa cedinho, ao meio-dia, pra dar tempo de todo mundo “forrar o bucho” e dançar muito coco de roda! A entrada custa apenas 10 reais e a feijoada é inclusa.



Foto: Arquivo

Um brinde com as amigas Terezinha Vaz e Hélia Botelho

● Lady Gaga publicou uma foto em seu Instagram calçando sapatos da Shutz. Com quase 27 milhões de seguidores, a cantora acabou impulsionando a venda da marca brasileira no mercado estadunidense involuntariamente. De acordo com o diretor financeiro da Shutz, Daniel Levy, Kate Middleton e Gigi Hadid também são fãs dos calçados.

● Curiosidade - Aos 90 anos, Cid Moreira é um dos maiores nomes do jornalismo brasileiro, mesmo aposentado. Em entrevista recente, ele comentou que recusou uma proposta milionária para fazer propaganda da Friboi por ser vegetariano. A ideia era colocar Cid ao lado de Fátima Bernardes.

## MODA

A top estilista Renata Dias não vai descansar neste final de ano. Ela está prestes a lançar a coleção de Réveillon do seu ateliê. O ensaio de divulgação foi produzido nessa semana, com fotografia de Thayse Gomes e beleza de Renata Pinto. A gente viu uma prévia e está de tirar o fôlego.

## EM CASA

Renata Bandeira, que reside há um bom tempo no Rio de Janeiro, veio passar as festas de fim de ano ao lado da família em João Pessoa. Quem aproveitou a oportunidade para rever familiares e amigos foi o paraibano João Ernesto, que atualmente mora em Foz de Iguaçu. Certamente ambos vão marcar presença nas festas mais legais deste verão.



Foto: Reprodução

A linda e talentosa Renata Dias

## Festa

O restaurante Hao e o blog Secta Club estão combinando uma superfesta para o dia 24 de dezembro. O Natal Hao Selecta terá duas atrações especiais, Kevin Luke e Tercílio Cruz. Um coisa é certa, gente bonita não vai faltar!

Foto: Reprodução



Igor Chang, empresário do Hao, e Celeste Maia, editora do Selecta Club

## PARABÉNS

Afrânio Aragão, Antônio Carlos W. Cavalcanti, Carla Figueiredo Ferreira, Christina Chianca Heim, Hélio de Lucena Júnior, Josemir Barbosa, Luciano Rocha Carvalho, Marcos Souto Maior Filho, Maria Christina Klostermann, Maria José Barbosa, Mário Guerra, Rita Lícia da Cunha Lacet, Roberta Sobreira de Souza Silva, Rosana Cristina Toscano Moura, Rui Nóbrega de Pontes e Ubiratan Moreira Delgado.



Fotos: Sotiré Sotiré

# Confiança de Sapé ressurgue das cinzas 20 anos após ser campeão

Clube, que desbancou todos os grandes em 1997, tem um projeto para voltar a fazer história no futebol paraibano

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Há 20 anos, os clubes considerados grandes do nosso futebol conheceram a força de uma equipe modesta, de uma pequena cidade do Estado, que hoje, infelizmente, está fora do mapa do futebol profissional da Paraíba. Nem Botafogo, nem Campinense, nem Treze, nem Auto Esporte. O campeão paraibano de 1997 foi o Confiança de Sapé, que tinha na presidência Josean Pereira.

O clube tornou-se na época um grande abacaxi - made in Paraíba para exportação, típico da terra - a ser descascado pelos grandes. Com um excelente time, o Confiança venceu, com méritos, a competição, e fez a alegria de milhares de torcedores, que enchiam o Estádio Ribeirão, sobretudo nos finais de semana.

A conquista do título foi em cima exatamente do clube que mais vezes foi campeão do Estado, o Botafogo. Na primeira partida das finais, as duas equipes se enfrentaram no Ribeirão, em Sapé, no dia 28 de agosto. O time da casa venceu por 3 a 1. O jogo da volta aconteceu no dia 31 do mesmo mês, no Almeidão, em João Pessoa. O Belo precisava vencer por pelo menos 2 gols para ser campeão, mas só venceu por 1 a 0, e o título ficou com o Confiança, a única equipe do Brejo a ser campeã paraibana profissional da 1ª divisão.

Ao longo de todo o campeonato, o Confiança disputou 22 jogos, venceu 10, empatou 5 e perdeu 7. A equipe tinha no seu elenco jogadores de alto nível como o goleiro Palmiere, ex-Botafogo-RJ, o meia Reinaldo Fernandes, com passagem em grandes clubes do futebol brasileiro, além do zagueiro Cícero e do meia Betinho. Este último foi também campeão



Com esse time recheado de craques, o Confiança levou o torcedor de Sapé ao delírio em 1997, conquistando o título de forma merecida, após levar vantagem sobre o Botafogo na decisão.

Fotos: Reprodução



Ao lado, José Filho (com o ex-jogador Vando), o atual presidente. Acima, Francisco de Assis, morto recentemente e que foi o grande responsável pela volta do Confiança de Sapé à FPF

paraibano por outros clubes, e chegou a jogar no Fluminense do Rio de Janeiro, sendo indicado pelo treinador Carlos Alberto Parreira.

### Declínio

Infelizmente a festa do torcedor sapeense, que comparecia em massa ao Estádio Ribeirão, não durou muito. Logo no ano seguinte, o clube foi abandonado por aqueles políticos e empresários que o apoiavam, e veio a primeira decepção. Após conquistar com méritos a vaga para a Copa do Brasil de 1998, o Confiança declarou que não podia representar a Paraíba na competição.

Isto virou uma polêmica, e segundo algumas fontes que não quiseram se identificar, houve uma negociação mal explicada com o Botafogo, o que fez com que os comerciantes deixassem de apoiar o clube. Daí em diante, o Confiança mergulhou em dívidas, deixando inclusive de participar de competições profissionais, a partir do ano de 2000. Da glória ao um fim trágico. A alegria virou saudade.

## + No próximo ano, o objetivo é o título paraibano da segunda divisão

Mesmo após tantos anos, alguns torcedores apaixonados pelo clube continuaram alimentando o sonho de vê-lo novamente entre os melhores do Estado. Um deles, em especial, tornou-se presidente do clube, e começou a pagar as dívidas, do próprio bolso, na tentativa de fazer o clube voltar a ser profissional. O delegado Francisco de Assis, que morreu recentemente, conseguiu reunir outros abnegados, e juntos reativaram o clube, este ano, com o apoio da Federação Paraibana de Futebol.

No ano de 20º aniversário da maior conquista em sua história, o clube ressurgiu das cinzas, e foram reativadas as categorias de base, com equipes sub-13, sub-15, sub-17 e sub-19. A ideia agora é já disputar a segunda divisão profissional no próximo ano, e finalmente conseguir voltar à elite do futebol paraibano, em 2019. E no primeiro ano de seu retorno a Federação, a equipe sub-17 chegou a final do Campeonato.

"Estamos tentando dar sequência



Este é o novo Confiança, que disputou neste fim de semana o título de campeão paraibano sub-17

ao trabalho deixado por Francisco de Assis, e já temos até um projeto para construir um estádio. No momento,

estamos fechando com alguns patrocinadores para tornar o sonho realidade. Queremos fazer um estádio pequeno,

mas cumprindo todas as exigências do Estatuto do Torcedor para sediar nossos jogos", disse Renê Matias, atual diretor administrativo do Confiança.

Após a morte de Francisco de Assis, o comissário de polícia e amigo pessoal do ex-presidente, José Filho, resolveu assumir a presidência do clube. Ele não tem dúvidas que o Confiança vai voltar a dar alegria ao povo de Sapé.

"Nós voltaremos a elite do futebol do Estado. Nossa meta é já disputar a segunda divisão no próximo ano, e no nosso estádio. Já temos um campo, e um projeto para construir arquibancadas e vestiários. Já estamos também praticamente acertados com alguns patrocinadores, que vão bancar todas as despesas, e investir no futuro do clube. O torcedor do Confiança é fanático, e costumava encher o Estádio do Ribeirão. Sapé respira futebol, e não pode mais ficar fora do Campeonato Paraibano Profissional", concluiu o presidente.

Foto: Divulgação/FPF

# Vettel reconhece erros e lembra incidente polêmico no Azerbaijão

Piloto da Ferrari também lamenta os problemas mecânicos que foram decisivos na reta final do campeonato

Foto: FIA/Divulgação

lg

A temporada da Fórmula 1 terminou com 363 pontos para Lewis Hamilton contra 317 para Sebastian Vettel, no que pode parecer uma conquista fácil para o inglês.

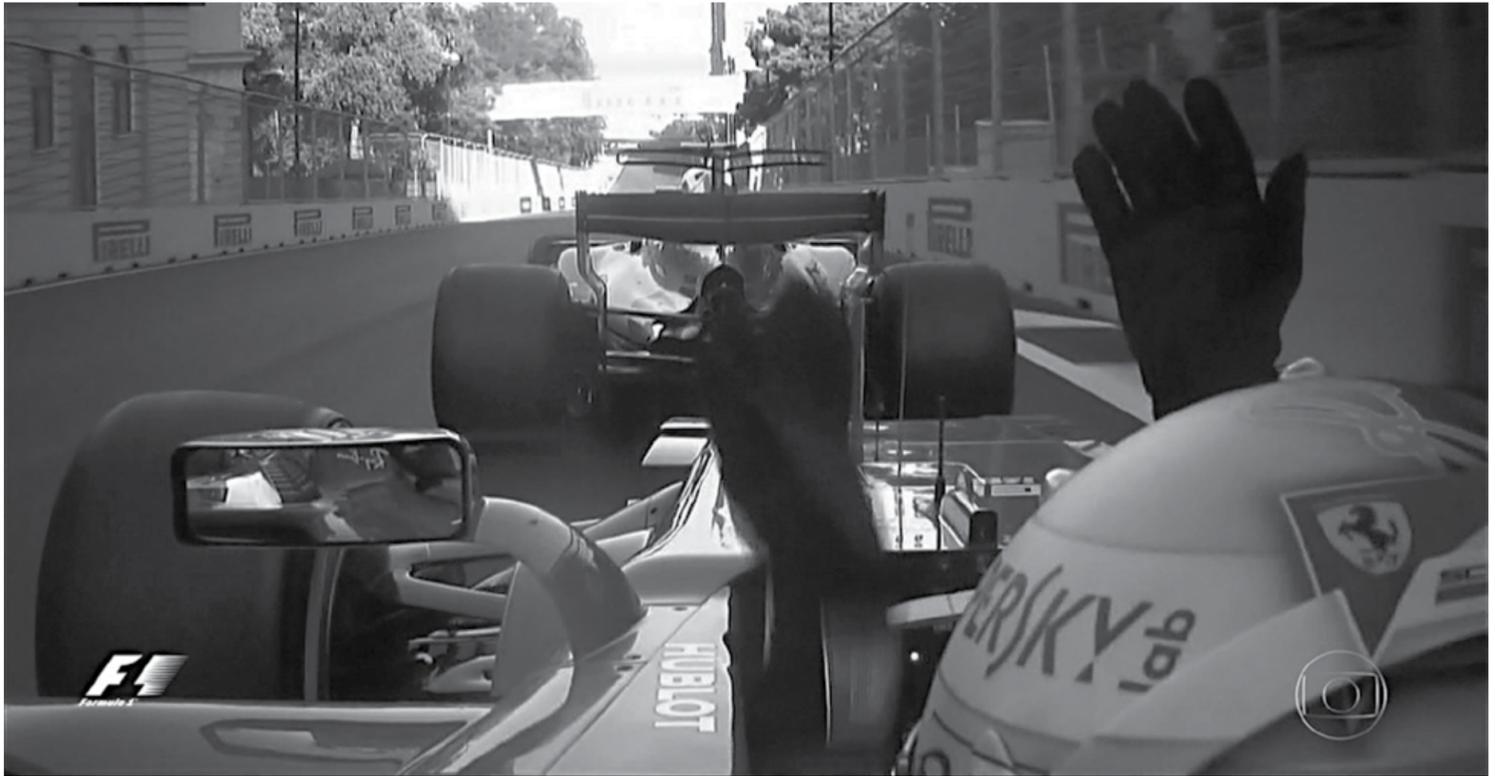
Porém, até o GP da Itália, a 13ª etapa do campeonato, era o alemão quem estava na frente, o que o leva a crer que, com um pouco mais de sabedoria, em suas próprias palavras, a história poderia ter sido diferente.

“Muitas das coisas que eu fiz, elas pareceram corretas, mas hoje, pensando de um jeito um pouco diferente ou talvez de maneira mais sábia, poderia ter feito melhor”, disse Vettel ao refletir sobre sua temporada.

Para o piloto da Ferrari, seu erro mais difícil de aceitar foi no GP do Azerbaijão, quando tocou-se por duas vezes com Hamilton, irritado por acreditar que o inglês estava lento demais atrás do Safety Car.

“A pior sensação foi depois de Baku. Porque eu perdi a corrida por algo desnecessário. Eu tive dificuldades com isso”, revelou.

Outro duro golpe no campeonato de Vettel foram



Vettel reclama de Hamilton no GP do Azerbaijão e bate proposadamente na Mercedes após manobra do inglês. Irritação do piloto da Ferrari custou a vitória quando a Ferrari era melhor

as corridas de Cingapura e do Japão, em que não pontuou. Na primeira, por um acidente logo na largada quando saía da pole position, e a segunda, por uma quebra.

“Então você provavelmente se refere a outras

corridas como Cingapura e Japão, mas acho que em Cingapura, no meu ponto de vista, é coisa de corrida. Pensei muito sobre isso no domingo à noite e não foi fácil deixar isso para trás, mas o que poderia fazer?”, indagou.

“É o mesmo com o Japão, não dá para focar em algo que não está em suas mãos. Você passa por muito mais dificuldade na vida quando é você que comete um erro do que quando as coisas simplesmente dão errado”.

Vettel reconheceu ainda

o valor de Lewis Hamilton na luta pelo título. Mesmo que os dois estejam há quase uma década correndo juntos na F-1 e agora tenham oito títulos entre si, este ano foi a primeira vez que disputaram diretamente um campeonato.

“Não há dúvidas de sua habilidade e velocidade. Ele é muito rápido e não comete muitos erros. E quando você luta com os melhores, isso te leva a um outro nível”. A chance da revanche de Vettel começa com o GP da Austrália, dia 25 de março.

Foto: Reprodução/Instagram



Enzo Fittipaldi com o avô Emerson Fittipaldi, esse bicampeão da F-1

## Vaga na Fórmula-1 custa muito dinheiro ao piloto

Uol Folhapress

Os exemplos de pilotos que estrearam na Fórmula 1 nos últimos anos tem deixado muito claro: ou você tem um caminhão de dinheiro, ou é apoiado por um programa de jovens pilotos de alguma equipe grande. Em 2017, fizeram sua primeira temporada completa na categoria Lance Stroll, que conseguiu a vaga na Williams muito em função do grande aporte financeiro, Stoffel Vandoorne, apoiado pela McLaren, e Esteban Ocon, que é piloto Mercedes. Ao longo do ano, tiveram chances Pierre Gasly e Brendon Hartley por conta da relação com a Red Bull, e Antonio Giovinazzi, piloto apoiado pela Ferrari.

Para a grande maioria dos jovens pilotos, que não contam com patrocinadores dispostos a colocar de US\$ 15 a 20 milhões por ano em uma equipe, o melhor caminho é, portanto, associar-se a

uma equipe. É o caminho que os brasileiros Enzo Fittipaldi, da F-4, e Gianluca Petecof, kartista, vêm tentando. Ambos fazem parte da Academia da Ferrari.

É justamente o programa italiano que tem os pilotos mais prontos no momento: já está confirmada a estreia de Charles Leclerc ano que vem pela Sauber, e Giovinazzi deve seguir em seu papel de piloto de testes. Curiosamente, somente os dois e Sergio Perez chegaram à F-1 pela Academia.

Na Mercedes, além de Ocon, existe a expectativa pela evolução do britânico George Russell, de 19 anos. Campeão da GP3 em seu ano de estreia, o piloto vai correr na F-2 neste ano e será piloto de testes da Force India, e acredita que estará no grid em 2019.

Na McLaren, o programa também já tem seu próximo candidato: Lando Norris dará ano que vem um salto importante, indo para a F-2, como companheiro do brasi-

leiro Sergio Sette Camara, depois de ter sido campeão europeu da F-3 em 2017. O britânico tem 18 anos e pode ter de esperar para ser efetivado, uma vez que o contrato atual de Alonso é de mais de um ano e Vandoorne vai fazer apenas sua segunda temporada.

Curiosamente, é o programa que mais nomes levou à F-1 que está menos congestionado no momento: a Red Bull teve de ir atrás de Hartley, que tinha sido dispensado há anos, para suprir a vaga de Carlos Sainz quando o espanhol foi emprestado para a Renault. Isso porque apenas um piloto do programa, Pierre Gasly, tinha os pontos necessários para obter a superlicença quando a vaga da Daniil Kvyat foi aberta com a demissão do russo.

Com a possibilidade de Daniel Ricciardo não renovar seu contrato, que acaba no final de 2018, ou um dos novatos não agradar na Toro Rosso, mais uma vaga será aberta.

## Federação marca jogo para o dia 29 de fevereiro de 2018

Srgool

Fevereiro é o mês mais curto do ano. Sem falar que, em 2018, serão apenas 28 dias. A Federação de Futebol do Mato Grosso do Sul (FFMS), contudo, não se atentou a

tal fato. Talvez por falta de calendário na entidade, a FFMS se confundiu e marcou uma partida do Estadual Sul-Mato-Grossense para um dia inexistente.

A 9ª e penúltima rodada da fase classificatória terá quatro jogos na quarta-feira, 28 de feve-

reiro, e um na quinta-feira. Esse duelo será entre Operário e Misto no Estádio do Morenã, em Campo Grande. Na tabela oficial da FFMS, contudo, tal partida está agendada para 29 de fevereiro e, não, 1º de março. Detalhe: ao final do arquivado, a FFMS faz questão de registrar

que o documento foi "atualizado em 1º de dezembro". Em 2018 não existe 29 de fevereiro

Paraibano

Em 2011, a Federação Paraibana de Futebol também cometeu um erro na mesma linha e pior ainda, já

que marcou dois jogos do Campeonato de 2012 para 30 de fevereiro: Esporte x Flamengo e Auto Esporte x CSP. Depois, o departamento técnico reconheceu o erro e corrigiu a tabela alegando erro de digitação, depois de muita gozação nos meios de comunicação.

# Romário e as regalias no Vasco

Zagueiro João Carlos conta o prestígio que o atacante tinha no clube e diz que ele mandava mais que técnico

ESPN

“Ele gostava de andar na janelinha com a Coca-Cola dele lá, tranqüilão. Aquilo ficou marcado porque a comissão técnica e todos os jogadores na classe econômica e só ele na primeira classe”

Era um cara que observava muito a molecada. Quem ele via que tinha vontade, ele dava muita moral. A gente dava a vida para permanecer por lá. Se ele visse que não estava correndo, ele mandava descer de volta para a base”, diz.

E ‘ai’ de quem não passasse a bola no pé do ex-camisa 11... “Quando vinha com a bola lá de trás, você poderia ter a melhor opção do mundo para tocar. Mesmo se o Romário tivesse marcado você tinha que dar a bola para ele (risos). Se alguém antecipasse ele, ainda caía na nossa conta (risos). Me falaram para mudar de jogada. Mas eu respondia: ‘eu estou subindo agora, se for fazer diferente e errar, ai que não joga mais’”, rememora João Carlos.

E apesar de sempre dar abertura para os companheiros brincarem com ele, os jogadores preferiam não se meterem com a fera, que teve até estátua construída atrás do gol de São Januário, em alusão à comemoração de seu milésimo tento na carreira.

“O Romário, com o jeito dele, o pessoal tinha medo de chegar perto para zoar. No treino ele tratava a gente muito bem e sempre brincava com a molecada. Mesmo quando ele errava no treino de dois toques, ele mandava a gente ir para a roda de bobo: ‘vai lá moleque, tu que errou’ (risos)”, comenta.

“Era um cara fora de série. Chegava atrasado sempre. Curioso que o atacante do time reserva sempre ficava puto porque ele chegava com uns dez minutos de coletivo. O cara que estava jogando no time titular ia para o reserva e o que estava no reserva precisava sair (risos). Ele já vinha no trotezinho e já tirava quem estava no lugar dele. Era muito engraçado e era rotina no Vasco. Era um fenômeno”, completa João, que acertou sua ida para o Madureira, onde voltará a jogar o Campeonato Carioca em 2018.

Não é novidade para absolutamente ninguém o tamanho do prestígio de Romário de Souza Faria no Vasco da Gama. Autor de 313 gols em 402 partidas espalhadas pelos seus 11 anos de clube cruz-maltino, o “Baixinho” era sempre o jogador mais “mimado” pela diretoria carioca. Prova disso eram as viagens de avião rumo às partidas, em que ele era o único a ter as regalias de um voo extremamente confortável.

E quem conta essa história é o zagueiro João Carlos, que atuou no Vasco em 2001 e 2002.

“São coisas que não existem mais no futebol. Tivemos um jogo contra o Grêmio e estávamos no aeroporto. Quando entramos no avião, passamos por trás. Todo mundo procurando. ‘Cadê o Baixinho?’ Todo mundo ficou procurando achando que ele estava atrasado porque sempre foi o último a chegar. Nunca foi de horário. Quando foi ver ele estava há um tempão sentado na primeira classe e tomando uma champanhe (risos)”.

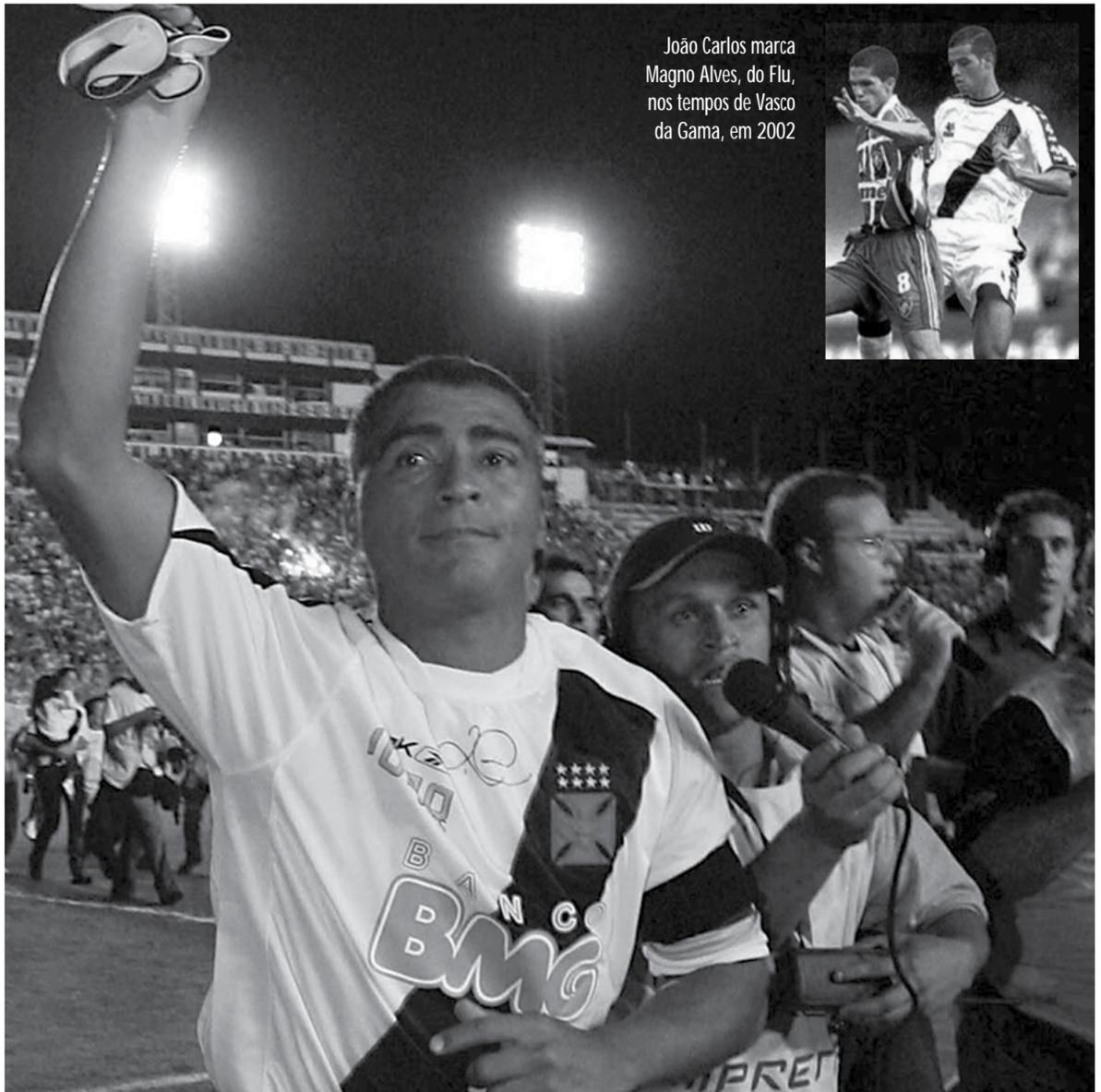
“Ele gostava de andar na janelinha com a Coca-Cola dele lá, tranqüilão. Aquilo ficou marcado porque a comissão técnica e todos os jogadores na classe econômica e só ele na primeira classe (risos). Ele tinha muita moral. Sempre que tinha uma primeira classe no avião ele ia lá”, continuou o defensor de 35 anos.

Além disso, o camisa 11 era bastante exigente com seus materiais de trabalho.

“Quando ele chegava ao vestiário tinha que estar tudo organizado com a cestinha dele, tesoura atadura e o banquinho. Caso não estivesse ele só olhava e os caras saíam correndo para providenciar. Podia faltar tudo para gente, mas para ele não podia faltar nada (risos)”, recordou.

Mas não era só fora de campo que Romário tinha a preferência. Como já era consagrado, o craque deixava a correria para a ‘garotada’ e preferia esperar a bola lá na frente para dar seus chutes sempre mortais aos goleiros.

“Ele sempre falou para gente: ‘eu já treinei demais na minha vida. Agora que sou consagrado, acha que eu vou correr? Que nada. Agora vou deixar para vocês correrem’



João Carlos marca Magno Alves, do Flu, nos tempos de Vasco da Gama, em 2002



## Mandava fora de campo, decidia dentro dele

Isso era comum quando Romário estava em campo pelo time do Vasco. Não era raro o craque (de PSV, Flamengo, Barcelona, Valencia, Fluminense e Seleção Brasileira), inclusive, ordenar que o treinador realizasse substituições que julgava importantes ao time.

Contra a Portuguesa, em uma partida no Canindé, ele literalmente decidiu dentro e fora de campo. “Estávamos perdendo de 3 a 0, com 25 minutos. O Ricardo Oliveira [hoje atacante do Santos] destruindo, e o Romário queria ser artilheiro. Ele ficou revoltado no vestiário e mandou tirar o Léo Lima e o Ricardo Bóvio do time. Voltamos para o segundo tempo e ele meteu 3 gols e empatou. Ele conseguiu mudar a escalação e empatar o jogo”, lembra João Carlos, sem deixar de recordar o tento do desempate da “Lusa”.

“Aos 45 do segundo tempo, o Elson, volante gigante, veio entre mim e o Géder e nos atropelou. Pulou mais do que a gente e fez o gol da vitória deles por 5 a 4”, lamenta.

### Bronca nos companheiros

“O Romário chegou revoltado, de uma forma que nunca tinha visto na minha vida. Era difícil jogar mal naquela época, mas eu e o Géder tomamos uma dura inesquecível. Ele tinha conseguido empatar e falou: ‘vocês tão de sacanagem’. Foi a primeira e última dura de verdade que ganhei do ‘Baixinho’ naqueles tempos. Aquele jogo foi bem cruel porque ele queria muito ganhar. Tive que escutar quietinho e ele tinha toda razão”, diz.

Ao contrário do que muitos poderiam pensar, o eterno camisa 11 aprimorava sua técnica apurava mesmo já veterano.

“Eu aprendi demais com Romário. A cada dia era uma coisa nova. Ele podia chegar atrasado, mas depois do treino ficava com dois auxiliares cruzando bolas para ele completar de cabeça, de direita, de esquerda, de tudo que é jeito que você pode imaginar. Por isso que ele é o rei da grande e da pequena área. Ele ficava treinado finalização. Não foi um monstro à toa”, comenta João Carlos, sem poupar os elogios ao craque, que foi decisivo no tetracampeonato da Seleção Brasileira na Copa do Mundo dos Estados Unidos.

“Eu lembro de tudo da Copa de 94 e foi o cara que ganhou esse Mundial para a gente. Foi marcante aquilo. Poder jogar ao lado dele era um pouco assustador ali no meio do vestiário. Foi uma experiência fantástica de vida jogar ao lado dele”, finaliza.

## Futebol real

Eduardo Araújo  
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

## Dinossauro

Bicampeão estadual, com títulos em 1994 e 2009, o Sousa amargou a luta contra o rebaixamento por todo o Paraibano deste ano, escapando nas últimas rodadas, após a contratação do técnico Indio Ferreira, atualmente no Atlético de Cajazeiras.

Para se afastar dos ingratos acontecimentos da temporada 2017, o presidente Aldeone Abrantes afirmou que reassumiu papel de destaque no futebol, desde a escolha dos atletas até a concretização das negociações.

Segundo o mandatário, a inspiração para montar o elenco 2018 do Dinossauro veio das temporadas vitoriosas de 1994 e 2009, mesclando atletas que já atuaram no futebol paraibano com novatos em terras tabajaras, mas que tiveram destaque em outras regiões do país.

A política de contratação baseou-se num elenco mais enxuto, com apenas 26 atletas, mas aumentando a folha salarial quando comparada com a temporada 2017, tendo anunciado seus contratados com enorme festa em Sousa, no Estado Marizão, que será palco do time sertanejo na ferrenha disputa que se avizinha.

Foram anunciados os goleiros Alencar Bau, Junior Conceição, Gildevan e Athirson; os laterais direitos Robert e Marlon; os laterais esquerdos Léo Azevedo e Josivan; os zagueiros Alenilson, Nilson Junior, André Lima, Jadson Sergipano e Marcelo; os volantes Thiago Ramos, Gustavo Henrique, Gleidson, Otávio e Pedro; os meias Cássio, Ramon dos Reis, Esquerdinha e Luanderson; e, por fim, os atacantes Rodrigo Poty, Jhonny Dias e Diego Neves.

Para comandar o elenco foi contratado o conhecido em terras paraibanas, Cleibson Ferreira. Segundo o técnico, a curta pré-temporada deverá ser realizada em modelo distinto do seguido pelos clubes paraibanos, adotando modelos dos grandes clubes com a junção de todas as valências nos treinos, com o fito de acelerar o processo de adaptação do grupo no breve espaço de tempo até o início da competição.

Segundo o treinador, para ajudar na programação, os atletas ao assinarem contrato recebiam comandos para realização de treinos e cuidados com a alimentação, visando que todos chegassem próximos das condições ideais para a realização da pré-temporada, demonstrando que o Sousa realizou

um planejamento para todo o campeonato, desde o monitoramento até a disputa propriamente dita. O Campeonato Paraibano começará para o Sousa no dia 7 de janeiro, às 17h, no Estádio Marizão, contra o CSP. O Dinossauro disputará pontos no Grupo A, com Auto Esporte, Botafogo, Campinense e Nacional de Patos.

Todos os anos cria-se uma expectativa com o Sousa, afinal sempre monta boas equipes e tem estrutura minimamente compatível com a necessidade de um clube de futebol profissional, além de ser administrada com pulso firme por seu presidente Aldeone Abrantes. Em 2018, a expectativa aumentou pelas palavras de esperança em conseguir mais uma vez chegar às finais.

# Antônio Lopes se diz vítima de preconceito por causa da idade

Gestor do Botafogo, de 76 anos, recebeu críticas que tentaram atingir a sua autoestima e ofuscar a trajetória

Foto: Vitor Silva/Botafogo

Terra

Dono de uma carreira vitoriosa no futebol – era, por exemplo, o coordenador da Seleção Brasileira quando do pentacampeonato mundial em 2002 –, Antônio Lopes se disse esta semana vítima de preconceitos por causa de sua idade – 76 anos. Atualmente no Botafogo, clube que recuperou seu prestígio internacional com uma campanha destacada na Libertadores de 2017, Lopes recebeu críticas que tentaram atingir sua autoestima e ofuscar sua trajetória de conquistas por causa da queda repentina do Botafogo nas últimas rodadas do Brasileiro.

Ele veio a público e desabafou: “Só falam que sou velho e que deveria estar em casa cuidando dos meus netos”, contou. Os ataques partiram de quem o apontou como um dos responsáveis pela não classificação do Botafogo a Libertadores de 2018.

Na última quarta (13), Lopes contou ao Terra que ainda está indignado com os fatos. “São bandidos, não são torcedores. São pessoas que se ocupam de ofender, agredir, atacar os outros de todas as formas. Alguns envolveram até a minha família com essas atitudes. Vou levar alguns casos à Justiça”, declarou.

Ao contrário do que pensam os que o agrediram verbalmente, Lopes se mantém atualizado. Aos 70 anos, fez um curso de um ano na Pontifícia Universidade Católica (PUC) para atuar como gestor de futebol. No Botafogo, trabalha como gerente do setor. Não foi à toa que em 2016 foi eleito o segundo melhor executivo do futebol brasileiro pela Conferência Nacional do Futebol (Conafut). Naquele ano, ficou atrás apenas de Alexandre Mattos, um dos responsáveis diretos pelo título nacional do Palmeiras.

Como técnico, trabalhou até os 72 anos, encerrando esse ciclo no Atlético-PR em 013, quando passou a ser

## A CARREIRA

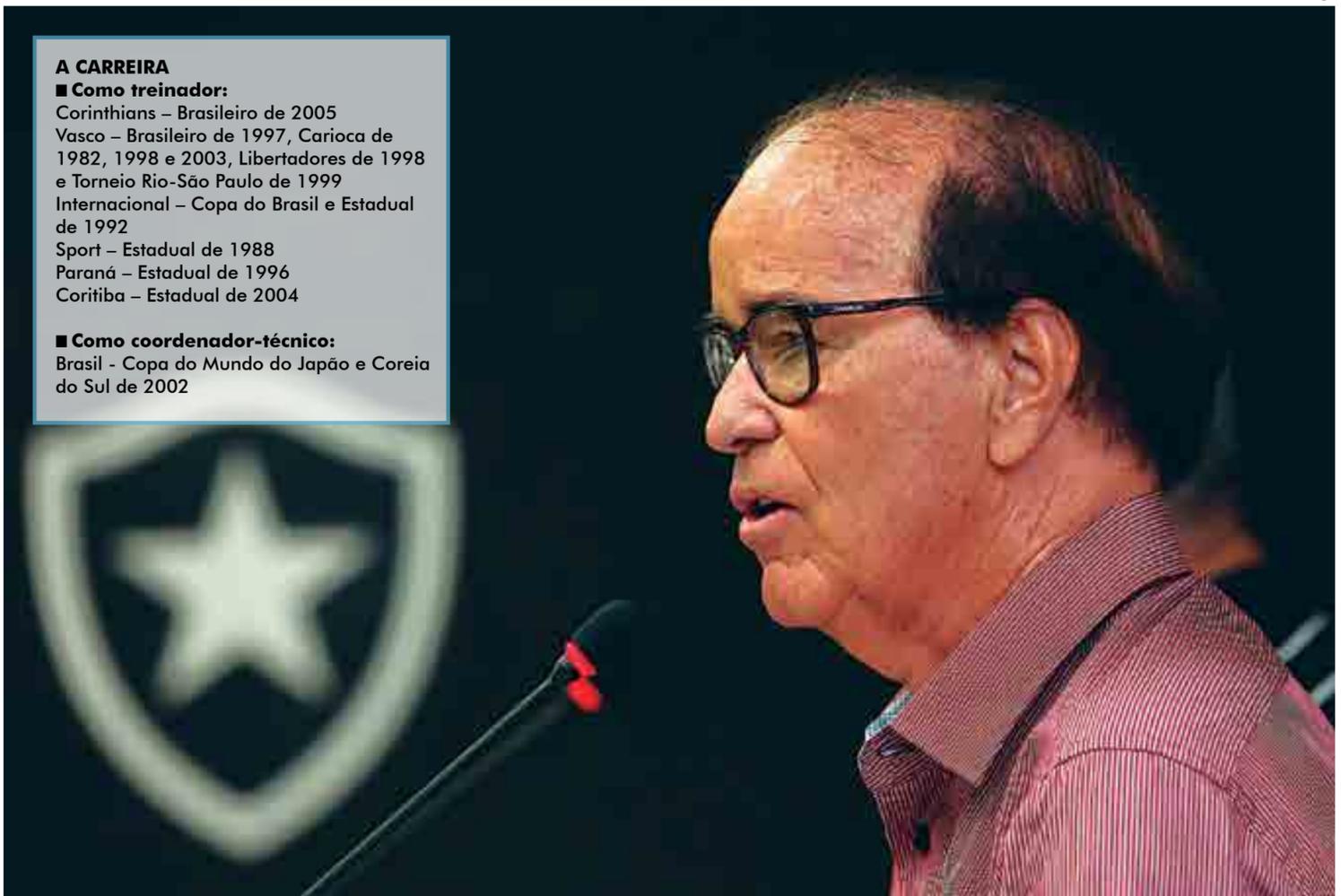
### ■ Como treinador:

Corinthians – Brasileiro de 2005  
Vasco – Brasileiro de 1997, Carioca de 1982, 1998 e 2003, Libertadores de 1998 e Torneio Rio-São Paulo de 1999  
Internacional – Copa do Brasil e Estadual de 1992

Sport – Estadual de 1988  
Paraná – Estadual de 1996  
Coritiba – Estadual de 2004

### ■ Como coordenador-técnico:

Brasil - Copa do Mundo do Japão e Coreia do Sul de 2002



Lopes se mantém atualizado. No Botafogo, trabalha como gerente do setor. Não foi à toa que em 2016 foi eleito o segundo melhor executivo do futebol brasileiro pela Conferência Nacional do Futebol (Conafut).

“São bandidos, não são torcedores. São pessoas que se ocupam de ofender, agredir, atacar os outros de todas as formas. Alguns envolveram até a minha família.” //

gerente de futebol do clube. No ano seguinte, foi exercer o mesmo cargo no Botafogo, num momento em que o clube andava por baixo.

Apenas na função de treinador, há vários exemplos de grandes nomes que permaneceram na atividade depois dos 70 anos. Zezé Moreira, por exemplo,

que comandou a Seleção de 1952 a 1955, dirigiu times até os 74 anos. Evaristo de Macedo, outro técnico de ponta do futebol brasileiro, levou seus conhecimentos com 73 anos ao Atlético-PR. O segundo maior artilheiro do Santos, Pepe, foi treinador da Ponte Preta com 71 anos. Enquanto Aymoré Moreira, treinador campeão do mundo com a seleção em 1958, encerrou a carreira aos 74 anos, no Vitória-BA.

Em cargos extracampo, Rubens Minelli, um treinador supercampeão, também esteve no Atlético-PR aos 75 anos como superintendente de futebol. Mas ninguém superou Valdir de Moraes, cuja história está diretamente ligada ao Palmeiras, onde só deixou de trabalhar aos 80 anos, deixando para trás a função de consultor técnico.

## Supercopa da Argentina

### Boca e River não sabem quando decidem a taça

ig

Rivais disputarão a primeira final desde 1976, mas, por conta do calendário curto, não se sabe o dia que isso voltará a acontecer realmente. Há 41 anos sem se enfrentarem em finais, o aguardado duelo entre Boca Juniors e River Plate pela Supercopa da Argentina poderá ser adiado. O motivo é que os clubes não concordam com a data da partida.

A partida entre Boca

Junior e River Plate, pela Supercopa da Argentina, ainda não tem data e nem local definidos.

A final da Supercopa é, tradicionalmente, um dos primeiros jogos do ano na Argentina. As duas últimas edições foram disputadas em fevereiro, no entanto, os rivais Boca Juniors e River Plate não entraram em acordo com a data, alegando que os clubes não estarão fisicamente preparados para disputarem a partida.

Os clubes afirmaram que o ideal seria transferir a partida para março ou abril de 2018, quando as equipes já recuperaram o ritmo de competições.

Mas o que emperra a realização do jogo é a Copa do Mundo de 2018 e a Copa Libertadores da América. Entre março e maio, Boca e River estarão disputando duas competições, a fase de grupos da competição sul-americana e o Campeonato Argentino, deixando o calendário curtíssimo.

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Fim de temporada

Neste final de semana, termina de vez a temporada 2017, para todos os clubes brasileiros. Só faltava o Grêmio, que estava disputando o mundial de clubes. Mas para nós da Paraíba e de alguns outros estados, já está em andamento a pré-temporada visando o ano de 2018. Por conta de um calendário apertado, cheio de competições nacionais e internacionais, além da realização da Copa do Mundo na Rússia, a bola este ano rola mais cedo no Estado. Uma semana após o réveillon, começa o Campeonato Paraibano.

Os 10 clubes que vão participar da competição já estão testando seus times em jogos-treino. Finalmente, o torcedor poderá começar a avaliar os elencos dentro de campo, o que pode ser totalmente diferente do que está apenas no papel. Já

diziam os comentaristas antigos: “treino é treino, jogo é jogo”. Em outras palavras, não dá ainda para se ter convicção de nada sobre as equipes, mas já será possível ter uma vaga ideia do que elas e determinados jogadores, poderão produzir durante o próximo ano. Vale a pena o torcedor apoiar, desde já.

### Confiança

Nesta edição, o jornal **A União** traz uma reportagem sobre os 20 anos do título da Confiança de Sapé, de minha autoria. Gostei muito de ver que o clube está se reerguendo, e vai voltar ao profissional. Um time que já fez história no futebol paraibano, não poderia estar fechado.

A grande torcida da terra do abacaxi não ver a hora de voltar a encher o estádio

local, como fazia na década de 90. Parabéns a Francisco de Assis, falecido recentemente, e grande responsável por este retorno, e também aos que o substituíram dando sequência ao trabalho.

### Copa Sul-Americana

A final da Copa Sul-Americana não poderia ser pior para o futebol brasileiro. Não só porque o Flamengo deixou escapar uma vitória e um título que parecia fácil contra o Independiente da Argentina, em pleno Maracanã lotado. Mas também pelos fatos lamentáveis de violência registrados no entorno do Estádio.

Marginais misturados entre os torcedores, aproveitaram o momento, e de forma organizada e planejada há vários dias, transformaram o local em uma praça

de guerra, com cenas de pura selvageria, pondo em risco a vida de muitas pessoas, e levando terror para muitas famílias.

O verdadeiro espetáculo, promovido pela verdadeira torcida do Flamengo, dentro do Maracanã, acabou sendo ofuscado pela violência do lado de fora. A polícia, por sua vez, deu um show de incompetência, mostrando que estava totalmente despreparada para dar segurança aos verdadeiros torcedores.

O saldo de toda a selvageria foi danos materiais no estádio, nos ônibus, no metrô, pessoas feridas e famílias inteiras, inclusive com presença de crianças, passando horas de terror diante das ações dos bandidos. Nada disso combina com o esporte, nem com uma sociedade civilizada. Lamentável sob todos os aspectos.



Foto: Reprodução/Internet

Fotos: Divulgação/Internet



O naufrágio do veleiro holandês ficou sob segredo por mais de três séculos. Muitas lendas se criaram em torno dele, inclusive a de navio fantasma que aterrorizava a navegação no Oceano Atlântico e outros mares do mundo

# PF investiga roubo de carga em veleiro naufragado há 317 anos

Barco, que naufragou na costa de Pernambuco, conduzia valores calculados em mais de 100 milhões de dólares

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Após o indiciamento policial de mergulhadores húngaros da Octopus Maritime Archaeological Research Association, a Justiça Federal de Pernambuco, agora, apura desfalque registrado no resgate da carga do navio holandês Voetboog, que naufragou no Litoral pernambucano em 29 de maio de 1700, com uma carga avaliada em mais de 100 milhões de dólares. O veleiro mercante afundou há 317 anos, numa região próxima de Goiana (PE) e Pitimbu (PB), depois de se chocar contra arrecifes, no meio de uma tempestade. A principal acusação contra os pesquisadores é a de adulterar sítios arqueológicos, contrabandear e furtar peças de porcelana e moedas de florins.

O veleiro tinha três masts e pertencia à Companhia Holandesa das Índias Orientais. Ele partiu do Porto da Batávia (atual Djacarta, capital da Indonésia), em 21 de janeiro de 1700. Seu destino era a Holanda, onde deixaria uma carga de 233 mil 251 moedas de florins (atualmente US\$ 102 milhões), além de rubis e diamantes, 47 mil 430 pacotes de noz-moscada, 15 mil 733 fardos de chá, 103 mil 904 sacos de pimenta, 5 mil 603 rolos de seda chinesa, e diversas caixas de porcelana da China e Japão.

A localização do Voetboog no fundo do Atlântico foi mistério durante 300 anos. No final dos anos 2000 a equipe húngara da Octopus Maritime Archaeological Research Association descobriu vestígios do navio e recebeu autorização do governo brasileiro para mapear uma área de aproximadamente 3.000 quilômetros quadrados no Litoral brasileiro. Este trabalho durou de 2007 a 2009 e resultou na localização de 107 naufrágios, entre eles o

Por se tratar de segredo de Justiça, a PF de Pernambuco negou-se a fornecer mais detalhes sobre o inquérito que apura o desfalque na carga do Voetboog

do Voetboog, que até se tornou lenda de navio fantasma. Em 2009 a descoberta da Octopus saiu das páginas dos livros de história para as dos inquéritos policiais.

Por se tratar de segredo de Justiça, a Polícia Federal de Pernambuco negou-se a fornecer maiores detalhes sobre o inquérito que apura o desfalque na carga do Voetboog. Segundo a revista Veja, os líderes da expedição Attila Szaloszky e seu gerente András Jójárt são os principais investigados. A investigação brasileira começou quando a imprensa húngara divulgou as descobertas dos mergulhadores da Octopus no Litoral brasileiro, exibindo fotos de peças retiradas do mar, coisa que os pesquisadores não estavam autorizados a fazer.

A Holanda, que também tem interesse na carga histórica do navio, alertou as autoridades brasileiras sobre um importante detalhe: a autorização concedida aos mergulhadores húngaros só lhes dava o direito de pesquisas. Significa que a Octopus não poderia alterar o ambiente arqueológico em torno do barco naufragado, nem retirar objetos encontrados. Então, a Polícia Federal indiciou os pesquisadores húngaros por adulteração de sítios arqueológicos, furto e contrabando de peças de porcelana, moedas de florins e garrafas encontradas no fundo do mar.



Resíduos do afundamento no setor marítimo foram localizados entre os municípios de Goiana (PE) e Pitimbu (PB) segundo pesquisas da Octopus

## Carga de vinho foi desviada para a Hungria

Os próprios húngaros, de acordo com a Veja, criaram as evidências de cometimento do crime com as fotos que eles mesmo produziram e publicaram, na descoberta de outro naufrágio, o do São Sebastião, que adernou nas proximidades da Ilha de Itamaracá (PE). A carga deste navio era de 2.000 garrafas de Vinho do Porto da marca J.H. Andersen produzidas no século XIX, e cerâmicas da fábrica Santo Antonio, fundada em Porto (Portugal) no ano de 1784. Comenta-se que pelo menos algumas garrafas de Vinho do Porto chegaram à Hungria, através da Octopus.

Esta evidência de crime foi descoberta porque a imprensa especializada em enologia noticiou que o líquido de uma das garrafas foi submetido a análise na Universidade de Horticultura e Indústria Alimentar de Budapeste. A Polícia Nacional Húngara, a pedido da PF, ouviu o corpo discente da instituição e confirmou o exame do líquido



Garrafa de vinho retirada da embarcação

da garrafa. Aí deu zebra, pois o que se relaciona com o naufrágio do Voetboog, segundo as crenças do mar, gera azares e maldições, como veremos adiante.

Gilson Rambelli, coordenador do Laboratório de Arqueologia de Ambientes Aquáticos da Universidade Federal de Sergipe, disse que "os caçadores de tesouros só fazem expedições a países onde

a legislação e a fiscalização são fracas". Antes do Brasil, os húngaros exploraram naufrágios em Moçambique, Cuba, Romênia e na própria Hungria. A lei brasileira de 1986 é rígida e estabelece que as coisas encontradas de valor artístico, histórico ou arqueológico permanecem sob domínio da União, não sendo passíveis de alienação direta, doação ou apropriação.

Mas define que de 40% a 70% do valor da carga poderão ser pagos a quem a encontrar. Rambelli diz que isto vai na contramão da Convenção da Unesco sobre o assunto que diz: "Esse tipo de descoberta não deve ser recompensada financeiramente, por se tratar de patrimônio da humanidade". O Brasil poderá lutar para reaver os bens levados pelo pessoal da Octopus para algum museu brasileiro e impedir que permaneçam nas profundezas de algum cofre particular. O desafio está lançado.



OLÁ, LEITOR!

Fake News

# O jogo bruto das eleições de 2018

Fotos: Reprodução/Internet

A internet mudou o mundo. E esta mudança, como acontece com tudo o que é produzido pelo homem, pode ser para o bem ou para o mal. Um cidadão está com um grave problema de saúde, numa cidade do interior do Brasil, e pode ser "operado" por uma equipe de especialistas do Hospital das Clínicas de São Paulo. Aí é a parte boa. De outro lado, um marginal recolhido a uma penitenciária de segurança máxima nos arredores da capital de Rondônia pode comandar as quadrilhas que "operam" no Rio de Janeiro. Aqui em João Pessoa as famílias já podem compartilhar sua ceia de Natal com parentes ou amigos que estejam, por exemplo, na Islândia. Apesar das distâncias, as pessoas falam e se veem diariamente pelo computador. Ou, mais modernamente, pelo celular.

A internet é assim: traz coisa boa e coisa ruim. Em relação a 2018, ano eleitoral importantíssimo para o Brasil, a expectativa, lamentavelmente não é das melhores. A Justiça Eleitoral e o Ministério Público têm vários desafios pela frente. Além das tarefas tradicionais de fiscalizar campanha antecipada, compra de voto e financiamento irregular, a internet se tornou uma das principais preocupações.

Em entrevista à BBC Brasil, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, que assumirá a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em fevereiro, afirmou que candidatos e campanhas que contratarem empresas de internet para criar perfis falsos em redes sociais serão investigados e "exemplarmente punidos". O TSE, disse ele, atuará preventivamente, oficiando para que a Polícia Federal e o Ministério Público Federal apurem os fatos, inclusive as candidaturas que estão se valendo desse artifício e que serão exemplarmente punidas.

Começamos pelo começo: o que danado é perfil fake? Como revelou uma investigação da BBC Brasil, que deu origem à série de reportagens Democracia Ciborgue, uma empresa com sede no Rio de Janeiro chamada Facemedia teria criado um "exército" de perfis falsos usados para manipular a opinião pública nas eleições de 2014 - o que a empresa nega. Agora, em 2018, a expectativa é que novos mercenários sejam contratados por outras empresas espalhadas pelo Brasil inteiro.

## Como é possível fiscalizar?

A estratégia de influenciar usuários nas redes inclui ação conjunta para tentar "bombardar" uma hashtag (símbolo que agrupa um assunto que está sendo comentado nas redes sociais), retuítes de políticos, curtidas em suas postagens, comentários elogiosos, ataques coordenados a adversários e até mesmo falsos "debates" entre os fakes. O atual presidente do TSE, o ministro STF Gilmar Mendes, que será substituído por Fux em fevereiro, admite

que é difícil dar conta de "toda a criatividade" usada na internet hoje, não apenas no Brasil, mas também no mundo, para manipular resultados eleitorais.

"A dificuldade é identificar responsáveis, principalmente no caso de perfis falsos. Numa campanha curta, temos que ter todo o cuidado para que as nossas preocupações com uso indevido da internet sejam efetivas", afirmou à BBC Brasil. Na semana passada, o TSE organizou uma série de palestras com especialistas em internet para dar base a uma resolução que visa regular o uso de meios digitais nas campanhas. A minuta do documento destaca que postagens de cunho eleitoral que visam ocultar a real identidade dos autores são proibidas e passíveis de multa.

Para tentar identificar fake news (notícias falsas) na internet, perfis falsos ou outras irregularidades, o TSE vai criar uma espécie de força-tarefa durante a campanha de 2018, formada por integrantes da Justiça Eleitoral, do Ministério da Defesa e da Agência

Brasileira de Inteligência (Abin). O grupo vai usar as tecnologias existentes para monitorar as redes, identificar robôs, perfis fakes e divulgação de notícias falsas. No caso investigado pelo BBCBrasil, os perfis que seriam gerenciados pela empresa Facemedia tentavam manipular as discussões na internet a favor de determinados candidatos e provocar uma onda de críticas aos adversários.

- Isso faz parte da preocupação do TSE. Mas isso não significa que a gente vai conseguir dominar todas as inovações tecnológicas. A criatividade das pessoas é muito grande, pondera Gilmar.

O ministro tem razão. Diferenciar perfis falsos de verdadeiros, identificar as empresas responsáveis e reunir evidências de que as campanhas beneficiadas teriam conhecimento dos fakes não será nada fácil. Em três meses de investigação, a BBC Brasil detectou mais de 100 perfis falsos no Twitter e no Facebook, que, ao que tudo indica, são apenas a ponta do iceberg

de um problema muito mais amplo no Brasil. Há indícios de que não apenas outras empresas tenham atuado e possam estar atuando neste segmento como também de que a lista de políticos e partidos beneficiados - cientes ou não do uso de fakes - possa ser muito maior.

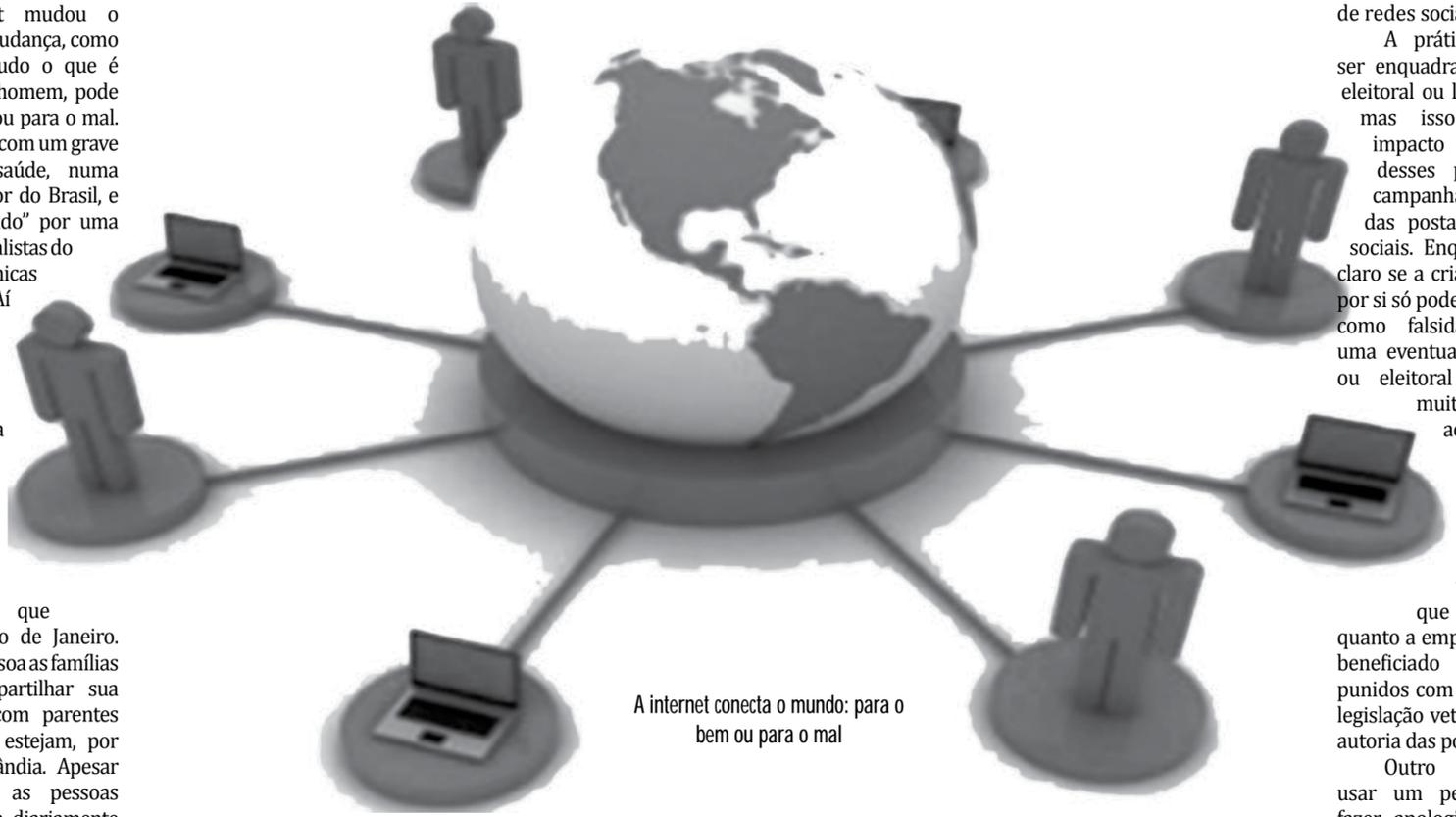
No caso descoberto pela BBC Brasil, o "exército" de perfis teria sido arrematado pela Facemedia. Alguns dos usuários identificados como fakes tinham mais de 2 mil amigos no Facebook. Os perfis intercavavam mensagens pessoais, que tinham como objetivo confirmar determinada personalidade e identidade, com mensagens a favor de políticos como os senadores Renan Calheiros (PMDB-AL) e Aécio Neves (PSDB), e o presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB), além de outros 11 políticos brasileiros. Não há evidências de que eles estivessem cientes de que perfis falsos estavam sendo usados como parte de serviços de monitoramento

de redes sociais.

A prática pode vir a ser enquadrada como crime eleitoral ou levar à cassação, mas isso depende do impacto que a atuação desses perfis tiver na campanha e do conteúdo das postagens nas redes sociais. Enquanto não ficar claro se a criação de um fake por si só pode ser enquadrada como falsidade ideológica, uma eventual punição penal ou eleitoral vai depender muito do uso dado aos perfis. Se um deles for usado para comunicação de teor eleitoral, tanto a pessoa que criou o fake quanto a empresa e o político beneficiado podem ser punidos com multa, porque a legislação veta a ocultação da autoria das postagens.

Outro exemplo seria usar um perfil falso para fazer apologia ao crime ou denegrir a dignidade ou honra de alguém. O fake pode vir a ser investigado e o autor, quando identificado, poderá responder na Justiça por apologia ao crime, injúria, calúnia ou difamação. Por ser um fenômeno recente, o poder público ainda está tentando compreender o papel das redes sociais nas eleições. E, ao que parece, a tecnologia está caminhando mais rapidamente do que a capacidade de controle dos órgãos de fiscalização.

De acordo com o Código Eleitoral, pode ser punido com até cinco anos de reclusão quem "omitir, em documento público ou particular; declaração que dele devia constar ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, para fins eleitorais". Mas esse dispositivo ainda não foi aplicado para casos envolvendo internet. Quando a pessoa constrói um perfil falso numa plataforma da internet, ela está inserindo informações falsas quando deveria inserir informações verdadeiras. Há discussão sobre se esse dispositivo da lei deve abranger documentos virtuais.



A internet conecta o mundo: para o bem ou para o mal

## Os ciborgues vêm aí

Uma das reportagens da BBC Brasil conta que com a ajuda de especialistas foi possível identificar como os perfis se interligavam e seus padrões típicos de comportamento. Seriam o que pesquisadores começam a identificar agora como ciborgues, uma evolução dos já conhecidos robôs ou bots, uma mistura entre pessoas reais e "máquinas" com rastros de atividade mais difíceis de serem detectados por computador devido ao comportamento mais parecido com o de humanos.

Parte desses perfis já vinha sendo pesquisada pelo Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cultura (Labic) da Universidade Federal do Espírito Santo, coordenado pelo pesquisador Fábio Malini. "Os ciborgues ou personas geram

cortinas de fumaça, orientando discussões para determinados temas, atacando adversários políticos e criando rumores, com clima de 'já ganhou' ou 'já perdeu'", afirma ele. Exploram o chamado "comportamento de manada".

De acordo com a reportagem do BBC Brasil, um dos funcionários explica como isso acontecia: "Ou vencíamos pelo volume, já que a nossa quantidade de posts era muito maior do que o público em geral conseguia contra-argumentar, ou conseguíamos estimular pessoas reais, militâncias, a comprarem nossa briga. Criávamos uma noção de maioria."

Para um dos especialistas ouvidos pelo site, o professor Pablo Ortellado, do curso de Gestão de Políticas Públicas da Universidade

de São Paulo (USP), a suspeita de que esse seria um serviço oferecido normalmente para candidatos e grupos políticos "faz pensar que a prática deva já estar bem disseminada nesse ambiente político polarizado e que vai ser bastante explorada nas eleições de 2018, que, ao que tudo indica, serão ainda mais polarizadas que as últimas de 2014".

Ele até cita o professor Philip Howard, do Instituto de Internet da Universidade de Oxford, que vê os ciborgues como "um perigo para a democracia". "Democracias funcionam bem quando há informação correta circulando nas redes sociais", afirma, colocando os fakes ao lado do problema da disseminação das fake news, ou seja, notícias falsas.



As notícias falsas nas redes podem sim interferir nas eleições do próximo ano



Atual Ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux será o presidente do TSE



## PITADA

Estamos próximos do Natal e a ceia é, com certeza, um dos momentos mais esperados do Natal para muitas pessoas - além da troca de presentes, claro. O grande problema é inovar para que a família não se canse de comer a mesma comida todo ano. Pensando nisso, estou indicando além de um livro sobre receitas de Natal uma receita esta semana e outra na próxima destinada a pratos pro Natal.

Falar em jantar participei do jantar das pátrias que foi conccionado pelo chef português e mundialmente conhecido, Hélio Loureiro, além de ter uma apresentação de modelos sob a responsabilidade do estilista português, Júlio Torcato. O evento fez parte do Investe Nordeste 2017 e foi realizado no dia 29 de novembro na Porto Madero no bairro do Cabo Branco na capital de toda Paraíba.

Tivemos para harmonizar com os pratos portugueses vinhos do Douro e foi repleto de vários empresários paraibanos e portugueses, membros do universo turístico e do Governo do Estado da Paraíba.

**Bom apetite.**

# As receitas de Natal do Jamie Oliver

Fotos: Reprodução/Internet



O Natal está tão próximo que quase já se saboreia. Pensando nisto resolvi indicar hoje um livro dedicado ao Natal do chef inglês Jamie Oliver que é muito conhecido pelo uso de alimentos naturais e orgânicos e que abriu o restaurante Jamie's Italian em São Paulo.

Neste seu mais recente livro, o britânico Jamie Oliver debruça-se sobre a época natalícia, apresentando diversas ideias de entradas, pratos, bebidas, acompanhamentos e sobremesas perfeitas para o Natal. E como se trata de uma época particularmente frenética, as receitas têm em conta o tempo e espaço do forno. E

até as sobras da ceia.

“As Receitas de Natal do Jamie Oliver” é uma obra que inclui todos os clássicos de que precisamos para o grande dia e para a época natalícia. Ali encontramos montes de sugestões deliciosas para criarmos presentes que os nossos amigos vão adorar degustar, receitas para o grande acontecimento, assim como ideias para aproveitar todas as sobras. Este livro é tudo o que precisa para ter o melhor Natal de sempre. Segundo Jamie “tomei todas as precauções para lhe dar tudo aquilo de que precisa para o grande dia e para outras refeições festivas ao longo da quadra, mas também lhe

trago surpresas, presentes para degustar, bolos para o chá, cocktails e, claro, mil maneiras criativas de tirar partido das sobras. Sempre que possível, elaborei as receitas de modo a serem cozinhadas no forno à mesma temperatura, para que possa gerir com eficiência o seu tempo e o espaço do forno, e assim ser-lhe-á muito fácil preparar e misturar os diferentes elementos e criar um almoço ou jantar de Natal perfeito. Não me poupei a esforços. Este livro vai fazer sucesso, todo ele um deslumbrante embrulho de Natal. Folheie, escolha as receitas, trace um plano e, sobretudo, tenha um ótimo Natal”.

## RECEITA DA SEMANA

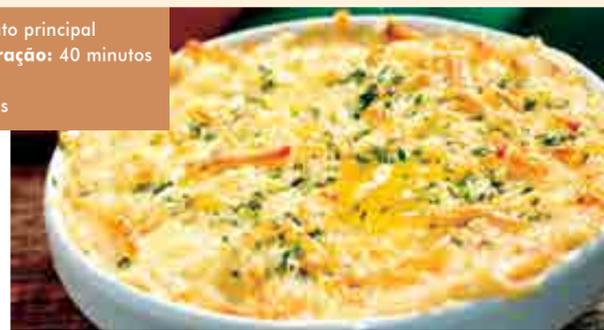
### Só a nata!

Os bascos, povo que habitava as duas vertentes dos Pirineus Ocidentais, do lado da Espanha e da França, foram os pioneiros no comércio do bacalhau. Os bascos conheciam o sal e existem registros de que já no ano 1000, realizavam o comércio do bacalhau curado, salgado e seco. Foi na costa da Espanha, portanto, que o bacalhau começou a ser salgado e depois seco nas rochas, ao ar livre, para que o peixe fosse melhor conservado.

Na verdade o bacalhau foi uma revolução na alimentação, porque na época os alimentos estragavam pela precária conservação e tinham sua comercialização limitada (a geladeira surgiu no século XX). O método de salgar e secar o alimento, além de garantir a sua perfeita conservação mantinha todos os nutrientes e apurava o paladar. Os portugueses descobriram o bacalhau no século XV, na época das grandes navegações. Pois precisavam de produtos que não fos-

sem perecíveis, que suportassem as longas viagens, que levavam às vezes mais de 3 meses de travessia pelo Atlântico. Fizeram tentativas com vários peixes da costa portuguesa, mas foram encontrar o peixe ideal perto do Polo Norte. Foram os portugueses os primeiros a ir pescar o bacalhau na Terra Nova (Canadá), que foi descoberta em 1497. Existem registros de que em 1508 o bacalhau correspondia a 10% do pescado comercializado em Portugal. Já em 1596, no reinado de D. Manuel, se mandava cobrar o dízimo da pescaria da Terra Nova nos portos de Entre Douro e Minho. Também pescavam o bacalhau na costa da África. O bacalhau foi imediatamente incorporado aos hábitos alimentares e é até hoje uma de suas principais tradições. Os portugueses se tornaram os maiores consumidores de bacalhau do mundo, chamado por eles carinhosamente de “fiel amigo”.

O hábito de comer bacalhau veio para o Brasil com os portu-



gueses, já na época do descobrimento. Mas foi com a vinda da Corte Portuguesa, no início do século XIX, que este hábito alimentar começou a se difundir. Data dessa época a primeira exportação oficial de bacalhau da Noruega para o Brasil, que aconteceu em 1843.

Na edição do Jornal do Brasil de 1891 está registrado que os intelectuais da época, liderados por Machado de Assis, reuniam-se todos os domingos em restaurantes do centro do Rio de Janeiro para comer um autêntico “Bacalhau do Porto” e discutir os problemas brasileiros. Durante muitos anos o bacalhau foi um alimento barato, sempre presente nas mesas das camadas populares. Era comum nas casas brasileiras o bacalhau

servido às sextas-feiras, dias santos e festas familiares. Após a 2ª Guerra Mundial, com a escassez de alimentos em toda a Europa, o preço do bacalhau aumentou, restringindo o consumo popular. Ao longo dos anos foi mudando o perfil do consumidor do bacalhau, e o consumo popular do peixe se concentrou, principalmente, nas principais festas cristãs: a Páscoa e o Natal. Atualmente, o bacalhau está totalmente incorporado à cultura culinária brasileira. Todos os bons restaurantes oferecem em sua carta o nobre pescado, e o bolinho de bacalhau é preferência nacional em muitos bares e botecoquins. Hoje trago o Bacalhau na Nata uma receita tradicional da culinária portuguesa.

## BACALHAU NA NATA Para esta receita vamos precisar de:

### Ingredientes

- 500 g de bacalhau em lascas dessalgado
- 400 g de batatas cortadas em palito
- 2 cebolas grandes
- Azeite extra virgem o quanto baste
- Sal a gosto
- 1/2 xícara de creme de leite fresco
- 1/2 litro de leite desnatado
- 3 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 3 colheres (sopa) de manteiga sem sal
- 1 colher (sopa) de óleo
- Noz-moscada ralada na hora
- Suco de 1 limão
- 1 gema de ovo
- 1 colher de mostarda de Dijon
- Pimenta-do-reino moída na hora;
- 1 xícara de queijo parmesão ralado na hora.

### Utensílios

- 1 frigideira grande
- 1 refratário médio
- 1 panela pequena
- Espátula pão duro

### Preparo

- 1 - Numa frigideira grande e funda, aqueça 6 colheres de azeite e deite as batatas.
- 2 - Quando as batatas estiverem brilhantes, junte 1 cebola em rodelas, tempere com pimenta-do-reino e sal e misture até a cebola ficar transparente.
- 3 - Forre um refratário com essa mistura e reserve.
- 4 - Na mesma frigideira, coloque mais azeite e o bacalhau. Adicione 1 cebola em rodelas e misture.
- 5 - Frite até a cebola ficar transparente. Tempere com pimenta-do-reino e acerte o sal.
- 6 - Cubra as batatas com essa mistura e reserve.
- 7 - Numa panela pequena, faça um molho branco misturando bem 3 colheres de manteiga,

- 1 colher de óleo e a farinha. Adicione aos poucos o leite, mexendo sem parar.
- 8 - Coloque a mostarda, o suco de limão e a gema em uma xícara e misture. Depois adicione ao molho branco, comum pouco de noz-moscada ralada na hora.
- 9 - Misture bem e cozinhe por uns 10 minutos.
- 10 - Desligue o fogo, acrescente o creme de leite, mexa mais uma vez.
- 11 - Despeje o molho sobre o bacalhau, cubra como parmesão e leve ao forno a 200°C para gratinar.
- 12 - Sirva com azeite extra virgem e molho de pimenta.

**Vamos cozinhar?**

## Coluna do Vinho

Maurício Tagliari  
GQ Brasil

# Vinhos, guardar ou beber?

A enorme maioria dos vinhos produzidos atualmente pode e deve ser bebida em um prazo de até três anos. A enologia moderna evoluiu de modo a permitir que vinhos jovens não sejam mais “imbebíveis”. Antigamente guardavam-se os vinhos jovens que tinham muito tanino e “amarravam” a boca com sua adstringência. Os Bordeaux levavam 20 anos para “amaciarem” os taninos. Técnicas como micro-oxigenação e uso de barricas, entre outras, aceleram este processo. Mas isto não quer dizer que alguns não melhorem muito se você aguardar mais uns anos.

Algumas pessoas - e eu me incluo neste rol - preferem vinhos mais evoluídos. Mesmo aqueles de que não se espera muito surpreendem. Para evoluir bem, um vinho precisa ter uma quantidade interessante de um dos seguintes componentes conservantes: álcool, açúcar, taninos ou acidez (exemplo: o Vinho do Porto, que tem mais açúcar e álcool do que um vinho tranquilo).

Um vinho seco, seja branco ou tinto, jovem, leve, macio, sem muita acidez ou tanino, não vai ter estrutura para evoluir com os anos. Por outro lado um vinho jovem com muito tani-

no, álcool e acidez não é necessariamente desequilibrado. É muito tudo! É um exagero ao paladar. Sabe aquela pessoa jovem, saudável, mas meio desmiolada, sem estilo ou classe, tímida? Então. Você a reencontra 20 anos depois e ela está mudada, elegante, comunicativa. Isto porque tinha estrutura para evoluir. Mas, claro, depende daquilo por que passou e daquilo que aprendeu. No caso do vinho, depende muito do armazenamento e da conservação. Importante saber que na maioria das vezes os brancos secos são menos longevos do que os tintos.

Se o vinho estiver bem armazenado, protegido da luz, do excesso de calor e das mudanças bruscas de temperatura, abra quando der vontade. Dica: para saber se o precioso líquido passou do ponto, o principal sinal é a quantidade de líquido no recipiente. Ponha a garrafa contra a luz e observe o nível do vinho. Se estiver abaixo do “ombro” da garrafa, houve vazamento ou evaporação. Este contato com o ar é fatal. Leva à oxidação e o vinho perde o brilho, o vigor. Serve para cozinhar e olhe lá. Mas prove antes para ter certeza.